



PLANTAR IGREJAS

Dag Heward-Mills

PLANTAR IGREJAS

As citações bíblicas são, salvo indicação em contrário, da Bíblia Almeida Revista e Atualizada, 2ª. edição, Sociedade Bíblica do Brasil.

Título original: *Church Planting*

© 2004 Dag Heward-Mills

Publicado originalmente por Parchment House 2004

P.O. Box DC 1034 Dansoman, Acra, Gana

Tradução: Judith Menga

3ª. Edição em português Parchment House 2015

Copyright © 2010, 2011, 2014, 2015 Dag Heward-Mills

Publicado originalmente em português por

Parchment House 2010

2ª. Edição em português por

Parchment House 2011

3ª. Edição publicada também pela

Editora Central Gospel 2014

EBOOK ISBN: 978-1-61395-219-1

Revisão: João Guimarães

Revisão de Provas: Edna Guimarães

Diagramação: Viviane Fernandes

Impressão: Imprensa da Fé

Conheça mais sobre Dag Heward-Mills:

A Campanha ‘O Jesus que Cura’

Escreva para: evangelista@daghewardmills.org.br

Website: www.daghewardmills.org

Facebook: [bispodag](https://www.facebook.com/bispodag)

Twitter: [@bispodag](https://twitter.com/bispodag)

Todos os direitos reservados pela lei internacional de direitos autorais. Consentimento prévio deverá ser concedido pelo editor para uso ou reprodução de qualquer parte deste livro, exceto citações breves em resenhas, críticas ou artigos.

Dedicatória

Para Nii Adjeidu e Adelaide Armar,

*Obrigado por sua amizade, suporte, e, é claro a máquina
da imprensa!*

Sumário

[Capítulo 1: A Expansão da Igreja](#)

[Capítulo 2: A Disposição Mental dos Plantadores de Igrejas](#)

[Capítulo 3: As Obras dos Plantadores de Igrejas](#)

[Capítulo 4: A Plantação de Igrejas e a Igreja em Jerusalém](#)

[Capítulo 5: A Plantação de Igrejas e a Igreja de Antioquia](#)

[Capítulo 6: Pregação, Ensino e a Plantação de Igrejas.](#)

[Capítulo 7: Por que a Pregação É Poderosa](#)

[Capítulo 8: Por que o Ensino É Poderoso](#)

[Capítulo 9: A Plantação de Igrejas e o Ministério de Fazedor de Tendas](#)

[Capítulo 10: Como e Quando Fluir no Ministério de Fazedor de Tendas](#)

[Capítulo 11: A Esterilidade e a Plantação de Igrejas](#)

[Capítulo 12: Como Diagnosticar a Esterilidade](#)

[Capítulo 13: Como Lutar Contra Diferentes Tipos de Esterilidade](#)

[Capítulo 14: A Intercessão: O Caminho para Deixar a Esterilidade](#)

[Capítulo 15: As Alianças e a Plantação de Igrejas](#)

[Capítulo 16: A Unção de Rebeca](#)

[Capítulo 17: O Sacrifício e a Plantação de Igrejas](#)

[Capítulo 18: A Obediência e a Plantação de Igrejas.](#)

[Capítulo 19: A Plantação de Igrejas e o Ministério Sacerdotal](#)

[Capítulo 20: Como Plantar Uma Igreja](#)

[Capítulo 21: Plantando Uma Rede de Igrejas](#)

CAPÍTULO 1

Expansão da Igreja

Avanços

Há certos momentos em que alguém se pergunta se a igreja está realmente crescendo ou não. Há muitas atividades na igreja e muitos programas sendo desenvolvidos, mas o reino de Deus está avançando ou se movendo em círculos?

Às vezes, em uma grande cidade você vê surgirem novas igrejas. Frequentemente, essas novas igrejas se transformam no assunto da cidade e parece que Deus está fazendo algo novo. Muitos se filiam à igreja e todos parecem tomar um gosto pela novidade. Um olhar mais atento a esses movimentos novos, entretanto, revela, de modo geral, que as novas congregações são compostas de pessoas que simplesmente migraram de uma igreja próxima.

O reino de Deus está cheio de cristãos carnais, que estão sempre à procura de algo novo e emocionante. Muitos pastores ficam entusiasmados porque pensam que suas congregações estão crescendo e que está acontecendo um reavivamento. Na realidade, o crescimento em todo o Reino de Deus é pequeno. As pessoas estão simplesmente fazendo um rodízio de igreja em igreja. O reino de Deus precisa avançar efetivamente.

Anos atrás, os europeus enviaram missionários para a África e Ásia. Por meio desse ato sacrificial, nações inteiras foram cristianizadas. As pessoas que antes eram pagãs foram convertidas a Cristo. Não vamos nos iludir: há muito mais pessoas no mundo hoje. Há igualmente muitas pessoas que não têm efetivamente uma igreja ou um pastor. Hoje há uma necessidade ainda maior de uma verdadeira expansão da igreja para os territórios não cristianizados.

Quando os europeus enviaram missionários duzentos anos atrás, havia somente um bilhão de pessoas no mundo. Atualmente, no ano de 2009, há mais de seis bilhões de pessoas no mundo. O mundo secular queixa-se sempre do pequeno número de médicos em relação ao tamanho da população.

Será que alguém reclama do número de pastores em relação à população? Qual a proporção de evangelistas em comparação aos bilhões de pessoas que vivem hoje?

Como Expandir o Reino

O Reino de Deus experimentará um avanço real quando nós seguirmos as instruções de Cristo. O último mandamento de Jesus foi o de ir para o mundo e fazer discípulos!

E chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: é me dado todo o poder no céu e na terra. Portanto ide, ensinais todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém.

Mateus 28.18-20

Neste versículo, Jesus diz a todos nós para ensinarmos a “Palavra de Deus” às pessoas. Não há outra maneira de você poder ensinar pessoas a não ser reunindo-se com elas regularmente.

O que é a igreja realmente

“Igreja” é o nome que se dá a um grupo de cristãos que se reúnem regularmente com a finalidade de serem ensinados. Ou seja, nosso Senhor estava nos dizendo para irmos por todo o mundo para reunir as pessoas regularmente a fim de ensinar-lhes a Palavra. Deus está no negócio de criar ajuntamentos de pessoas ensináveis. Deus, por Seu Espírito, está levantando homens que irão para todas as partes do mundo reunir pessoas regularmente para lhes ensinar a Sua Palavra.

Quanto mais ajuntamentos e grupos houver, tanto mais a grande comissão está sendo cumprida. Quanto mais grupos sendo ensinados, tanto mais a grande comissão estará sendo cumprida. Esses grupos são as igrejas que estão sendo plantadas por servos obedientes ao Senhor.

Nós amamos impressionar as pessoas

Muitos pastores estão tão preocupados com o que as pessoas pensam que infelizmente não podem cumprir essa grande comissão eficazmente. Nós queremos ter uma congregação grande o suficiente para que todos vejam! Nós queremos que as pessoas pensem que nós somos grandes! Afinal, quanto mais pessoas houver na congregação, tanto mais importante parecerá o pastor.

Na MULTIDÃO DO POVO está a magnificência do Rei (aprovação e concordância).

Provérbios 14.28

Há uma necessidade de se instalar muitos grupos de pessoas em todos os lugares possíveis a fim de cumprirmos a Grande Comissão. A imensidade do mundo e a distribuição das populações exigem que os pastores e as pessoas passem de frequentadores de uma igreja para se multiplicarem em inúmeros ajuntamentos em locais diferentes.

Se nós consideramos realmente com seriedade a condição de obedecermos ao nosso Senhor, então nós não temos outra escolha a não ser obedecer a isto.

Os líderes devem ser treinados. Os pastores devem ser treinados. Os trabalhadores devem ser treinados. A mentalidade de “superastro” da igreja deve morrer. Essa mentalidade diz de temos de ter um grande pastor a quem todos reconheçam e elogiem.

Nós nos iludimos frequentemente pensando que o pastor com a maior congregação será o maior no céu. Este não será o caso. O pastor que será grande no céu é o pastor mais humilde e aquele mais parecido a uma criança.

Naquela mesma hora chegaram os discípulos ao pé de Jesus, dizendo: QUEM É O MAIOR NO REINO DOS CÉUS? E Jesus, chamando um menino o pôs no meio deles, e disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos fizerdes como meninos, de modo algum entrareis no reino dos céus. Portanto, aquele que se tornar humilde como este menino, ESSE É O MAIOR NO REINO DOS CÉUS.

Mateus 18.1-4

Jesus deixou muito claro quem seria grande no Reino. Ninguém pode medir sua humildade pelo tamanho de sua igreja. De fato, os pastores com pequenas congregações são provavelmente mais humildes (e, por conseguinte, maiores no céu) do que pastores com grandes congregações.

O que nós precisamos é de mais congregações, mais igrejas e mais frutos para o nosso Mestre. Vamos plantar igrejas! “Uma igreja em cada porta e em cada língua” deve ser o objetivo de todo verdadeiro servo de Deus. Um ajuntamento sob todo ponto de iluminação ou debaixo de cada árvore fará o Reino ir para a frente.

Vamos parar de tentar impressionar as pessoas. Vamos parar de avaliar nossos ministérios pelo tamanho de nossas congregações. Vamos promover os ajuntamentos. Prezado líder de igreja, não busque ser honrado pelos homens,

mas busque ser honrado (ter o aval, a aprovação) por Deus.

Como podeis vós, recebendo honra uns dos outros, e não buscando a honra (aval, aprovação) que vem só de Deus?

João 5.44

Evangelizar É Cumprir a Grande Comissão?

O evangelismo e as campanhas são coisas boas, porque são o ponto de partida para o ensino. Os evangelistas devem ir em frente. Mas eles estão realmente cumprindo a Grande Comissão? Sim e Não! SIM, porque começaram o processo e NÃO, porque sem o ensino que deve vir após o estabelecimento das igrejas, a Grande Comissão não será cumprida verdadeiramente.

Simplesmente entenda, A GRANDE COMISSÃO É O EVANGELISMO ACOMPANHADO DA PLANTAÇÃO DE IGREJAS. As igrejas são os ajuntamentos e a Palavra é então ensinada para esses ajuntamentos de pessoas.

Plantar Igrejas em Territórios Virgens

Acima de tudo, as igrejas devem ser plantadas onde o Senhor nos direcionar. As igrejas devem ser plantadas nas cidades e nas vilas.

Eu vejo a necessidade de se plantar igrejas em territórios virgens. A maioria de nós está concentrada nas áreas onde as coisas já estão funcionando. Mas eu digo que há muitas áreas intocadas para onde Deus também nos chama. A igreja deve retomar sua paixão e o compromisso por ganhar almas e plantar igrejas e nós devemos sacrificar nossos jovens por esta causa.

Os pastores devem estar conscientes de que o islamismo está tomando conta de grandes áreas na África e no restante do mundo, enquanto a igreja está despreocupada. Os muçulmanos estão dispostos aos sacrifícios e não se importam de ter de ir às cidades e às vilas mais distantes de muitas nações.

Enquanto isso, os cristãos, que receberam a ordem para ir às partes mais longínquas da terra, estão instalados nas cidades mais confortáveis e as mais convenientes do mundo!

Mas recebereis poder ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém, e toda a Judeia e Samaria, e ATÉ A MAIS PRÓXIMA E CONVENIENTE E PRÓSPERA CIDADE DO MUNDO! (Que Bíblia é esta?)

Ademais, por estas poucas páginas, meu filho, fique atento, porque não há limites para se fazer livros!

CAPÍTULO 2

A Disposição Mental dos Plantadores de Igrejas

“Haja em vós o mesmo sentimento...”.

Filipenses 2.5

Cristo teve um modo de pensar que possibilitou que Ele realizasse tudo aquilo que realizou. “Este versículo nos ensina a pensar da mesma maneira que Cristo pensava.” É isto que significa o “haja em vós o mesmo sentimento”.

É somente quando sua mente trabalha de uma maneira particular que você pode realizar a vontade de Deus.

Eu estou escrevendo sobre como sua mente deve funcionar se você quiser tornar-se um plantador de igrejas. Sem este fundamento, ninguém avançará nas tarefas difíceis de plantar uma igreja.

Os capítulos seguintes o educarão basicamente sobre a importância da doutrina da plantação de igrejas. Você será preparado e seu ministério será inspirado para engajar no último grande movimento apostólico de plantar igrejas.

1. Compreenda que Deus está monitorando suas obras.

Caro amigo, sua obra na terra está sendo monitorada. Deus irá exigir de você uma resposta a respeito daquilo que Ele lhe deu. Ele lhe perguntará o que você fez com Seus dons. Deus irá exigir de você as coisas que Ele lhe deu. Ele o inquirirá sobre suas obras!

É interessante que nas sete cartas escritas às sete igrejas, uma frase foi mencionada repetidas vezes – *eu sei as tuas obras*. Que obras são essas? O que quer que sejam essas obras, deve ser importante para cada igreja tê-las completado inteiramente. Observe os seguintes versículos:

EU SEI AS TUAS OBRAS, e o teu trabalho, e a tua paciência, e que não podes sofrer os maus; e puseste à prova os que dizem ser apóstolos e o não são e tu os achaste mentirosos.

Apocalipse 2.2

EU SEI AS TUAS OBRAS, e tribulação, e pobreza (mas tu és rico), e a blasfêmia dos que se dizem judeus e não o são, mas são a sinagoga de

Satanás.

Apocalipse 2.9

EU SEI AS TUAS OBRAS, e onde habitas, *que é* onde está o trono de Satanás; e reténs o meu nome e não negaste a minha fé, ainda nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, o qual foi morto entre vós, onde Satanás habita.

Apocalipse 2.13

EU CONHEÇO AS TUAS OBRAS, e a tua caridade, e o teu serviço, e a tua fé, e a tua paciência, e que as tuas últimas obras são mais do que as primeiras.

Apocalipse 2.19

Ao anjo da igreja em Sardes escreve: Estas coisas diz aquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: CONHEÇO AS TUAS OBRAS, que tens nome de que vives e estás morto.

Apocalipse 3.1

CONHEÇO AS TUAS OBRAS eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta, a qual ninguém pode fechar – que tens pouca força, entretanto, guardaste a minha palavra e não negaste o meu nome.

Apocalipse 3.8

“Deus não disse: “Eu conheço as suas casas e seus carros”. Ele não disse: “Eu sei do seu Mercedes Benz”. Ele disse: “Eu sei as tuas obras!” Ele não disse: “Eu conheço a sua graduação”. Não disse: “Eu conheço seu pai e sua mãe”. Ele disse: “Eu conheço as tuas obras!”

2. Plantar igreja é a chave para andar todo o caminho com Deus.

Quem quiser, pois, salvar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a vida por causa de mim e do evangelho salvá-la-á.

Marcos 8.35

Em 1985, eu tomei a decisão de percorrer todo o caminho com Deus. Eu acabara de fazer uma prova difícilíssima na Faculdade de Medicina. Em minha opinião, eu passei “raspando” naquele exame. Quando pensei o quanto eu havia me esforçado para estudar para aquela prova e o trabalho extra que eu tive, eu senti em meu coração que não tinha valido a pena. Por que devo eu sofrer tanto pela medicina? Por que devo dar minha vida por tal causa?

Comprometi-me, desde então, que a minha prioridade seria a obra de Deus. Inicialmente eu pensei que Deus fosse a pessoa número um em minha vida. Eu era um líder cristão muito sério, mas eu não compreendia que a obra de Deus não era minha prioridade número um. Desde aquela época eu decidi que teria um objetivo e este era fazer o trabalho de Deus! Todas as outras coisas restantes se transformaram em assuntos secundários. Aquele foi verdadeiramente divisor de águas em minha vida.

Desde então, meu objetivo número um é Deus e o ministério. A Faculdade de Medicina tomou seu lugar correspondente ao número dois ou três em meu coração. Foi provavelmente nessa época que eu entrei no ministério de tempo integral.

Foi interessante observar que, após ter tomado essa decisão, eu comecei a primar na Faculdade de Medicina. Eu tive ótimos resultados e ganhei prêmios! Para minha perplexidade, eu fui o primeiro da minha classe. Meu coração estava muito longe de todas as ambições médicas, contudo, eu tinha ótimos resultados médicos. Não é surpreendente como as coisas que você entrega são as mesmas coisas que Deus dá de volta a você?

É preciso fé para caminhar com Deus. O oposto do que eu esperava tinha acontecido. Caminhar com Deus é assim. Quem perder sua vida ganhá-la-á! Aquele que preserva sua vida perdê-la-á. Você jamais poderá abrir mão da fé. Nós sempre precisaremos crer.

Desde aquela época até aqui, eu estive inteiramente ligado ao ministério. Logo depois desse período, eu plantei minha primeira igreja, que eu ainda pastoreio. Eu tenho me envolvido desde então na plantação de 400 igrejas. Certa vez firmei um contrato com o Senhor que eu plantaria pelo menos mil igrejas em Gana sozinho.

Eu oro continuamente para que Deus me conceda Sua benevolência para cumprir esta obrigação contratual. Eu estou me dedicando totalmente! Eu não estou retendo nada. Seja feita Sua vontade em minha vida!

Em 1989, eu me formei em Medicina. Em abril de 1990, já tinha terminado minha residência médica. Todos os meus companheiros médicos estavam a caminho de outros países. Eu estava completamente seguro de que o Senhor me pedia para permanecer em Gana.

Havia apenas algumas pessoas na igreja, mas eu decidi permanecer com elas.

Eu sabia que estava condenando-me a uma vida de pobreza. Eu conversei com a minha esposa e ela concordou.

Ela me apoiou de todas as maneiras. Eu sabia que nunca teria uma casa ou outra coisa semelhante. Eu apenas sabia. Entretanto, eu disse: “Senhor, eu te amo com todo meu coração, eu o farei. Eu me confio a ti, cuida de mim!”

Muitos anos se passaram e tudo valeu a pena. Ele disse: Buscai primeiramente o reino de Deus e a sua justiça e todas estas coisas vos serão acrescentadas.

Pois quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; quem perder a vida por minha causa, esse a salvará.

Lucas 9.24

3. Existem certas obras que é você quem deve realizar enquanto está na terra.

Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie. Pois somos feitura dele, CRIADOS EM CRISTO JESUS PARA BOAS OBRAS, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.

Efésios 2.8-10

Deus tem boas obras para você fazer. É por isso que você está vivo, em primeiro lugar.

Não cometa um erro, a única razão pela qual você ainda está vivo é para realizar determinadas boas obras.

Certa vez eu estive com determinado homem inglês que me levou para uma viagem em seu táxi.

Perguntei-lhe se ele acreditava em Deus. Ele me disse que não acreditava em Deus e quis saber se eu acreditava em tais coisas.

Eu lhe disse que eu acreditava em Deus. Então, ele perguntou se eu acreditava no céu e no inferno. Eu lhe disse:

– Certamente que sim. Ele perguntou outra vez:

– Você acredita que o céu é um bom lugar? Eu respondi:

– O céu é um lugar maravilhoso e nós todos esperamos ir para lá algum dia. Ele continuou:

– Você pensa que a vida no céu será melhor do que a vida na terra?

– Eu tenho certeza de que será – respondi.

Então ele me fez uma pergunta que eu nunca esqueci.

Ele disse:

– Se certamente o céu é melhor do que esta terra, por que vocês todos não se matam para poder ir imediatamente para o céu?

Antes que eu pudesse responder àquela pergunta, nós havíamos chegado ao nosso destino e eu tive de descer. Enquanto eu caminhava, eu ponderei sobre a pergunta que o homem tinha feito. Pareceu fazer muito sentido: Por que não ir agora ao céu se é um lugar tão bom?

Mas a Palavra de Deus nos mostra por que nós devemos ainda permanecer na terra – nós estamos aqui para fazer boas obras. Recebemos ordens para fazer determinadas boas obras nesta terra! Nós não podemos ir embora até que nós terminemos nosso trabalho por aqui.

Um dia Kenneth Hagin teve uma experiência em que morreu fisicamente. Enquanto seu espírito subia, já fora de seu corpo, ouviu uma voz que dizia: “Volte, volte, você não terminou seu trabalho na terra”. Seu espírito retornou ao corpo e ele viveu muitos anos mais, realizando as boas obras que Deus o tinha chamado para fazer.

Outra razão pela qual nós não nos matamos é porque suicidar-se é crime. Vai contra a lei e é contrário à vontade de Deus.

4. Sabedoria é ser consciente do céu e consciente da proximidade da eternidade.

Certa vez, um de meus pastores veio ao escritório para despedir-se. Queria que eu orasse por ele. Estava saindo como missionário, indo para outro país.

Enquanto se sentava ao meu lado, o espírito do Senhor veio sobre mim e eu falei-lhe sob unção. Eu disse: “Pense sempre como um homem que está à beira da morte e você será um homem sábio. Pense que muito em breve você estará chegando no céu e você será sábio”. Veja você, quando as pessoas estão no leito de morte, elas pensam diferentemente das pessoas que não estão enfrentando as realidades do céu e do inferno.

Lembro-me de uma conversa que tive com minha esposa. Eu perguntei-lhe: “O que você pensa que Deus me dirá quando eu chegar ao céu?” Eu não me recordo

da resposta que ela me deu mas isto tem sido algo que me incomoda todo o tempo. O céu está feliz comigo? Deus está satisfeito comigo? O que Jesus me dirá no dia que eu O vir frente a frente?

Infelizmente, a maioria de nós está pensando apenas nas coisas terrenas – dinheiro, carros, viagens, poder, sexo, influência e a honra dos homens. Esses padrões de pensamento não são sabedoria. Se você morrer sem fazer as obras do Senhor, você será um tolo no dia de sua morte.

Não tenha ilusões, seu tempo na terra é limitado. Depois de hoje, você terá um dia a menos de oportunidades. As casas que você construiu e as coisas que você está adquirindo não têm nenhum valor real. Jesus disse: “Não ajuntai tesouros na terra”.

Por que Ele disse isso? Jesus é contrário a termos bens e coisas agradáveis? Certamente que não! Ele estava nos mostrando um tipo mais elevado de sabedoria – viver com a eternidade em mente e crer na ressurreição. Quanto mais conscientes da eternidade nós somos, tanto mais sábios seremos!

Faça um pequeno cálculo agora; quantos anos mais você viverá na terra após ter lido este livro. Compare isto com os muitos anos que você passará na eternidade.

“Meu pai me disse certa vez que a maneira que eu passasse os primeiros 25 anos de minha vida determinaria como eu passaria os 45 anos seguintes de minha vida. Com 25 anos eu era um médico e um pastor. Meus primeiros 25 anos afetaram verdadeiramente os anos que seguiram.”

Entretanto, eu tenho uma porção de sabedoria mais elevada para você: “A maneira como você passa seus setenta anos na terra determinará como você passará milhões de anos na eternidade”.

Não seja como o jovem rico tolo que pensou que a vida fosse somente uma vida terrena. Ele estava planejando várias coisas quando o Senhor lhe disse: “Tolo, hoje à noite pedirão a sua alma”. Nessa mesma noite, o Senhor chamou-o para o céu, apesar de seus planos terrenos. Deus sabe o dia em que irá chamar você para prestar contas. Esteja com suas obras em dia. Ele conhece as suas obras!

5. Você foi criado para ser mais do que uma boa pessoa na sociedade.

Nós não fomos criados para sermos apenas “boas” pessoas. Nós fomos criados para fazer determinadas boas obras. Essas boas obras foram ordenadas por Deus

e não por você. Ou seja, Deus já tem determinado as obras que você deve fazer. Ninguém pode fazer qualquer coisa para impressionar Deus.

Seus bens, sua moralidade, sua justiça e sua perfeição não impressionarão a Deus. Agradar a Deus é fazer o que Ele diz que você deve fazer.

Após comer da Árvore do Bem e do Mal, os homens tornaram-se obcecados com o que consideram como “bem ou mal”. Obedecer a Deus é o que é correto para fazermos. Fazer coisas boas, coisas moralmente corretas e as coisas certas necessariamente não são agradáveis a Deus.

Quando satanás aproximou-se de Jesus no deserto, ele sugeriu algumas “coisas boas” para Jesus fazer. Ele pediu que Jesus usasse o poder de Deus para transformar pedras em pão, mas Jesus não o fez.

Satanás igualmente sugeriu a Jesus proteger-Se com o poder de Deus, mas Ele não fez. Essas são todas “coisas boas”, mas Jesus não as fez.

Ele sabia que a coisa certa a fazer era obedecer a Deus. O diabo igualmente pede que as pessoas façam “coisas boas”, mas há sempre uma razão escondida. Assim que você pisar fora dos comandos de Deus, você está em pecado mesmo que possa estar envolvido em alguma “coisa boa”.

Anomia

Deixe-me ajudá-lo com uma definição de pecado. Pecar não significa estar necessariamente fazendo algo mau. Você pode ficar surpreso ao saber que fazer uma coisa boa, que não seja a vontade de Deus, é pecado. Como eu disse, havia muitas coisas boas que Jesus simplesmente não faria.

Jesus poderia ter vivido por mais tempo, mas aceitou a vontade do seu pai para morrer na cruz com a idade de 33 anos. Não teria sido uma coisa boa para Jesus ter viajado pelo mundo inteiro pregando até chegar aos oitenta anos de idade? Havia muitas pessoas doentes que Jesus não curou. Por que Jesus não as curou? Não era uma coisa boa curar os doentes?

Neste ponto, nós precisamos compreender a definição essencial de pecado. O PECADO É A REJEIÇÃO DA VONTADE DE DEUS. O PECADO É A RECUSA EM ACEITAR O PLANO DE DEUS E A VONTADE DE DEUS. É substituir os planos de Deus pelos seus planos. O pecado é a substituição da sabedoria de Deus pela sua sabedoria!

É isso o que significa “anomia”. “Anomia” é uma palavra grega que significa

rejeitar a lei, a vontade e a maneira de Deus. Como é triste que nós pensemos com frequência que sabemos mais do que Deus.

Qualquer que comete o pecado também comete iniquidade, porque o pecado é iniquidade.

1João 3.4

Neste versículo, nós vemos que a transgressão da lei (iniquidade) é pecado. A palavra “transgressão” é traduzida da palavra grega “anomia”. Isto significa “alguém que age contrário à lei”.

O dicionário bíblico declara que esse versículo dá o significado real do pecado. A definição é a seguinte: “esta definição do pecado determinou seu caráter essencial como a rejeição da lei, ou, de Deus e a substituição pela vontade do eu”.

Anos atrás, eu me recordo de ter dito a Deus sobre meus planos para servi-Lo. Eu decidi que entraria no mundo secular e ganharia muito dinheiro para sustentar a obra de Deus. Eu disse a Deus que eu teria um rendimento substancial que contribuísse com milhares de dólares para o Reino.

Eu não sou a única pessoa que teve essa ideia. Eu encontrei inúmeras pessoas que expressaram ambições similares. É surpreendente que poucos, de todas essas pessoas, realmente trazem muito dinheiro para o Reino. Eu sou um pastor de tempo integral, por isso eu sei o que as pessoas fazem. A maioria das pessoas ricas que eu conheço não contribui muito para o Reino.

De fato, você virtualmente tem de insistir com elas para conseguir algumas de suas moedas de ouro.

Posso ser sincero com você? Eu penso que, se eu tivesse seguido naquela direção (que seria a minha maneira em vez da maneira de Deus) eu daria pouco dinheiro para o Reino. Eu penso que provavelmente eu criticaria pastores e igrejas pela maneira como usam o dinheiro. Misericórdia, Senhor!

Veja você, Deus sabe o que fazer melhor do que nós, e quando Deus me chamou para o ministério de tempo integral, Ele sabia o que estava fazendo.

Eu me lembro claramente no final de 1990 quando o Senhor pediu que eu parasse com a atividade que eu tinha e fosse um trabalhador de tempo integral no ministério. A minha maneira seria de dar a Deus algum dinheiro para mantê-Lo quieto. Perdão!

Eu não conhecia o meu futuro ministério. Eu teria abandonado o ministério e as recompensas para as quais Ele me chamou.

O valor do polegar

Certa vez, conheci um homem cujo polegar fora decepado em um acidente na fábrica onde trabalhava. Ele mostrou a mão para alguns amigos e eu olhei interessado.

O homem relatou o que aconteceu e disse-nos quanto ele recebera por causa daquele polegar.

Com sentimentos contraditórios, ele disse que havia recebido oito mil libras esterlinas por seu polegar.

Naquele tempo, eu tinha somente uma libra em minha conta e pensei: Que homem afortunado.

Anos mais tarde, o Senhor me lembrou do polegar daquele homem e pediu que eu fizesse um cálculo:

“Se esse homem ganhara oito mil libras por apenas um polegar, quanto custariam dois polegares?”

Eu disse: “Dezesseis mil libras”.

Então, Ele me perguntou: “Qual é o custo de cinco dedos?”

Eu disse: “Senhor aproximadamente quarenta mil libras”.

Ele continuou: “Quanto custam dez dedos?”

Eu respondi: “Oitenta mil libras”.

Então o Senhor me perguntou: “Qual é o custo de um braço?”

Eu respondi: “Muito dinheiro”.

“Que tal um pé, um rim, um coração e um cérebro?”

Eu disse: “Eu não tenho certeza”.

Finalmente, Ele me perguntou: “Quanto custaria o seu corpo inteiro?”

Eu disse: “Milhões”.

O Senhor me mostrou que não importa com quanto dinheiro eu contribua para o Reino, ele nunca será equivalente ao valor de dedicar o meu corpo, alma e espírito para a Sua obra.

Em minha compreensão limitada, eu pensei que dar muito dinheiro para a obra de Deus seria tão bom quanto entregar-me completamente a Ele.

6. As boas obras são a razão da sua salvação.

Com frequência pregamos sobre o dinheiro e ensinamos as pessoas como serem bem sucedidas. Entretanto, nossa salvação foi e é para uma finalidade. A Bíblia diz que nós fomos salvos pela graça mediante a fé e isso não vem de nós, mas é presente de Deus (Ef 2.8). “Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas” (Ef 2.10)

Eis por que ainda estamos vivos. Há algumas boas obras para que nós façamos! Uma dessas boas obras é a plantação de igrejas. Nós precisamos ir às vilas e às cidades para pregar. Deus quer pessoas que irão levar Sua mensagem. Deus está procurando plantadores de igrejas.

Essas boas obras são a razão pela qual Deus nos deu uma nova vida Nele. Essa vida é para que vivamos para ele e cumpramos Seus propósitos. Suas obras são muito importantes para Deus. Esta é a razão para a nossa salvação. “Eu conheço tuas obras!”

7. Fazer a obra lhe ajuda a superar seus problemas pessoais.

Quando as pessoas pregam e ensinam, não significa que não tenham problemas. Enquanto nós ministramos a Palavra de Deus, esses problemas se tornam menores.

Em vez de focarmos em nossas dificuldades, devemos levantar nossos olhos até o Senhor da colheita e olhar o que se encontra diante de nós. Vamos nos esforçar e alcançar as pessoas sem igreja de nossos dias.

Deus nunca usou pessoas perfeitas que não têm nenhum problema. Noé tinha um problema com a bebida, mas Deus o usou. Abraão teve sérios problemas conjugais, mas Deus o usou. Raabe, a prostituta, tinha problemas de conduta, mas Deus a usou. O fato de que Deus o usará não significa que você não tenha nenhum problema pessoal!

Nós temos “este tesouro em vasos de barro” (2Co 4.7). A glória de Deus e a unção não estão dentro de vasos celestiais ou angelicais, mas em vasos terrestres. Eu sempre ministrei apesar de meus problemas pessoais. Houve certas épocas que eu tinha problemas financeiros, mas eu fiz a obra de Deus. Houve um tempo em que eu tive problemas conjugais, mas eu fiz o trabalho de Deus. Houve

épocas que eu fiquei doente, e tive de ser operado, mas ainda assim eu fiz o trabalho de Deus.

As pessoas olham para mim e supõem que eu nunca tive qualquer problema. Possivelmente, eu tenho mais problemas do que a maioria das pessoas. Mas realizar o trabalho de Deus faz parecer que eu não tenho nenhum problema.

Temos, porém, ESTE TESOURO EM VASOS DE BARRO, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós.

2Coríntios 4.7

Cada vaso de barro que o Senhor usa é atribulado pelos problemas pessoais. Deus ministra a despeito dos problemas, e não porque sua vida é perfeita. A boa notícia é que enquanto você se centra no trabalho de Deus, seus problemas pessoais diminuem e a excelência do poder de Deus se torna manifesta.

8. A força de uma igreja é medida por sua capacidade de enviar.

A força de uma igreja é medida tradicionalmente pelo seu número de assentos. Quanto mais pessoas ela acomoda, tanto maior ela parece. Entretanto, a igreja nasceu como uma igreja enviada. Sua igreja está enviando pessoas ao mundo? Os pastores gostam de vangloriar-se sobre quem vem às suas igrejas. Deixam aparecer alguns nomes e dizem-nos que “o ministro do Sol, da Lua e das Estrelas compareceu em seu primeiro culto. O Secretário de Estado contra a Corrupção Financeira está em meu comitê de finanças”. Raramente os pastores falam das pessoas que enviaram como missionários. Observe como as igrejas do Novo Testamento funcionavam.

Na igreja que estava em Antioquia havia alguns profetas e doutores, a saber: Barnabé, e Simeão, chamado Níger, e Lúcio, cireneu, e Manaém, que fora criado com Herodes, o tetrarca, e Saulo. E, servindo eles ao Senhor e jejuando, DISSE O ESPÍRITO SANTO: APARTAI-ME A BARNABÉ E A SAULO PARA A OBRA A QUE OS TENHO CHAMADO. Então, jejuando, e orando, e pondo sobre eles as mãos, os despediram. E assim estes, enviados pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia e dali navegaram para Chipre.

Atos 13.1-4

9. Realizar a obra faz que você supere o ‘zilch’ da vida.

Pelo que aborreci a vida, pois me foi penosa a obra que se faz debaixo do sol; sim, tudo é vaidade e correr atrás do vento. Também aborreci todo o meu

trabalho, com que me afadiguei debaixo do sol, visto que o seu ganho eu havia de deixar a quem viesse depois de mim. E quem pode dizer se será sábio ou estulto? Contudo, ele terá domínio sobre todo o ganho das minhas fadigas e sabedoria debaixo do sol; também isto é vaidade. Então, me empenhei por que o coração se desesperasse de todo trabalho com que me afadigara debaixo do sol.

Eclesiastes 2.17-20

Uma das palavras que Salomão usava com frequência foi a palavra vaidade. Salomão descobriu, depois de ter adquirido tudo, que tudo era vaidade. Deus lhe deu coisas que muitos seres humanos poderiam somente imaginar. O rei Salomão descobriu que tudo era vazio e nada tinha valor. Salomão disse: “vaidade das vaidades, tudo é vaidade”.

Tudo é inútil. Tudo é inútil no contexto que Salomão estava escrevendo; era o contexto de “dabaixo do sol”. “Dabaixo do sol” é uma frase de uso geral no livro de Eclesiastes. Dabaixo do sol refere-se à nossa existência terrestre sob a influência do sol físico – Zilch.

A existência terrestre que nós temos é inútil. Essa é a realidade. Supõe-se que os pastores ensinem e preguem a verdade. Nós precisamos ser orientados para o céu e ser orientados para o dia de nosso julgamento. Um plantador de igrejas é alguém que se guia por essa sabedoria. A plantação de igrejas não é vaidade porque nos trará uma recompensa eterna.

10. Suas obras o seguirão até o céu.

Quando você morre, nada vai com você. Eu officiei como pastor em muitos enterros. Eu estive sobre os caixões de pessoas que eu conheci e amei nesta terra. Eu enterrei pessoas e as coloquei na terra. Eu vi isso repetidamente. Ninguém leva qualquer coisa para fora deste mundo. Os carros são deixados para trás, as casas permanecem e o dinheiro fica aqui.

Então, ouvi uma voz do céu, dizendo: Escreve: Bem-aventurados os mortos que, desde agora, morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem das suas fadigas, POIS AS SUAS OBRAS OS ACOMPANHAM.

Apocalipse 14.13

Nada a não ser as suas obras o seguirão quando você deixar este mundo. Você tem de envolver-se com o trabalho de Deus. Você deve plantar uma igreja em sua vida. Você tem de se envolver com sua igreja.

Deus lhe dá somente uma oportunidade de se envolver em Seu trabalho. Deus não precisa de você. Não precisa de mim. Não precisa nem mesmo de pastores. Se os pastores fossem tão importantes, não morreriam. Ninguém é de tal importância ou relevância para Deus. A misericórdia de Deus é que permite que nós estejamos envolvidos em Seu trabalho. Seremos incluídos no trabalho é misericórdia de Deus para nós!

11. Você evitará tornar-se crítico plantando igrejas.

É melhor participar do que ser um observador. Os observadores tornam-se frequentemente críticos de tudo. Após ficar inativo por algum tempo, você começa a ver todas as falhas em sua igreja. Você observa os erros do pastor quando ele prega. Você observa os erros dele quando cita as Escrituras. Você observa quando a unção não é tão forte como costumava ser. Em breve, você estará familiarizado com todos os defeitos de sua igreja. Você eventualmente cairá no criticismo e se transformará em um verificador de falhas. Os demônios encontrarão um abrigo em você.

12. Plante uma igreja porque Deus espera que você seja um mestre em algum momento de sua vida.

Chega uma época em que você deve ser um mestre da Palavra de Deus. Você deve ensinar as pessoas, você deve ter algo para dar.

Pois, COM EFEITO, QUANDO DEVÍEIS SER MESTRES, atendendo ao tempo decorrido, tendes, novamente, necessidade de alguém que vos ensine, de novo, quais são os princípios elementares dos oráculos de Deus; assim, vos tornastes como necessitados de leite e não de alimento sólido.

Hebreus 5.12

Há um tempo quando você deve se tornar um professor. Se você não se transformar em um mestre quando chega o momento, há algo errado com seu desenvolvimento espiritual.

Um dia eu fui pregar e havia uma jovem mulher no grupo a quem eu pedi para pregar em um programa matinal ao ar livre. Ela disse: “Eu não sei pregar. Eu nunca preguei antes, eu não sei o bastante da Bíblia”.

Então eu lhe disse: “Você pode pregar”. Eu lhe disse para repetir tudo que eu dissesse a ela. Em breve ela estava pregando. Pregou um sermão inteiro naquela manhã. Ainda está servindo o Senhor até hoje. Você ficará surpreso com o que você pode fazer se apenas tentar.

Ademais, por estas poucas páginas, meu filho, fique atento, porque não há limites para se fazer livros.

CAPÍTULO 3

As Obras dos Plantadores de Igrejas

Tenha em você o mesmo sentimento...

Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; NÃO DE OBRAS, para que ninguém se glorie. Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus PARA BOAS OBRAS, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.

Efésios 2.8-10

A Bíblia diz claramente que nossas obras não nos salvam. Nós não estamos indo para o céu por causa das nossas boas obras. Tampouco ficaremos livres do inferno por causa das nossas boas obras. Nós somos salvos pela graça. Nossa salvação vem do Senhor.

Você não pode fazer coisa alguma para ganhar a salvação. Você não pode ser bom o bastante para qualificar-se para o céu! Nosso melhor não é bom o suficiente. As obras não podem e nunca irão nos qualificar para o céu.

Como está escrito: Não há um justo, nem um sequer.

Romanos 3.10

Mas todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças, como trapo da imundícia; e todos nós caímos como a folha, e as nossas culpas, como um vento, nos arrebatam.

Isaías 64.6

Observe, entretanto, que o texto de Efésios que fala que a “salvação não é por obras” é o mesmo que fala sobre o fato de nós “termos sido criados para as boas obras”. Isto significa que depois que nós somos salvos, nós entramos nas boas obras que Cristo preparou para nós.

Muitos cristãos se descuidam porque sabem que estão salvos pela graça e não pelas obras. Sentem que estão predestinados para ir para o céu.

Tudo que nós temos de fazer é sentar, relaxar e apreciar o passeio para o céu. Agradeça a Deus pelo passeio para o céu. Mas na chegada, algumas perguntas terão de ser respondidas!

“Você fez as coisas que eu pedi que você fizesse? Você fez as boas obras que

eu ordenei que você fizesse?”, Jesus perguntará.

Os Dois Julgamentos

Deus não irá nos julgar da mesma maneira que julgará o restante do mundo. Ele preparou um julgamento extra para os crentes. A Bíblia fala de dois tronos de julgamento diferentes.

O trono branco será o lugar do julgamento para o mundo. Os cristãos serão julgados em um trono diferente chamado o trono de julgamento de Cristo.

O Trono Branco é a Suprema Corte do céu. Esse é o lugar onde será tomada a decisão de admiti-lo ao céu ou não. Mas há outro trono de julgamento para os crentes.

1. O trono branco.

E vi um GRANDE TRONO BRANCO e o que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiu a terra e o céu, e não se achou lugar para eles. E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante do trono, E ABRIRAM-SE OS LIVROS. E ABRIU-SE OUTRO LIVRO, QUE É O DA VIDA. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, *segundo as suas obras*. E deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o inferno deram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um segundo as suas obras.

Apocalipse 20.11-13

O livro da vida e o livro das obras

É essencial que seu nome esteja no livro da mais alta importância, o livro da vida. Isto vai determinar se você entrará no céu ou não.

Mas a Escritura nos mostra que há igualmente os livros que contêm os registros de todas as obras que nós fazemos. Este é o livro das obras! Este livro será aberto.

Contém os registros de nossas obras. Mostrará os registros das igrejas que foram plantadas. Os mortos serão julgados segundo esses livros de acordo com suas obras.

2. O trono de julgamento de Cristo.

Pelo que muito desejamos também ser-lhe agradáveis, quer presentes, quer ausentes. Porque todos devemos comparecer ante O TRIBUNAL DE

CRISTO, para que cada um receba segundo o que *tiver feito* por meio do corpo, ou bem ou mal.

2Coríntios 5.9,10

Montanhas de bobagens

Os crentes serão julgados pelo que fizeram em seus corpos. Nós devemos praticar as obras de Jesus. As coisas que nós entesouramos irão perder o valor no momento da nossa morte. Tudo que foi conquistado e acumulado se transformará em uma montanha de bobagens.

Nossas riquezas acumuladas, casas, diplomas, roupas e sapatos guardados serão como testemunhas da nossa falta de fé. Nós nunca acreditamos na ressurreição!

Nós nunca acreditamos que ressuscitaríamos e viveríamos outra vez na eternidade. Nossos bens perecíveis acumulados testemunharão contra nós naquele dia. Falarão ao céu para declarar “não tinha fé. Ele não obedeceu. Ele não creu, seu coração estava nos tesouros deste mundo!”

Cestos de frutos

Um dia você acordará e descobrirá que chegou ao céu. Nesse dia, o que você terá em suas mãos? Cestos de frutos para a glória de Deus, ou montanhas de tolices que testemunharão contra você? Caro amigo, somente uma coisa o seguirá até o céu – as suas boas obras.

E ouvi uma voz do céu, que me dizia: Escreve: Bem-aventurados os mortos que, desde agora, morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, e AS SUAS OBRAS OS SIGAM.

Apocalipse 14.13

Há muitos anos, em 1982, eu estava na Faculdade de Medicina. Lembro-me de ir para a minha primeira aula de anatomia. Havia muito para escrever.

Nós fazíamos muitas anotações. Enquanto o professor continuava a falar, eu comecei a querer saber se eu teria mesmo que anotar tudo. Então me perguntei: “Todas estas coisas são importantes?”

O professor continuou sua aula extensiva e detalhada de introdução à anatomia. Ensinou-nos diferentes termos anatômicos como a “pronação, ou supinação, rotação externa, rotação interna” etc. As anotações daquele dia quase

encheram o meu caderno.

Durante a aula, eu perguntei a uma amiga: “Caroline, você acha que nós estamos no lugar certo?”

Ela respondeu: “Não, eu acho que não”. Ela me disse que estava pensando em sair da escola e eu lhe disse que também estava pensando em parar. Nós não poderíamos nos imaginar aguentando sete anos daquela tortura.

Eu pensei que sete anos nunca chegariam ao fim. Nós não poderíamos esperar sete anos: era um tempo demasiado longo! Porém, gradualmente os anos foram passando e nós terminamos o curso. Os sete anos que em meu pensamento nunca terminariam, vieram e se foram. Já faz 28 anos que eu fui para a Faculdade de Medicina. Vinte e dois anos desde que eu me fiz aquela pergunta.

O ponto que eu estou tentando mostrar é que a eternidade, que até agora parece tão distante, logo logo estará chegando para nós. Eu pensei que sete anos nunca passariam. Alguns de nós pensamos que a eternidade nunca chegará. Nós não acreditamos na ressurreição dos mortos. Nós não acreditamos na fase dois de nossas vidas. Nosso tempo na terra é curto e muito breve nós todos estaremos no céu. Lá nós vamos querer saber por que pensávamos que viveríamos na terra para sempre!

Ademais, por estas poucas páginas, meu filho, fique atento, porque não há limites para se fazer livros.

CAPÍTULO 4

A Plantação de Igrejas e a Igreja em Jerusalém

Há duas igrejas dignas de nota no Novo Testamento, a Igreja de Jerusalém e a Igreja de Antioquia

Dez Coisas Que Todos Devem Saber Sobre a Igreja de Jerusalém

- 1. A Igreja de Jerusalém foi a primeira igreja.**
- 2. Pessoas importantes tinham sua base na Igreja de Jerusalém. Os próprios apóstolos estavam baseados nesta igreja.**
- 3. Foi a igreja que recebeu em primeira mão as instruções de Jesus para ir ao mundo inteiro.**
- 4. Era uma igreja muito próspera e florescente.**

Não havia, pois, ENTRE ELES NECESSITADO ALGUM; porque todos os que possuíam herdades ou casas, vendendo-as, traziam o preço do que fora vendido e o depositavam aos pés dos apóstolos. E repartia-se a cada um, segundo a necessidade que cada um tinha.

Atos 4.34,35

- 5. Havia um grande crescimento na Igreja.**

De sorte que foram batizados os que de bom grado receberam a sua palavra; e, naquele dia, AGREGARAM-SE QUASE TRÊS MIL ALMAS.

Atos 2.41

- 6. Havia uma grande unidade na igreja.**

Todos os que criam ESTAVAM JUNTOS e tinham tudo em comum.

Atos 2.44

- 7. Deus lhes deu vitória sobre cada problema e dificuldade que encontraram. Por exemplo, Pedro e João foram libertos da custódia do sumo sacerdote e dos anciãos. Escaparam miraculosamente da cadeia pela intervenção do anjo.**

E, levantando-se o sumo sacerdote e todos os que estavam com ele (e eram

eles da seita dos saduceus), encheram-se de inveja, e lançaram mão dos apóstolos, e os puseram na prisão pública. Mas, de noite, um anjo do Senhor abriu as portas da prisão e, tirando-os para fora...

Atos 5.17-19

8. O poder de Deus foi manifestado grandemente na igreja. No livro de Atos, as pessoas que mentiram aos pastores morreram instantaneamente.

Disse, então, Pedro: Ananias, por que encheu Satanás o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo e retivesses parte do preço da herdade? ...E Ananias, ouvindo estas palavras, CAIU E EXPIROU. E um grande temor veio sobre todos os que isto ouviram.

Atos 5.3,5

9. Ao contrário de muitas igrejas hoje, eles se importavam com os pobres.

E repartia-se a CADA UM, SEGUNDO A NECESSIDADE QUE CADA UM TINHA.

Atos 4.35

10. Mas eles não obedeceram à instrução de plantar igrejas até que foram atingidos por uma catástrofe.

...e fez-se, naquele dia, uma GRANDE PERSEGUIÇÃO contra a igreja que estava em Jerusalém; e todos FORAM DISPERSOS pelas terras da Judeia e Samaria, exceto os apóstolos.

Atos 8.1

Talvez todas as suas boas características obscureceram a realidade de que eles eram uma igreja desobediente. Quando um dos jovens pastores, talvez o mais promissor, talvez o possível sucessor de Pedro, morreu, de repente, elas se deram conta da situação.

Que impacto isso deve ter sido para a igreja de Jerusalém! Tudo estava indo perfeitamente bem até que isso aconteceu. Cada problema tinha contribuído para o bem de todos.

Cada desafio tinha sido superado de algum modo pelo poder de Deus – até o último. De repente, eles tinham um pastor morto em suas mãos.

E apedrejaram a Estêvão, que em invocação dizia: Senhor Jesus, recebe o meu espírito.

Atos 7.59

Este foi um divisor de águas na vida da igreja de Jerusalém. Enquanto a igreja estava tentando se recobrar do impacto, o mundo secular intensificou a sua perseguição.

E fez-se, naquele dia, uma GRANDE PERSEGUIÇÃO contra a igreja que estava em Jerusalém...

Atos 8.1

Foi essa perseguição que fez a igreja finalmente obedecer a Deus. É fácil ser iludido pela paz e pelo sucesso aparentes. Afinal, a Bíblia diz: "... Quando dizem a paz, a paz, então destruição repentina virá sobre eles"... (1Ts 5.3).

Nós não devemos ser conduzidos pelas circunstâncias ou pela prosperidade aparente. Esses não são indicadores da bênção de Deus. Se a paz e a prosperidade fossem as indicações da bênção de Deus, então o apóstolo Paulo foi um grande pecador porque sofreu muito.

Observe quantos problemas ele teve em seu ministério.

São ministros de Cristo? (Falo como fora de mim.) Eu ainda mais: em trabalhos, muito mais; em açoites, mais do que eles; em prisões, muito mais; em perigo de morte, muitas vezes. Recebi dos judeus cinco quarentenas de açoites menos um; três vezes fui açoitado com varas, uma vez fui apedrejado, três vezes sofri naufrágio, uma noite e um dia passei no abismo; em viagens, muitas vezes; em perigos de rios, em perigos de salteadores, em perigos dos da minha nação, em perigos dos gentios, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre os falsos irmãos; em trabalhos e fadiga, em vigílias, muitas vezes, em fome e sede, em jejum, muitas vezes, em frio e nudez.

2Coríntios 11.23-27

Observe a filosofia de vida de Paulo. É somente pela tribulação que nós entraremos no Reino de Deus.

... POIS QUE POR MUITAS TRIBULAÇÕES NOS IMPORTA ENTRAR NO REINO DE DEUS.

Atos 14.22

Três enterros

Anos atrás, eu tive uma experiência terrível em meu ministério. Em apenas um ano, três de meus pastores morreram misteriosamente. O primeiro morreu na noite de sexta-feira, 27 de outubro de 2000. Eu recebi uma ligação de sua esposa que seu marido estava doente e fora hospitalizado. Dentro de uma hora eu recebi outra chamada em meu telefone móvel de uma de minhas pastoras que é médica.

Ela disse: “Bispo, o pastor Charles morreu”.

Eu lhe respondi: “Você compreende o que está dizendo?”

Recordo-me exatamente onde eu estava quando recebi essa chamada. Eu não podia acreditar no que estava ouvindo. Ele era uma pessoa perfeitamente normal. Tinha almoçado em minha casa um dia antes de sua morte.

Fui direto para a clínica e lá eu vi sua esposa, casada havia apenas sete meses, em prantos, sentada na sala de espera. Ela estava assustada e não tinha ideia do que aconteceu. Fui ao quarto e vi, pela primeira vez, um de meus próprios filhos no ministério, um homem jovem e promissor, com apenas 27 anos de idade, deitado, morto na cama.

Aquela foi uma das noites mais lamentáveis e mais tristes de minha vida. Enquanto olhava para a esposa chorando sobre o corpo do marido, eu fiquei me perguntando o que nós tínhamos feito para merecer aquilo. Em seu enterro, nos encorajamos no Senhor e tentamos tranquilizar a sua esposa.

Eu não sabia que dentro de um ano eu enfrentaria novamente essa situação de enterrar um pastor e confortar sua viúva.

Duas semanas mais tarde, eu recebi outra ligação dizendo que um de meus pastores estava muito doente. Inicialmente, estava sendo tratado em um hospital particular, mas nós o transferimos para a unidade de cuidados intensivos de um hospital maior. Recordo-me de lutar pela sua vida e correr de um lugar para outro, tentando conseguir vários médicos para atendê-lo.

Eu corri com as amostras de sangue tentando salvar a sua vida. Foi tudo em vão. Dentro de alguns dias, ele perdeu a consciência e eu recebi uma ligação do hospital – outro pastor Charles morreu. Meu coração se comprimiu e a depressão se instalou lá dentro. Todas as minhas forças sucumbiram enquanto eu caminhava para casa. Outro jovem e promissor pastor estava morto, deixando para trás uma viúva com crianças pequenas.

Eu pensei que tudo houvesse passado, mas alguns meses mais tarde, quando eu estava ministrando na África do Sul, recebi uma ligação. Eu tinha acabado de

entrar no meu quarto em Pretória quando o meu pastor sênior ligou-me de Gana.

Ele disse: “O pastor Fleischer está morto”.

Eu gaguejei: “Quê?... Como?... Quando...?”

Naquela hora, eu soube que havia alguma coisa errada.

Veja você, de certo modo, nós éramos como a igreja de Jerusalém. Muitas das características da igreja de Jerusalém podiam ser encontradas em nossa igreja. Nós fomos abençoados, crescemos, éramos prósperos, cheios do poder de Deus, e como dizem “a coisa caminhava”. Foi esse acontecimento que chamou finalmente minha atenção aos planos de Deus na minha vida para plantar igrejas.

Não me entenda mal. Deus já tinha me usado para estabelecer cerca de duzentas igrejas. Nós estávamos na igreja que plantamos, mas eu estava me sentindo confortável com o que nós já tínhamos conseguido. Eu ficava apavorado em pensar em mudar para novos territórios. Eu não estava muito disposto a enviar pessoas para qualquer lugar. Eu tinha mudado, eu havia me desviado e nem mesmo percebia isso.

Eu era um general medroso, receoso de dizer a alguém “vai, e ele vai”. Eu não poderia suportar a ideia de enviar esses frutíferos e operosos pastores para as áreas que necessitavam desesperadamente de igrejas.

Minhas considerações eram diferentes agora. A “prosperidade de Jerusalém” tinha nascido em minha cabeça e em meu coração. Eu estava pensando no tipo de vida que as pessoas teriam em algumas dessas cidades e vilas. Que escolas suas crianças iriam frequentar? Esses jovens nunca teriam bastante dinheiro para construir casas ou comprar carros?

O Senhor me perguntou se essas eram as preocupações que eu tinha quando ingressei no ministério. O Senhor me perguntou se nossa igreja seria o lugar que é hoje se essas preocupações de bem-estar e de conforto pessoal fossem o que nos havia guiado. Eu soube em meu coração que eu havia me desviado.

Muitas pessoas pensam que é difícil ser enviado. Mas é ainda mais desafiador ser aquele que envia pessoas para o que pode ser pobreza e morte. Mas eu estou determinado a tudo e a não me conter outra vez no que diz respeito à plantação de igrejas.

Eu ouço a voz do Espírito que diz: “Envie, envie, envie”. Uma vez o Senhor me repreendeu. Ele disse que eu treinava muitas pessoas, mas eu não as enviava.

Mostrou-me que era necessário equilibrar o meu treinamento com o envio.

A igreja de Jerusalém se transformou eventualmente em um ministério de plantar igrejas, mas através de grande dificuldade.

E também Saulo consentiu na morte dele. E fez-se, naquele dia, UMA GRANDE PERSEGUIÇÃO contra a igreja que estava em Jerusalém; e todos foram dispersos pelas terras da Judeia e Samaria, exceto os apóstolos. ... Mas os que ANDAVAM DISPERSOS iam por toda parte anunciando a palavra.

Atos 8.1,4

Ademais, por estas poucas páginas, meu filho, fique atento, porque não há limites para se fazer livros!

CAPÍTULO 5

A Plantação de Igrejas e a Igreja de Antioquia

Na IGREJA QUE ESTAVA EM ANTIOQUIA havia alguns profetas e doutores, a saber: Barnabé, e Simeão, chamado Níger, e Lúcio, cireneu, e Manaém, que fora criado com Herodes, o tetrarca, e Saulo. E, servindo eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo: Apartai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado. Então, jejuando, e orando, e pondo sobre eles as mãos, os despediram. E assim estes, enviados pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia e dali navegaram para Chipre.

Atos 13.1-4

Sete Coisas Que Você Deve Saber a Respeito da Igreja de Antioquia

1. A igreja em Antioquia transformou-se na igreja mais importante do Novo Testamento.

Alguns discípulos de Chipre e de Cirene foram a Antioquia e começaram uma igreja lá. Inicialmente Antioquia era apenas um ramo do ministério em Jerusalém.

E os que foram dispersos pela perseguição que sucedeu por causa de Estêvão caminharam até à Fenícia, Chipre e Antioquia, não anunciando a ninguém a palavra senão somente aos judeus

Atos 11.19

2. Foi na igreja de Antioquia que os crentes foram chamados “cristãos” pela primeira vez.

E tendo o encontrado, levou-o para Antioquia. E sucedeu que todo um ano se reuniram naquela igreja e ensinaram muita gente. Em Antioquia, foram os discípulos, PELA PRIMEIRA VEZ, CHAMADOS CRISTÃOS.

Atos 11.26

3. O primeiro registro de um reavivamento ocorreu em Antioquia. Por causa desse reavivamento, Barnabé foi enviado para ajudar. A igreja em Jerusalém ouviu o que Deus fazia em Antioquia e ficou feliz em liberar

Barnabé para o trabalho de Antioquia.

A notícia a respeito deles chegou aos ouvidos da igreja que estava em Jerusalém; e enviaram Barnabé até Antioquia.

Atos 11.22

- 4. Barnabé decidiu juntar-se a Paulo. Barnabé decidiu trazer Paul se juntar à igreja.**
- 5. O apóstolo Paulo fez da Igreja de Antioquia sua igreja mãe Provavelmente sentiu-se mais em casa na “Igreja Internacional Capela de Antioquia” do que “no Centro Cristão de Jerusalém”.**
- 6. Havia muitos profetas e pessoas envolvidas com missões em Antioquia. A igreja de Jerusalém não era tão afiada em campanhas e no trabalho missionário.**

Na igreja que estava em Antioquia havia alguns profetas e doutores, a saber: Barnabé, e Simeão, chamado Níger, e Lúcio, cireneu, e Manaém, que fora criado com Herodes, o tetrarca, e Saulo.

Atos 13.1

- 7. A igreja de Antioquia obedeceu à voz do Espírito Santo sem demora. Enviaram corajosamente seus melhores apóstolos como missionários para plantar igrejas.**

E, servindo eles ao Senhor e jejuando, DISSE O ESPÍRITO SANTO: APARTAI-ME A BARNABÉ E A SAULO para a obra a que os tenho chamado.

Atos 13.2

Paulo e Barnabé não viram muito poder quando estavam em Antioquia. Foi quando saíram em viagem que experimentaram sinais e maravilhas. Os milagres que nós lemos no livro de Atos são os milagres que aconteceram quando Paulo e Barnabé estavam fora plantando igrejas.

A grande diferença entre a igreja de Antioquia e a igreja de Jerusalém estava em sua resposta ao comando de Jesus. A igreja de Antioquia ouviu exatamente a mesma ordem de plantar igrejas como a igreja de Jerusalém o fez. Que possamos seguir o exemplo da igreja de Antioquia. Que possamos prontamente obedecer à instrução para plantar igrejas. Não há nenhuma necessidade de esperar a perseguição e os problemas antes que comecemos a nos envolver na plantação

de igrejas.

Ademais, por estas poucas páginas, meu filho, fique atento, porque não há limites para se fazer livros!

CAPÍTULO 6

Pregação, Ensino e a Plantação de Igrejas

Pregar, ensinar e curar são as atividades chave que dão lugar à formação de igrejas. Jesus Cristo compreendeu que seu Pai tinha escolhido esses métodos pouco compreendidos para estabelecer a Igreja.

Por intermédio do ministério de Jesus, milhões de igrejas surgiram virtualmente em toda parte do mundo. Verdadeiramente esta é a mão de Deus e este é o método de Deus para estabelecer Sua Igreja.

E percorria Jesus todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas deles, e pregando o evangelho do Reino, e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo.

Mateus 9.35

O uso de muito dinheiro, técnicas administrativas, distribuição de presentes e construção de escolas e de hospitais nunca produziu os mesmos resultados que os três anos e meio de ministério de Jesus produziram.

Nos capítulos seguintes, eu estarei esboçando os mistérios da pregação, do ensino e da cura; a estratégia que o próprio Jesus Cristo utilizou para gerar centenas de milhares de igrejas em diferentes nações, culturas e línguas.

Certamente, estava nascendo uma igreja duradoura. Dois mil anos não foi tempo bastante para extinguir o poder de três anos de pregação, de ensino e de cura.

À medida que você lê os capítulos seguintes sobre pregação e ensino, seu dever é permitir que Deus edifique a sua fé. Você deve crer neste método humilde e “tolo” de formação da igreja. O maior tipo de engano é pensar que nós podemos fazer qualquer coisa melhor do que Cristo fez. Ele disse: “Basta ao discípulo ser como seu mestre”.

Basta ao discípulo ser como seu mestre, e ao servo ser como seu Senhor...

Mateus 10.25

Eu sempre quis saber o que Deus faria se Ele se transformasse em um homem. Há muitos problemas no mundo e poucas soluções. Geralmente, nós sabemos que Deus faria boas coisas e resolveria os problemas das pessoas. Aqui estão

algumas ideias sobre o que Deus poderia fazer se aparecesse nesta terra por um breve período.

Nove sugestões para Deus

1. Talvez Deus estabelecesse muitas grandes universidades.
2. Talvez Deus construísse o maior hospital do mundo para prestar atendimento a muitas pessoas doentes.
3. Talvez Deus fornecesse a água potável para milhares de aldeias.
4. Talvez Deus construísse a maior represa hidroelétrica para fornecer eletricidade.
5. Talvez Deus criasse centros de abrigo para receber os refugiados e as crianças abandonadas do mundo.
6. Se Deus se transformasse em um homem, talvez construísse muitos orfanatos.
7. Se Deus se transformasse em um homem, provavelmente faria grandes negócios, de modo que pudesse financiar a obra de Deus.
8. Se Deus se transformasse em homem, construiria escolas para abrigar todas as crianças em idade escolar. Isto reduziria o analfabetismo no mundo e melhoraria extremamente o bem estar de muitas pessoas.
9. Se Deus se tornasse um homem, se juntaria a alguns partidos políticos a fim de ganhar a influência para ajudar o mundo. Talvez Ele ajudasse mais o mundo sendo um presidente.

Mas Deus se fez homem. Deus tomou a forma de homem por um breve período.

De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus.

Mas aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, FAZENDO-SE SEMELHANTE AOS HOMENS; E, ACHADO NA FORMA DE HOMEM, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte e morte de cruz.

Pelo que também Deus o exaltou soberanamente e lhe deu um nome que é sobre todo o nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai.

Como nós sabemos que Deus se transformou em um homem? Que evidência nós temos que Deus se transformou realmente em um homem? Nós sabemos pelas seguintes razões:

- 1. Se Deus tinha de se transformar em um homem, Sua entrada neste mundo seria incomum. E, certamente, Jesus nasceu de uma virgem entre muitas circunstâncias incomuns.**

Eis que a VIRGEM CONCEBERÁ E DARÁ À LUZ UM FILHO, e ele será chamado pelo nome de Emanuel (EMANUEL traduzido é: Deus conosco).

Mateus 1.23

Cerca de 109 profecias foram cumpridas pela vinda de Jesus a este mundo.

- 2. Se Deus tivesse de se transformar em um homem, provavelmente falaria as palavras mais grandiosas que jamais foram ditas. Suas palavras provavelmente nunca seriam esquecidas. Isto é exatamente o que aconteceu. Mesmo Jesus nunca tendo escrito um livro, ou gravado uma fita, Suas palavras ainda estão ecoando através dos séculos.**

Porquanto os ensinava com autoridade e não como os escribas. Mateus 7.29

- 3. Se Deus se tornasse um homem, seria sem pecado e perfeito. Com certeza, Jesus foi um homem perfeito. Não cometeu nenhum pecado.**

O qual NÃO COMETEU PECADO, nem na sua boca se achou engano.

1Pedro 2.22

- 4. Se Deus se transformasse em um homem, eliminaria os problemas que atribulam a humanidade durante séculos. Providenciaria a cura da doença e da enfermidade. Isto foi exatamente o que Jesus fez. Todos os tipos de doenças e de enfermidades foram banidos da presença do Senhor.**

E, chegada a tarde, trouxeram-lhe muitos endemoninhados, e ele, com a sua palavra, expulsou *deles* os espíritos e curou TODOS OS QUE ESTAVAM ENFERMOS.

Mateus 8.16

- 5. Se Deus se transformasse em um homem, controlaria os elementos que criou. E foi isto o que Jesus fez. Ele exerceu o poder sobre o vento e a**

chuva. E caminhou sobre o mar que Ele tinha criado.

E os discípulos, vendo-o CAMINHAR SOBRE O MAR, assustaram-se, dizendo: É *um* fantasma. E gritaram, com medo.

Mateus 14.26

- 6. Se Deus se transformasse em um homem por um breve período, sua visita à terra, não importa o quanto fosse breve, seria lembrada para sempre. Seria citada como o tempo que Deus nos visitou. A visita de Cristo certamente nunca foi esquecida. De fato a entrada e a saída de Cristo são marcadas anualmente pelo mundo todo. Dois mil anos depois da visita de Cristo ao mundo, a Páscoa e o Natal ainda são eventos mundiais.**
- 7. Se Deus se transformasse em um homem, venceria o grande inimigo do homem – a morte. O Senhor Jesus afirmou que Ele morreria e ressuscitaria depois de três dias. Ele parecia não ter nenhum medo da morte. Ele venceu a morte, a sepultura e o inferno por nós, para que nós não tenhamos de ir para lá.**

E que é manifesta, agora, pela aparição de nosso Salvador Jesus Cristo, O QUAL ABOLIU A MORTE e trouxe à luz a vida e a incorrupção, pelo evangelho.

2Timóteo 1.10

- 8. Se Deus se transformasse em um homem, nós saberíamos que passaria o Seu tempo fazendo o máximo de bem para toda a humanidade.**

Como Deus ungiu a JESUS DE NAZARÉ com o Espírito Santo e com virtude; o qual ANDOU FAZENDO O BEM e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele.

Atos 10.38

O Bem Maior

Meu caro amigo, deixe-me perguntar-lhe que atividades Cristo se envolveu durante Sua breve permanência na terra. Foi a construção de escolas e de hospitais? Foi a construção de orfanatos e o fornecimento de eletricidade e de água? A resposta é NÃO! Nós podemos descobrir o que Jesus fez lendo os quatro evangelhos.

Há um versículo, em particular, que resume as atividades de Cristo na terra. Eu quero que você o leia com atenção.

E percorria Jesus todas as cidades e aldeias, ENSINANDO nas sinagogas deles, e PREGANDO o evangelho do Reino, e CURANDO todas as enfermidades e moléstias entre o povo.

Mateus 9.35

Este versículo nos mostra que as atividades principais nas quais Deus engajou-se quando esteve na terra foram pregar, ensinar e curar. Essas três atividades devem ter sido as mais benéficas à raça humana. “É por isto que Ele as realizou.” A melhor coisa que foi feita a este mundo foram a pregação, o ensino e a cura realizados por Jesus Cristo. Se houvesse outra coisa melhor ou mais útil, Ele a faria. Essas pregações, ensinos e curas deram origem às milhares de igrejas.

NÓS PODEMOS CONCLUIR COM SEGURANÇA QUE A FORMA MAIS IMPORTANTE E A MAIS ELEVADA DE AUXÍLIO DADO A QUALQUER COMUNIDADE NESTA TERRA DEVEM SER A PREGAÇÃO, O ENSINO E A CURA. Naturalmente eu não penso que algum de nós pode supor ser mais sábio do que Deus!

Eu frequentemente fico espantado quando as pessoas me perguntam por que troquei a medicina pelo ministério. Eu suponho que elas pensem que distribuindo remédios seria a forma mais elevada de auxílio que um ser humano poderia prestar a uma comunidade.

Eu concordo que a prática da medicina é uma atividade muito nobre e benevolente – o que nós faríamos sem os médicos? Mas Jesus nos mostrou o tipo mais elevado e melhor de ajuda que você poderia dar à humanidade.

É triste que pastores no ministério sejam frequentemente pressionados para deixar o papel de pregar, ensinar e de curar. A pressão psicológica sutil é exercida sobre eles até que sintam que fazer algo mais secular é mais benéfico.

A forma mais elevada de engano é pensar que você é mais sábio do que Deus. A desilusão final é pensar que você pode promover um impacto maior do que o que Cristo fez.

É hora de compreender que pregar, ensinar e curar é o que o mundo precisa. O mundo está esperando pregadores. O mundo está esperando mestres. Deus está levantando um exército de pregadores e mestres que farão a Sua vontade. Ao pregar, ensinar e curar, o Senhor Jesus trouxe à existência milhares de igrejas, que já duram milhares de anos.

A Igreja tem feito mais bem a este mundo do que as Nações Unidas, a Organização Mundial da Saúde e a Comissão da ONU para Ajuda Humanitária aos Refugiados juntas.

Definitivamente, a igreja fez mais por este mundo do que a maioria dos governos tem feito. Todo esse bem é o resultado da pregação, do ensino e da cura realizados por Jesus durante três anos e meio de ministério.

Eu rejeito totalmente aqueles que dizem que uma igreja se torna relevante somente quando começa a envolver-se no trabalho social.

A igreja se torna relevante quando começa a envolver-se na pregação, no ensino e na cura. Isso é o que Deus faria e isso é o que nós devemos fazer. A sabedoria de Deus é loucura para os homens. Deus escolheu que o homem deve ser salvo pela loucura da pregação.

Visto como, na sabedoria de Deus, o mundo não conheceu a Deus pela sua sabedoria, aprouve a Deus SALVAR OS CRENTES PELA LOUCURA DA PREGAÇÃO.

1Coríntios 1.21

As pessoas costumam dizer-me que eu seria útil à comunidade como um médico, mas eu digo que sou muito mais útil agora que eu sou um pregador. Eu acredito que o maior chamado que alguém pode receber é o chamado para pregar. A melhor maneira que nós podemos ajudar a humanidade é pregando, ensinando e orando pela cura.

É por isso que você deve orar para ter o poder para pregar, para que pela graça se torne um mestre e pela graça tenha o poder de curar o enfermo. Quando Deus se transformou em um homem, dedicou-se à pregação.

Ademais, por estas poucas páginas, meu filho, fique atento, porque não há limites para se fazer livros!

CAPÍTULO 7

Por que a Pregação É Poderosa

1. A Pregação Ataca a Raiz do Problema Humano

A. O PECADO E A RAIZ DE TODOS OS MALES.

O mundo está cheio de pecadores a caminho do inferno. Não importa o quanto você seja bom, seus pecados são manifestos a Deus. Qualquer um que pense que é justo diante de Deus está sofrendo de um dos tipos mais graves de engano.

A única coisa que nos dá o direito de chegar diante de Deus é o sangue de Jesus. Infelizmente, alguns ensinados no Corpo de Cristo conduziram ao engano de pensar que nós somos seres quase perfeitos que têm direito de entrar no céu.

Deixe-me dar-lhe alguns exemplos de pessoas que eu sei que você respeita. Observe que quando conheceram a Deus, tornaram-se mais humildes e até mesmo inseguras quanto a estarem com Deus.

Paulo

O apóstolo Paulo baixou o nível de seu autoconceito. Ele moveu de considerar-se o mais graduado entre os apóstolos ao pior dos pecadores. Este é verdadeiro crescimento na humildade.

I. PRIMEIRO, ELE SE VIU COMO NÃO SENDO INFERIOR A NENHUM DOS APÓSTOLOS.

...Porquanto em nada fui inferior a esses tais apóstolos, ainda que nada sou.

2Coríntios 12.11

II. MAIS TARDE, ELE SE CONSIDEROU COMO O MENOR DESSES MESMOS APÓSTOLOS.

Porque eu sou o menor dos apóstolos, que não sou digno de ser chamado apóstolo, pois que persegui a igreja de Deus.

1Coríntios 15.9

III. DEPOIS DE UM TEMPO, ELE PAROU DE COMPARAR-SE AOS APÓSTOLOS E COMPAROU-SE AO MENOR DOS SANTOS.

A mim, O MENOR DE TODOS OS SANTOS, me foi dada esta graça de pregar aos gentios o evangelho das insondáveis riquezas de Cristo.

Efésios 3.8

IV. FINALMENTE, NO FIM DE SUA VIDA E EM UMA DE SUAS ÚLTIMAS CARTAS, NÃO SE INCOMODOU EM COMPARAR-SE A UM APÓSTOLO OU A UM SANTO. ELE HAVIA CHEGADO À CONCLUSÃO DE QUE ERA O PRINCIPAL DOS PECADORES.

Esta *é uma* palavra fiel e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar OS PECADORES, DOS QUAIS EU SOU O PRINCIPAL.

1Timóteo 1.15

Jó

Jó foi descrito por Deus como um homem correto e perfeito que se abstinha do mal. Entretanto, quando Jó entrou em contato com o Senhor, reconheceu que ele era realmente uma pessoa muito má. Ele disse: “Eu me abomino”.

Bem sei eu que tudo podes, e nenhum dos teus pensamentos pode ser impedido. Quem *é* aquele, *dizes tu*, que sem conhecimento encobre o conselho?

Por isso, falei do que não entendia; coisas que para mim eram maravilhosíssimas, e que eu não compreendia. Escuta-me, pois, e eu falarei; eu te perguntarei, e tu ensina-me.

Com o ouvir dos meus ouvidos ouvi, mas agora te veem os meus olhos. POR ISSO, *ME ABOMINO* e me arrependo no pó e na cinza.

Jó 42.2-6

Pedro

Certo dia, o apóstolo Pedro estava pescando quando o Senhor lhe apareceu. Quando Pedro descobriu que aquele que estava ao lado dele era Jesus, encheu-se do sentimento de pecado e disse: “Eu sou um homem pecador”. A presença de Deus revela sempre a nossa mais profunda corrupção.

Vendo isto, Simão Pedro prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo: Senhor, retira-te de mim, porque SOU PECADOR.

Lucas 5.8

Daniel

Daniel foi um santo profeta, extremamente amado pelo Senhor. Entretanto, quando entrou na presença do Senhor, disse: “minha formosura transformou-se

em minha corrupção”. Mais uma vez você vê um homem separado por Deus que reconhece seu pecado quando está na presença de Deus.

E só eu, Daniel, vi aquela visão; os homens que estavam comigo não a viram; não obstante, caiu sobre eles um grande temor, e fugiram, escondendo-se. Fiquei, pois, eu só e vi esta grande visão, e não ficou força em mim; e TRANSMUDOU-SE EM MIM A MINHA FORMOSURA EM DESMAIO, e não retive força alguma. Contudo, ouvi a voz das suas palavras; e, ouvindo a voz das suas palavras, eu caí com o meu rosto em terra, profundamente adormecido. E eis que uma mão me tocou e fez que me movesse sobre os meus joelhos e sobre as palmas das minhas mãos. E me disse: Daniel, homem mui desejado, está atento às palavras que te vou dizer e levanta-te sobre os teus pés; porque eis que te sou enviado. E, falando ele comigo esta palavra, eu estava tremendo.

Daniel 10.7-11

Tudo isso é para provar que não há um justo, nem um sequer.

Como está escrito: Não há um justo, nem um sequer.

Romanos 3.10

É a presença penetrante do pecado que está destruindo o mundo inteiro. O pecado é a razão de todos os problemas no mundo. O pecado é a causa e a origem de todas as nossas consternações. É por isso que a pregação é o remédio mais importante para os problemas da humanidade. A pregação ataca o problema do homem em sua própria raiz.

B. O PECADO LEVA TODOS OS HOMENS À MORTE

Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, ASSIM TAMBÉM A MORTE PASSOU A TODOS OS HOMENS, POR ISSO QUE TODOS PECARAM. Porque até a lei estava o pecado no mundo, mas o pecado não é imputado não havendo lei. No entanto, a morte reinou desde Adão até Moisés, até sobre aqueles que não pecaram à semelhança da transgressão de Adão, o qual é a figura daquele que havia de vir. Mas não é assim o dom gratuito como a ofensa; porque, se, pela ofensa de um, morreram muitos, muito mais a graça de Deus e o dom pela graça, *que é* de um só homem, Jesus Cristo, abundou sobre muitos.

Romanos 5.12-15

A morte passou para todos os homens por causa do pecado. O pecado em

nossas vidas nos conduz à morte. A Bíblia diz igualmente que quando o pecado é consumado, ele suscita a morte.

Depois, havendo a concupiscência concebido, dá à luz o pecado; E O PECADO, sendo consumado, GERA A MORTE.

Tiago 1.15

A morte é o fim inegável de todos os seres humanos. O próprio fato de que nós morremos indica a presença de pecado. Cada vez que você vê alguém morrer, lembre-se de que o pecado completou o seu trabalho. A morte é a única consequência natural do pecado.

C. O PECADO ESTÁ POR TRÁS DE TODAS AS CAUSAS DE MORTE

A presença do pecado abre a porta para todas as causas conhecidas de morte, inclusive o câncer, HIV, doenças incuráveis, enfermidades, acidentes e velhice. Todas as doenças deste mundo podem ser atribuídas à nossa pecaminosidade.

Como você observa, nenhuma das tentativas de ajuda humanitária erradicou a presença do pecado e da morte. Assim, a pregação é a única solução que oferece vida a uma raça humana sentenciada à morte.

Nele, estava a vida e a vida era a luz dos homens.

João 1.4

Nenhum hospital pode prometer-lhe a vida. Nenhuma cura médica pode oferecer-lhe a vida. As Nações Unidas não podem resolver seu problema de morte. Há uma sentença de morte sobre todos nós e somente Jesus pode dar-nos a vida nova. Jesus disse: “Eu vim para que tenhais vida”.

A sentença de morte

Lembro-me de prestar atenção a um documentário a respeito de um jovem que foi sentenciado à morte nos Estados Unidos. Era uma triste e comovente história verdadeira, de um homem negro que foi acusado de ter matado um policial.

Ele negou que tivesse matado o policial e muitas pessoas acreditaram que ele era verdadeiramente inocente.

Por seis longos anos, as batalhas judiciais aconteceram, com os advogados, a família e os amigos tentando tirá-lo do corredor da morte. Finalmente, suas opções terminaram e não havia mais nenhuma apelação adicional que eles pudessem fazer.

Foi um documentário surpreendente. Filmaram esse homem até alguns minutos antes de sua execução. Seus familiares e amigos foram convidados para um último jantar. Reuniram-se todos ao redor dele e tiveram um jantar com ele.

Finalmente, chegou a hora de se despedir, e todos o abraçaram um por um, até o último deles. Ele foi acompanhado então a um quarto isolado onde teve a oportunidade de falar com seu pastor e depois com seu advogado. Em uma hora, a execução foi realizada.

Depois da execução, seu advogado e seu pastor foram entrevistados. Eu me recordo particularmente da pergunta feita ao seu pastor. “Qual foi a última coisa que você disse a ele?”, alguém perguntou. O pastor respondeu: “Eu lhe disse que todos nós estávamos sob sentença de morte, a única diferença é que a maioria de nós não sabe o dia de nossa execução”.

Enquanto eu ponderava sobre aquelas palavras, eu pensei o quanto elas eram verdadeiras. Nós, certamente, estamos debaixo de uma sentença de morte.

Todos nós teremos de morrer, gostemos ou não. É apenas uma questão de tempo até que a sentença nos alcance. Somente Jesus pode nos livrar dessa sentença de morte e nos dar vida nova. Ele disse: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida”.

Eis por que a pregação é tão importante. É isto o que diferencia a pregação de todos os outros tipos de ajuda humana. A pregação ministra vida às pessoas condenadas! Jesus disse: “As palavras que eu vos falo são espírito e vida”.

2. A Pregação Libera o Poder de Deus

Porque não me envergonho do EVANGELHO DE CRISTO, POIS É O PODER DE DEUS para salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego.

Romanos 1.16

ENVIOU A SUA PALAVRA, e os sarou, e os livrou da sua destruição.

Salmos 107.20

Certa vez eu recebi a visita de um pregador da Suíça que fez uma observação a respeito da minha igreja. Ele disse: “Sua igreja é como um grupo gigante de jovens”. Ele continuou: “Há muitos jovens em sua igreja”.

Até aquele dia, eu não tinha observado realmente que nossa igreja estava cheia de jovens. Inicialmente, eu pensei que não seria um elogio alguém dizer que

minha igreja estava cheia de jovens.

Entretanto, com o passar do tempo, eu constatei que é preciso o poder de Deus para manter os jovens na igreja.

Veja você, os jovens estão cheios de energia e de paixões carnis. Há determinados desejos que são mais encontrados nas pessoas jovens. Quando a igreja está cheia de pessoas jovens, é um sinal de que o poder de Deus está presente.

A polícia não pode mudar os jovens. Os códigos morais não podem restringir jovens selvagens. O medo de ir para a prisão não parece nem mesmo inibir as pessoas hoje.

Entretanto, eu sei de algo que tem o poder de converter o pecador mais endurecido. Não é surpreendente que as pessoas que não escutam qualquer um – nem os pais, os professores ou os conselheiros “são presas” pela Palavra de Deus e transformadas para sempre? Verdadeiramente, a pregação da cruz é o poder de Deus.

Eu sirvo ao Senhor desde muito pequeno. Eu O sigo com todo o meu coração. O que mais poderia fazer que um jovem como eu desistisse de sua profissão e se transformasse em um pregador? Este é o poder de Deus em ação.

A pregação sempre libera o poder e esse poder tem a habilidade de mudar as pessoas. É por isso que você deve ser um pregador. É porque a pregação tem a habilidade de liberar o poder.

3. A Pregação dá Esperança

Porque tudo que dantes foi escrito para nosso ensino foi escrito, para que, pela paciência e consolação das Escrituras, TENHAMOS ESPERANÇA.

Romanos 15.4

Muitas pessoas vêm à igreja com situações sem esperança e desencorajadoras que penduram sobre suas cabeças. Quando lhes vem a “Palavra de Deus”, o desânimo e o desespero são afastados. Como a palha diante de um forte vento, o desânimo e o desespero são forçados a voar para longe. A pregação da Palavra dá esperança e mantém os homens vivos.

O rato sobreviveu por causa da esperança

Uma vez eu li a respeito de uma experiência em que colocaram um rato em um

balde cheio de água em um quarto escuro. Não havia absolutamente nenhuma luz no quarto. Após aproximadamente três minutos, o rato se afogou no balde.

Um rato do mesmo peso e de tamanho similar foi colocado no mesmo balde de água e no mesmo quarto escuro. Desta vez foi permitido um pequeno reflexo de luz no quarto. Esse segundo rato manteve-se nadando por aproximadamente três dias antes de finalmente se afogar. Qual era a diferença entre os dois ratos? O pequeno raio de luz que o segundo rato viu deu-lhe uma esperança. A esperança de sobrevivência manteve o rato nadando. Essa é uma história maravilhosa que ilustra como a esperança pode manter um homem vivo até que seu milagre venha.

Nós dificilmente falamos sobre a esperança, mas sem esperança não pode haver nenhuma fé. A fé é a certeza das coisas que você está esperando. A fé é edificada porque as pessoas recebem a esperança por intermédio da pregação.

4. A Pregação Salva Vidas

Visto como, na sabedoria de Deus, o mundo não conheceu a Deus pela sua sabedoria, aprouve a Deus SALVAR OS CRENTES pela loucura da pregação.

1Coríntios 1.21

Deus escolheu que as pessoas devem ser salvas pela loucura da pregação. A pregação salva vidas.

A unção de Jonas

Nos últimos dias, a unção de Jonas, o pregador, será liberada sobre os homens.

A unção foi suficiente para converter pecadores endurecidos aos caminhos de Deus. Nínive era uma cidade de pessoas más e Jonas estava inicialmente receoso de ir pregar lá.

A cidade inteira converteu-se finalmente quando Jonas pregou. Jonas não fez nenhum milagre. Ninguém caiu para trás pelo Espírito nem teve manifestações estranhas do espírito. Entretanto, ele tinha uma forte unção para pregar e foi forte bastante para mudar uma cidade inteira.

Eu vejo essa unção de pregação vindo sobre a sua vida! Você pregará para milhares de pessoas! O coração dos homens mudará quando o ouvirem pregar. As pessoas serão salvas quando estiverem sob seu ministério de pregação.

O livro de Gênesis nos mostra que as pessoas viviam muito mais tempo do que acontece hoje.

E foram todos os dias de Enoque TREZENTOS E SESSENTA E CINCO ANOS.

Gênesis 5.23

E foram todos os dias de Metusalém NOVECIENTOS E SESSENTA E NOVE ANOS; e morreu.

Gênesis 5.27

E foram todos os dias de Lameque setecentos e SETENTA E SETE ANOS; e morreu.

Gênesis 5.31

Com o aumento do pecado, a vida se tornou mais curta. A Bíblia é muito específica sobre como Deus encurtou a vida de centenas de anos para 120 anos.

Então, disse o SENHOR: Não contenderá o meu Espírito para sempre com o homem, porque ele também *é* carne; porém os seus dias serão CENTO E VINTE ANOS.

Gênesis 6.3

Parece que o tempo de vida foi encurtado até mesmo de 120 anos para setenta anos.

Os dias da nossa vida sobem a SETENTA ANOS ou, em havendo vigor, a oitenta; neste caso, o melhor deles é cansa e enfado, porque tudo passa rapidamente, e nós voamos.

Salmos 90.10

As gerações anteriores tinham “festas de quatrocentos anos”. Tiveram filhos quando tinham 150 anos de idade. Hoje nós ficamos superfelizes se alguém chegar à idade de oitenta anos. Há pessoas que antes mesmo dos quarenta anos já aparentam ser mais velhas. Por que o corpo começou a envelhecer tão cedo?

E aconteceu que, como os homens começaram a multiplicar-se sobre a face da terra, e lhes nasceram filhas, viram os filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas; e tomaram para si mulheres de todas as que escolheram. Então, disse o SENHOR: Não contenderá o meu Espírito para sempre com o homem, porque ele também *é* carne; porém os seus dias serão

cento e vinte anos.

Gênesis 6.1-3

Novecentos anos foram reduzidos a 120 anos por causa da fornicação entre os filhos de Deus! A fornicação encurtou a vida das pessoas em oitocentos anos. Noventa por cento de seu tempo de vida foi cancelado por causa da fornicação.

A Bíblia declara que “quando o pecado é concebido gera a morte”. Pense sobre isso. Oitocentos anos foram eliminados por causa da fornicação. Você vê como o pecado encurtou nossas vidas?

Como você pode ver, o problema é espiritual e não físico. É por isso que os remédios físicos não podem ser a solução para a humanidade. É um problema de pecado. E a solução é pregar Cristo Jesus crucificado.

Quando o pecado é “consumado”, os agentes da morte, ou seja, doença cardíaca, doença de pulmão, câncer, doença das células, doenças de pele, HIV, tumores, acidentes, lutas, falha de rim começam a fazer arranjos para matar-nos – seja causando a paralisação do rim, ou provocando um acidente de trânsito. Todos têm um método diferente pelo qual a sentença de morte é levada a efeito.

Quando Cristo veio a esta terra, sabia que estava tratando com um problema complexo. É por essa razão que não curou a todos. Ele sabia que o problema era mais profundo. Sabia por que determinadas moléstias se tinham associado a determinados pessoas. Não era apenas uma questão de estar doente. Ele sabia que havia mais do que isso!

Quando o Senhor olhou nossa situação, pensou na melhor maneira de ajudar-nos, a melhor maneira de prolongar nossas vidas. Deus planejou a melhor maneira de salvar-nos das coisas às quais estávamos presos legalmente. É por isso que Ele veio pregar, ensinar e curar. Agradou a Deus que pela loucura da pregação Ele salvasse as pessoas.

A pregação e o ensino resolvem seus problemas. Antes de mais nada, seu espírito é redimido. Você não tem mais de ir para o inferno. Agradeça a Deus que, pelo poder da pregação, sua alma será salva da condenação eterna.

Quando a pregação salvou a sua alma, poderosamente, outras áreas de sua vida começaram a ser afetadas também. Depois que a alma prospera, sua saúde é afetada por essa salvação. Sua vida financeira é afetada igualmente após a salvação de sua alma. A Palavra de Deus começa a curar e a resolver todos os problemas interiores.

Amado, desejo que TE VÁ BEM em todas as coisas e que tenhas saúde,
ASSIM COMO BEM VAI A TUA ALMA.

3João 2

Pensando no nível natural, você imagina que se uma pessoa decide deixar a fornicação, ela reduz sua exposição à infecção pelo HIV e por conseguinte à morte. Quando você ouve a Palavra de Deus, e decide casar-se em vez de ficar por aí relacionando-se com pessoas diferentes, você reduz sua exposição a muitas doenças. A pregação e o ensino preservam nossas vidas de várias maneiras que nós não podemos nem mesmo imaginar.

Por causa da Palavra de Deus, nós decidimos parar de fumar e beber. Isto prolonga nossas vidas automaticamente em muitos anos. Você está mais longe de um risco de câncer, das doenças cardíacas, do HIV, de Doenças Sexualmente Transmissíveis e da depressão quando você vive alinhado com a Palavra de Deus

Uma gravação de pregação pode ser usada para levá-lo à salvação. Eu creio no hábito de ouvir gravações de pregação por meio de fitas e CDs. Você descobrirá que a palavra que você recebe por intermédio da gravação dá “vida a todos que a encontram e saúde para todo o corpo”.

Filho meu, atenta para as minhas palavras; às minhas razões inclina o teu ouvido. ... Porque são vida para os que as acham e saúde, para o seu corpo.

Provérbios 4.20,22

Exponha-se à pregação e você se exporá a muitas bênçãos. Jesus veio pregar e ensinar.

Enviou a sua palavra, e os sarou, e os livrou da sua destruição.

Salmos 107.20

As curas eram apenas sinais. Quando as pessoas foram a Ele apenas por causa dos sinais, Ele disse que elas eram más. Ele nos ensinou que amar os sinais e as maravilhas sem amar Sua pregação é uma coisa má.

Mas ele lhes respondeu e disse: Uma geração má e adúltera pede um sinal, porém não se lhe dará outro sinal, senão o do profeta Jonas.

Mateus 12.39

A pregação gera Igrejas! Deus quer mais pregadores! Deus quer que você pregue! A pregação e o ensino curarão seu casamento. Reduzirão a tendência de brigar; trarão a paz. A pregação impedirá o divórcio. A pregação muda as vidas!

Ademais, por estas poucas páginas, meu filho, fique atento, porque não há limites para se fazer livros!

CAPÍTULO 8

Por que o Ensino É Poderoso

Certo dia, Jesus estava ensinando no templo e um demônio gritou: “Deixe-nos em paz”. A Palavra é poderosa: ataca os demônios diretamente.

Entraram em Cafarnaum, e, logo no sábado, indo ele à sinagoga, ali ensinava. E maravilharam-se da sua doutrina, porque os ensinava como tendo autoridade e não como os escribas. E estava na sinagoga deles UM HOMEM COM UM ESPÍRITO IMUNDO, O QUAL EXCLAMOU, DIZENDO: AH! Que temos contigo, Jesus Nazareno? Vieste destruir-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus.

Marcos 1.21-24

Expor-se ao ensino da Palavra traz cura para a sua vida. Jesus não apenas ensinou pessoas. As pessoas vinham para ouvi-Lo, e depois disso, para serem curadas de suas doenças.

Porém a sua fama se propagava ainda mais, e ajuntava-se muita gente PARA O OUVIR E PARA SER POR ELE CURADA das suas enfermidades.

Lucas 5.15

Existem muitos relatos nos Evangelhos de pessoas que vieram ouvi-Lo ensinar. A razão pela qual Deus vai levantá-lo como um mestre cheio de poder é porque você pode afetar a vida das pessoas. Deus vai levantá-lo como um poderoso pregador e mestre.

E, descendo com eles, parou num lugar plano, e também um grande número de seus discípulos, e grande multidão do povo de toda a Judeia, e de Jerusalém, e da costa marítima de Tiro e de Sidom; OS QUAIS TINHAM VINDO PARA O OUVIR E SEREM CURADOS DAS SUAS ENFERMIDADES...

Lucas 6.17

Jesus sempre ensinou a Palavra de Deus antes de ministrar a cura. Após ter ensinado a Palavra, curava o doente. Ele fazia assim porque a Palavra de Deus ataca a origem da doença. Deus alcança a causa original de sua pobreza. Quando

as pessoas são expostas à Palavra, a cura sempre vem.

Filho meu, atenta para as minhas palavras; às minhas razões inclina o teu ouvido. ...Porque são vida para os que as acham e saúde, para o seu corpo.

Provérbios 4.20, 22

Jesus disse: “As palavras que eu vos digo são espírito e são vida”.

Jo 6.63

A vida entra em você enquanto ouve a Palavra. Agradeça a Deus que pelo ensino de Sua Palavra, seu espírito recebe vida. É importante continuar a expor-se ao ensino da Palavra. Nós entendemos que a Palavra, seja pela pregação ou o ensino, nos cura e nos salva.

Qual é a diferença entre a pregação e o ensino?

As Diferenças Entre Pregar e Ensinar

- a. Quando a Palavra vem a nós pela pregação, ela está sendo ministrada às nossas almas.
- b. Quando a Palavra é ensinada, nossas mentes são ativadas para recebê-la.
- c. O ensino tem um efeito mais duradouro do que a pregação.
- d. O ensino é, às vezes, mais difícil de assimilar. A pregação entra rapidamente, mas se desvanece também rapidamente.
- e. A pregação é comovente e eloquente.
- f. A pregação é exteriormente mais impressionante do que o ensino.
- g. O ensino não é tão popular quanto a pregação. Se eu pudesse colocar um pregador à esquerda e um mestre à direita, a maioria das pessoas preferiria o pregador.
- h. A maioria das pessoas pode pensar que um pregador seja um homem de Deus mais poderoso se comparado ao mestre. Se fosse feita uma votação, as massas escolheriam provavelmente o pregador porque a atuação dele é mais impressionante.
- i. Os mestres têm geralmente igrejas que crescem firmemente. É porque a verdade é ensinada linha após linha; e preceitos em cima de preceitos. Quando construímos uma casa, os blocos são colocados sistematicamente até que você tenha uma estrutura ordenada e durável.

Três Efeitos Diretos do Ensino

1. O ensino da palavra traz a luz.

Os demônios habitam na escuridão. Os demônios da frustração, da morte prematura e da pobreza habitam na escuridão.

O orgulho é um tipo de escuridão. É por isso que existem espíritos maus onde há orgulho. Agradeça a Deus, Sua Palavra é luz.

Lâmpada para os meus pés é tua palavra e luz, para o meu caminho.

Salmos 119.105

Quando a Palavra é ensinada, a luz vem sobre os nossos corações. Os demônios, que residem na escuridão, são forçados a sair. À medida que a Palavra é ensinada, o espírito é iluminado. É por isso que as pessoas podem ser curadas enquanto o ensino acontece. Enquanto a Palavra é ensinada, sua vida é transformada. O diabo sabe e é por isso que ele não gosta que você ouça o que está sendo ensinado.

É por isso que ele não quer que você tenha uma gravação de uma mensagem, um CD. Uma gravação pode mudar sua vida para sempre. Uma fita pode levá-lo ao céu. Uma gravação de uma mensagem pode transformá-lo em um pastor! Uma fita pode transformá-lo de um divorciado em uma pessoa casada, e feliz. Uma fita pode lhe dar a estabilidade, mudar da loucura para a sanidade e lhe dar saúde. O diabo não gosta do ensino por causa da luz que a instrução traz.

Anos atrás, quando eu fazia minha residência no hospital-escola de Korle Bu, eu vivia em um quarto de pensão. Houve um momento que meu quarto ficou infestado com ratazanas e ratos.

Toda noite, quando eu ia para o meu quarto, eu acendia as luzes e de repente, os ratos corriam por todo o quarto e depois iam para um buraco particular no teto. Eu sentia arrepios pela minha espinha porque eu odiava ratos (e aqueles eram dos grandes).

Esses ratos tinham um dia de festa quando eu estava fora e quando as luzes estavam apagadas. Mas assim que eu acendia as luzes, eles se sentiam expostos e fugiam.

Assim acontece conosco quando a luz da Palavra de Deus vem sobre as nossas vidas. Os demônios são expostos e fogem. É exatamente assim que a Palavra de Deus opera.

A Palavra joga luz nos demônios que residem e florescem na escuridão de nossas vidas!

Quando a luz da Palavra de Deus está fora de sua vida (quando você não vai à igreja, ou quando não há nenhuma Palavra em sua vida), os demônios estão livres para invadi-lo.

Os demônios procuram a escuridão dentro dos seres humanos. A escuridão da falta de perdão, da amargura, do ódio, da luxúria, da mentira, do orgulho, da desobediência, do pecado ou da raiva. É por isso que a Bíblia nos ordena para não dar nenhum lugar ao diabo. A presença dessas áreas escuras abre a porta para as manobras e operações demoníacas.

Nem dê lugar ao diabo.

Efésios 4.27

Você fica livre da opressão satânica quando se coloca à luz da Palavra de Deus.

2. O ensino da palavra é a espada em ação.

Tomai também o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus.

Efésios 6.17

Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes.

Hebreus 4.12

O ensino é poderoso. Expulsa os demônios, a doença da mente, cegueira, impureza, orgulho, estupidez, luxúria, problemas espirituais e pobreza. A espada aguilhoa os demônios e os afasta para longe.

Visto que os demônios não querem ser feridos pela espada da Palavra, eles fazem tudo o que podem para te impedir de receber o ensino. É por isso que, às vezes, os demônios fazem que você tenha sono na igreja, a fim de que não ouça o ensino. Ouvir precede a cura!

E viessem a ele para ouvi-lo e serem curados.

Lucas 6.18

3. O ensino da palavra é a plantação da semente.

O semeador semeia a Palavra.

Quando você ouve a Palavra, uma semente é plantada. Se o pregador diz: “Você será abençoado e progredirá”, uma semente é plantada em sua vida. As palavras de um mestre são as sementes, que crescem e se transformam em árvores poderosas.

A razão pela qual muitas pessoas em minha igreja querem ser pastores é por causa das sementes que eu plantei. Você colhe aquilo que planta. Mesmo na vida comum as coisas que nós dizemos sobre nossos filhos vêm a acontecer quando eles crescem. Você sempre chama seu filho de anjo, ele cresce com um espírito doce e vice-versa. Quando você diz aos membros de sua congregação que tudo irá bem com eles, e que o Senhor é seu depositário e a sombra à sua mão direita, estas promessas vão acontecer.

O Senhor é seu ajudador, você viverá e não morrerá, e tudo irá bem com você. Você terá o bebê que você pensou que não teria!

Ademais, por estas poucas páginas, meu filho, fique atento, porque não há limites para se fazer livros!

CAPÍTULO 9

A Plantação de Igrejas e o Ministério de Fazedor de Tendas

Uma das grandes chaves para a plantação extensiva de igrejas é o ministério do fazedor de tendas. O ministério do fazedor de tendas é o sacrifício dos pastores e dos evangelistas, que trabalham sem receberem salário pelos seus serviços. A enormidade do trabalho é tal que, sem a estratégia do ministério da tenda, poucas igrejas seriam plantadas.

Quase todo ministério que eu conheço esteve ameaçado de parar por causa das despesas de montagem e o elevado custo de manter uma equipe de funcionários. É virtualmente IMPOSSÍVEL para a igreja empregar as pessoas que são necessárias para o trabalho de Deus.

O ministério do “fazedor de tendas” ou o ministério leigo não é popular em alguns círculos. Em algumas culturas, todos devem receber pagamento pelos seus serviços. O organista deve ser pago!

O guitarrista deve ser pago! O controlador do som deve ser pago e o pastor procura constantemente um salário mais elevado pelos seus serviços.

Caro amigo, a maioria dos campos amadurecidos para a colheita está nas regiões pobres do mundo. Como as pessoas pobres da terra serão alcançadas em sua pobreza? A maioria dessas pessoas não pode pagar pelos serviços de bons pastores e evangelistas. O ministério de pastores e de evangelistas que não recebem salários é a chave da plantação continuada de igrejas.

Quando a natureza sacrificial do cristianismo é comprometida, a plantação de igrejas se extingue. A igreja foi gerada pelo sacrifício de Cristo. A igreja cresceu com o sacrifício da igreja apostólica. Mais uma vez, a igreja se expandirá somente com o sacrifício.

Nos dois capítulos seguintes, eu estarei compartilhando sobre o ministério de fazer tendas. Tanto quanto eu sei, é somente com o ministério dos fazedores de tendas que a plantação de igrejas será possível em uma grande escala.

Sete Coisas Que Você Deve Saber a Respeito do Ministério de Fazedor de Tendas

Paulo saiu de Atenas e foi para Corinto, onde encontrou Áquila, um homem judeu do Ponto. Não muito antes disso, Áquila tinha vindo da Itália com sua esposa Priscila, porque o imperador Cláudio havia ordenado que os judeus saíssem de Roma. Paulo foi ver Áquila e Priscila e descobriu que eram fabricantes de tendas. PAULO TAMBÉM ERA UM FABRICANTE DE TENDAS. Assim permaneceu com eles e trabalharam juntos.

E TODOS OS SÁBADOS ELE FALAVA NA SINAGOGA E PROCURAVA CONVENCER os judeus e os não-judeus.

Atos 18.4

1. O ministério de fazedor de tendas é na verdade o ministério leigo.

É a habilidade de combinar o trabalho secular com o ministério real. O melhor exemplo do ministério do fazedor de tendas foi o ministério do apóstolo Paulo. É assim chamado porque Paulo era um fabricante de tendas.

2. É possível combinar o trabalho secular com o ministério.

É um ministério em que você sustenta o próprio ministério. Você pode perguntar: “É esta a maneira que Deus planejou para o exercício do ministério?” “A Bíblia não diz que aquele que prega o evangelho deve viver do evangelho?”

Assim ordenou também o Senhor aos que anunciam o evangelho, que vivam do evangelho.

1Coríntios 9.14

Eu decidi ser um estudante de Medicina e ter um ministério. Eu conheço muitas pessoas que estão ministrando eficazmente a Palavra de Deus e continuam exercendo as suas profissões.

Paulo foi o grande plantador da igreja do Novo Testamento. Ele pôde realizar grandes coisas para o Senhor enquanto se sustentava com seu negócio de fazer tendas. O ministério de tenda é ainda mais vital para a plantação de igrejas hoje.

3. O melhor exemplo do Novo Testamento de ministério do fazedor de tendas é o apóstolo Paulo. O melhor exemplo do Antigo Testamento é o profeta Daniel.

Daniel teve três trabalhos:

I. ELE ERA MEMBRO DO PARLAMENTO DA PROVÍNCIA DA BABILÔNIA.

Então, o rei engrandeceu a Daniel, e lhe deu muitos e grandes presentes, e o

pôs por governador de toda a província de Babilônia, como também por principal governador de todos os sábios de Babilônia.

Daniel 2.48

II. ELE FOI O SEGUNDO VICE-PRESIDENTE DE BELTESSAZAR.

Então, mandou Beltessazar que vestissem Daniel de púrpura, e que lhe pusessem *uma* cadeia de ouro ao pescoço, e proclamassem a respeito dele que havia de ser o terceiro dominador do reino.

Daniel 5.29

III. ELE FOI O PRIMEIRO-MINISTRO DURANTE O GOVERNO DE DARIO.

E pareceu bem a Dario constituir sobre o reino a cento e vinte presidentes, que estivessem sobre todo o reino; e sobre eles três príncipes, dos quais Daniel era um, aos quais esses presidentes dessem conta, para que o rei não sofresse dano.

Daniel 6.1,2

4. Às vezes, é da vontade de Deus que você seja um ministro fazedor de tendas e outras vezes é da vontade de Deus que você esteja no ministério de tempo integral.

Em determinada hora, a coisa certa a fazer é ser totalmente sustentado pelo ministério, mas em outra hora a coisa certa a fazer é sustentar-se. É importante que nós sigamos a condução do Espírito em todas as vezes. Não é surpreendente que a coisa correta possa transformar-se na coisa errada (Anomia), porque Deus falou que é?

Paulo declarou que estava instruído pelo Senhor tanto para estar satisfeito quanto para estar com fome.

Sei estar abatido *e* sei também ter abundância; em toda a maneira e em todas as coisas, ESTOU INSTRUÍDO, TANTO A TER FARTURA COMO A TER FOME, tanto a ter abundância como a padecer necessidade.

Filipenses 4.12

5. O ministério do fazedor de tendas será um ministério proeminente nos últimos dias.

O ministério de Paulo ainda vive hoje. A melhor maneira que algumas pessoas podem ajudar no ministério é ser como Paulo – ter seu trabalho secular durante a semana e então “discutir com os judeus na sinagoga no dia do Sábado”.

E, posto que eram do mesmo ofício, passou a morar com eles e ali trabalhava, pois a profissão deles era fazer tendas. E todos os sábados DISCORRIA NA SINAGOGA, persuadindo tanto judeus como gregos.

Atos 18.3,4

6. Paulo praticou o ministério como fazedor de tendas, de modo que outros pudessem seguir seu exemplo.

E agora eu os entrego aos cuidados de Deus e da palavra da sua graça. Pois ele pode ajudá-los a progredir espiritualmente e pode dar-lhes as bênçãos que guarda para todo o seu povo. Não cobicei nem a prata, nem o ouro, nem as roupas de ninguém. Pelo contrário, vocês sabem que eu TRABALHEI COM AS MINHAS PRÓPRIAS MÃOS E CONSEGUI TUDO O QUE EU E OS MEUS COMPANHEIROS DE TRABALHO PRECISÁVAMOS. Em tudo tenho mostrado a vocês que é trabalhando assim que podemos ajudar os necessitados. Lembrem das palavras do Senhor Jesus: “É mais feliz quem dá do que quem recebe”. Quando Paulo acabou de falar, ajoelhou-se com os irmãos e orou.

Atos 20.32-36

Porque vós mesmos sabeis como convém imitar-nos, pois que não nos havemos desordenadamente entre vós, nem, de graça, comemos o pão de homem algum, mas com trabalho e fadiga, trabalhando noite e dia, para não sermos pesados a nenhum de vós; não porque não tivéssemos autoridade, mas para vos dar em nós mesmos exemplo, para nos imitardes.

2Tessalonicenses 3.7-9

Eu estou falando sobre um ministério frutífero e durável. Paulo não foi um ministro reverendo que não fazia nada para Deus. Era certamente um plantador de igrejas ungido e poderoso. É hora de muitos que são chamados seguirem esse bom exemplo.

7. O ministério de fazedor de tendas pode ser tão frutífero quanto o ministério de tempo integral.

Eu não conheço ninguém que diga que o apóstolo Paulo fosse inferior a qualquer um dos outros apóstolos. Trabalhou muito mais e viajou mais extensivamente. Plantou mais igrejas do que outro discípulo. Era verdadeiramente um pastor eficaz, ungido e frutífero.

Ademais, por estas poucas páginas, meu filho, fique atento, porque não há

limites para se fazer livros!

CAPÍTULO 10

Como e Quando Fluir no Ministério de Fazedor de Tendas

1. Quando é a única maneira de você poder viver em determinadas regiões geográficas e exercer o ministério.

Quando os missionários foram enviados da Suíça para Gana, há duzentos anos, eles tiveram de se auto sustentar no campo missionário. Muitos deles tornaram-se fazendeiros, professores etc. Não havia obviamente nenhuma maneira de fazer transferências bancárias para esses missionários.

É importante que os ministros compreendam que há épocas em que o trabalho secular lhes dá a base legítima para estarem em lugares específicos. Eu tenho pastores em determinados países que têm um emprego secular simplesmente para que possam viver legalmente nesses países.

Estamos prontos para fazer qualquer coisa por Jesus Cristo, nosso Senhor? Se você tiver de manter um trabalho secular de modo que possa viver e ministrar em uma terra estranha, você o fará?

Isso é pedir demasiado? Como você pensa que o profeta Daniel pôde progredir na Babilônia? Ele manteve seu emprego como um membro do Parlamento.

2. O ministério de fazer tendas evitará que você se torne um fardo.

Nem, de graça, comemos o pão de homem algum, mas com trabalho e fadiga, trabalhando noite e dia, PARA NÃO SERMOS PESADOS A NENHUM DE VÓS.

2Tessalonicenses 3.8

Há épocas em que ser um ministro de tempo integral é uma carga pesada para uma congregação pequena. Às vezes, uma pessoa em particular na congregação fica sobrecarregada pelo fato de ter de sustentar você o tempo todo. Há certas épocas que eu não desejaria hospedar-me na casa de determinadas pessoas. Isto é porque eu sinto que minha presença é onerosa para o meu anfitrião.

Uma vez, nós saímos para pregar e voltamos para casa muito tarde. Já passava da meia-noite. Nossa anfitriã saiu de seu quarto parecendo muito sonolenta e

cansada.

Ela disse:

– Oh!, rapazes, vocês voltaram? Que horas são? – ela murmurou.

Vimos o relógio e constatamos que já era aproximadamente uma hora da madrugada.

– Vocês gostariam de comer? – ela perguntou.

Eu pensei: Naturalmente que eu gostaria de comer. Eu estou morrendo de fome; eu não comi o dia inteiro. Mas eu murmurei uma resposta descompromissada e diplomática.

– Eu tenho alguns peixes no freezer, eu posso descongelar e fazer um ensopado.

Eu fiquei quieto, mas ela continuou:

– Eu tenho um pouco de arroz que eu posso preparar, “vocês gostariam que eu faça comida?”

Eu pensei: Um cristão deve pedir para alguém descongelar peixes e preparar arroz a uma hora da madrugada? Eu decidi que não queria ser pesado para aquela querida hospedeira.

Eu sorri acanhadamente e disse:

– Ah!, não, está tudo bem.

Eu fui para a cama de estômago vazio. Eu simplesmente não quis ser um fardo para a minha hospedeira.

Eu aprendi a levar comigo algum suprimento secreto de comida, quando eu viajo, de modo que eu não me torne um fardo para as pessoas. Era sobre isso que Paulo estava falando. Ele não queria que seu ministério se transformasse em um peso para ninguém.

3. Como um fazedor de tendas, você sobreviverá no ministério sem receber pagamento da igreja.

Nem, de graça, comemos o pão de homem algum, mas com trabalho e fadiga, trabalhando noite e dia, PARA NÃO SERMOS PESADOS A NENHUM DE VÓS.

Quatro maneiras que os pastores pagos podem atrasar o ministério

- a. Os projetos de construção são retardados ou parados.
- b. A igreja não pode comprar o equipamento que precisa.
- c. Os missionários não podem ser enviados.
- d. Os membros imaturos da igreja que não compreendem porque os pastores devem ter determinados salários poderiam causar problemas em uma igreja nova. Algumas pessoas simplesmente não compreendem porque as pessoas que trabalham para Deus devem ser abençoadas. Eu recomendo aos pastores que mantenham suas vidas pessoais as mais confidenciais possíveis.

4. O ministério de fazedor de tendas permite que você esteja livre diante de todos os homens.

Porque, SENDO LIVRE PARA COM TODOS, fiz-me servo de todos, para ganhar ainda mais.

1Coríntios 9.19

Muitas pessoas que dão o dinheiro desenvolvem uma atitude por causa do valor de suas doações. É muito importante para pastores estarem livres das atitudes negativas de certos membros da igreja. Os profetas foram advertidos a “não estar receosos de suas caras”. Isto é porque a expressão facial das pessoas nos intimida frequentemente. Há épocas em que ser ministros fazedores de tendas elimina a necessidade de ofertas e doações das pessoas afastando desse modo essas atitudes más.

Porque, se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar, pois me é imposta essa obrigação; e aí de mim se não anunciar o evangelho! E, por isso, se o faço de boa mente, terei prêmio; mas, se de má vontade, apenas uma dispensação me é confiada. Logo, que prêmio tenho? Que, evangelizando, proponha de graça o evangelho de Cristo, para não abusar do meu poder no evangelho. Porque, SENDO LIVRE PARA COM TODOS, fiz-me servo de todos, para ganhar ainda mais.

1Coríntios 9.16-19

5. O ministério do fazedor de tendas permite que você entre no ministério sem depender das finanças.

Porque, se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar, POIS ME É IMPOSTA ESSA OBRIGAÇÃO; e aí de mim se não anunciar o evangelho!

E, por isso, se o faço de boa mente, terei prêmio; mas, se de má vontade, apenas uma dispensação me é confiada. Logo, que prêmio tenho? Que, evangelizando, proponha de graça o evangelho de Cristo, para não abusar do meu poder no evangelho.

1Coríntios 9.16-18

Paulo disse: “Ai de mim se eu não pregar o evangelho”. Às vezes, nós não temos uma escolha! Nós temos de fazer Sua vontade, haja um salário ou não.

É exatamente assim que eu sinto. Eu não penso que eu tenho uma escolha. Eu estou obrigado a obedecer a Deus.

Eu sinto que se fizer qualquer coisa que não seja pregar a Sua Palavra, Deus me destruirá. Eu tenho ouvido outros pastores que dizem a mesma coisa.

Um pastor me disse: “Antes de entrar no ministério, eu sabia que Deus havia me chamado. Chegou um momento, eu sentia que Ele me mataria se eu não entrasse no ministério”. Ele continuou: “É por isso que hoje eu estou no ministério em tempo integral”.

6. O ministério de fazedor de tendas assegurará que você faça sua parte neste grande ministério.

E eu faço isso por causa do evangelho, PARA SER TAMBÉM PARTICIPANTE DELE.

1Coríntios 9.23

Muitos de nós podem nunca fazer parte da construção do Reino, a menos que o fizermos como pessoas leigas. São todos apóstolos? São todos profetas? São todos evangelistas? São todos pastores? Obviamente que não! Mas graças a Deus que você pode se autossustentar e fazer uma contribuição significativa para o ministério como um ministro fazedor de tendas.

7. Algumas pessoas podem relacionar-se melhor com os ministros do evangelho que mantêm seus trabalhos seculares.

Deus é misericordioso e Ele dá um jeito para que todas as pessoas sejam salvas. Há pessoas que têm as próprias impressões de ministros de tempo integral e fica difícil para elas receberem a Palavra deles. Elas acham mais fácil receber a Palavra dos ministros fazedores de tendas, que obviamente não estão no ministério por causa do dinheiro.

8. Para fluir no ministério de fazedor de tendas, você deve se sacrificar.

O ministério de fazedor de tendas é essencialmente sacrificial por natureza. Ao contrário do que muitas pessoas pensam, o ministério é muito cansativo e fatigante. Mesmo os ministros que recebem salários são convidados frequentemente a fazer sacrifícios.

Muitos pastores não têm uma vida familiar normal porque sua vida familiar é interrompida constantemente pelas exigências constantes da congregação.

Quando é feriado, em vez de o pastor ter um tempo para a sua família, tem de atender às várias funções sociais da igreja. Ninguém se importa realmente com ele até que os filhos do pastor se transformem em rebeldes.

Há muitos filhos de pastores que odeiam o ministério. Sentem que o ministério tira os pais deles. Além disso, o pastor e a sua esposa são vítimas do estresse em virtude da posição que ocupam. Eles são o foco de cada ataque espiritual; e muitas pessoas não reconhecem isso.

Certa vez, quando Israel foi à guerra com a Síria, o rei sírio deu uma ordem muito reveladora a seus generais e a seus capitães. Disse-lhes: “Não lutem contra qualquer um. NÃO LUTEM CONTRA O GRANDE E NÃO LUTEM CONTRA O PEQUENO, LUTEM SOMENTE CONTRA O REI PESSOALMENTE”.

E o rei da Síria deu ordem aos chefes dos carros, que eram trinta e dois, dizendo: Não pelejareis nem contra pequeno nem contra grande, mas SÓ CONTRA O REI DE ISRAEL.

1Reis 22.31

Você pode ver a partir desta instrução que nenhum alvo era significativo o bastante, exceto o próprio rei de Israel em pessoa. O rei representa o líder ou o pastor que se transforma no foco do ataque.

Quando uma pessoa toma os sacrifícios do ministério sem ser paga, faz um sacrifício em dobro.

Não sou eu apóstolo? Não sou livre? Não vi eu a Jesus Cristo, Senhor nosso? Não sois vós a minha obra no Senhor? Se eu não sou apóstolo para os outros, ao menos o sou para vós; porque vós sois o selo do meu apostolado no Senhor. Esta é a minha defesa para com os que me condenam. NÃO TEMOS NÓS DIREITO DE COMER E DE BEBER? NÃO TEMOS NÓS DIREITO DE LEVAR *CONOSCO* UMA MULHER IRMÃ, COMO TAMBÉM OS DEMAIS APÓSTOLOS, E OS IRMÃOS DO SENHOR, E CEFAS? Ou só eu e Barnabé não temos direito de deixar de trabalhar? Quem jamais milita à

sua própria custa? Quem planta a vinha e não come do seu fruto? OU QUEM APASCENTA O GADO E NÃO COME DO LEITE DO GADO? Digo eu isso segundo os homens? Ou não diz a lei também o mesmo? Porque na lei de Moisés está escrito: Não atarás a boca ao boi que trilha o grão. Porventura, tem Deus cuidado dos bois? Ou não o diz certamente por nós? Certamente que por nós está escrito; porque o que lavra deve lavrar com esperança, e o que debulha deve debulhar com esperança de ser participante. Se nós vos semeamos as *coisas* espirituais, será muito que de vós recolhamos as carnis? Se outros participam deste poder sobre vós, *por que* não, mais justamente, nós? Mas nós não usamos deste direito; antes, suportamos tudo, para não por-mos impedimento algum ao evangelho de Cristo. Não sabeis vós que os que administram o que é sagrado comem do que é do templo? E que os que de contínuo estão junto ao altar participam do altar? Assim ordenou também o Senhor aos que anunciam o evangelho, que vivam do evangelho. Mas eu de nenhuma destas *coisas* usei e não escrevi isso para que assim se faça comigo; porque melhor me *fora* morrer do que alguém fazer vã esta minha glória. Porque, se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar, pois me é imposta essa obrigação; e aí de mim se não anunciar o evangelho! E, por isso, se o faço de boa mente, terei prêmio; mas, se de má vontade, apenas uma dispensação me é confiada. Logo, que prêmio tenho? Que, evangelizando, proponha de graça o evangelho de Cristo, para não abusar do meu poder no evangelho.

1Coríntios 9.1-18

O ministério de fazedor de tendas testará seu caráter cristão. As virtudes como o autocontrole e a moderação serão testadas. Quando eu era um estudante de Medicina e um doutor nas enfermarias do hospital, eu tinha de sacrificar meu tempo de descanso por causa do ministério. Quando as pessoas assistiam à TV, eu não podia ter esse luxo. Eu não tinha tempo para socializar e ter conversas inúteis. Eu não tinha mais as minhas horas livres.

9. O egoísmo é o grande obstáculo ao ministério do fazedor de tendas.

O egoísmo é a razão principal pela qual muitas pessoas não se envolvem no ministério leigo ou no ministério de fazedor de tendas. A maioria das pessoas é focada basicamente em sua própria condição de vida; e elas não têm nenhum interesse por qualquer um a não ser por si mesmas.

Estão restritas ao pequeno mundo que construíram em torno de si. O egoísmo

fala do autocentrismo, da preocupação consigo mesmo, autoajuda e autogratificação.

Uma pessoa egoísta nunca pode ser um servo do senhor. O egoísmo a fará pensar sobre si mesma, mas o ministério a fará pensar sobre pessoas que nem mesmo conhece. O apóstolo Paulo deplorou esse fenômeno. Ele notou que todos os homens buscam o próprio bem-estar.

Ele disse: “Ninguém cuida das coisas do Senhor”.

Porque a ninguém tenho de igual sentimento, que sinceramente cuide do vosso estado; porque todos buscam o que é seu e não o que é de Cristo Jesus.

Filipenses 2.20,21

Nós todos somos egoístas por natureza, mas quanto mais nos aprofundamos no Senhor, menos egoístas nos tornamos. A esterilidade da maioria de cristãos é um resultado do espírito egoísta.

Quem se importa se eles vão para o inferno? Pelo menos eu estou indo para o céu. Quem se importa se há uma vila em algum lugar que não ouviu o evangelho? Pelo menos minha família e eu estamos bem. Quem se importa se alguém está doente e encontra-se na enfermaria de um hospital? Pelo menos eu estou bem. Quem se importa se há algum prisioneiro idoso e sujo definhando na prisão? Pelo menos eu estou livre!

Esse é o espírito do egoísmo que trabalha na igreja e no cristão.

Se Jesus fosse egoísta, não deixaria Seu trono na glória para vir a este mundo ruim.

10. A preguiça é outro grande obstáculo ao ministro fazedor de tendas.

A maioria das pessoas não está preparada para trabalhar para qualquer um, muito menos para trabalhar sem receber salário.

11. Ao colocar em prática o ministério de fazedor de tendas, use de muita sabedoria.

Eis que vos envio como ovelhas ao meio de lobos; portanto, sede prudentes como as serpentes e símplices como as pombas.

Mateus 10.16

Por causa do ódio intrínseco para com Deus e o ministério, muitas pessoas gostariam de pegar o ponto fraco de alguém que afirma ser um pastor.

E havia entre os fariseus um homem chamado Nicodemos, príncipe dos judeus. Este foi ter de noite com Jesus e disse-lhe: Rabi, bem sabemos que és mestre vindo de Deus, porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não for com ele.

João 3.1,2

As pessoas procuram frequentemente por suas falhas no trabalho ou na escola. Dizem coisas como: “Eu fico surpreso que um pastor faça isso. Eu nunca imaginei que os pastores também chegassem atrasados ao trabalho”.

Lembro-me de quando trabalhava como médico no hospital-escola de Korle Bu, o maior hospital de meu país. Eu nunca disse a eles que eu era um pastor. Eu sabia que na primeira oportunidade eles usariam isso contra mim. Quando eu era um estudante e um pastor, nunca dei a entender sequer que eu era religioso. Eu não queria que soubessem qualquer coisa a meu respeito.

É tolice sair anunciando ao mundo inteiro que você é um pastor ou um líder religioso. Jesus disse que nós devemos ser tão sábios quanto serpentes. O que significa ser tão sábio quanto uma serpente? Que sabedoria a serpente tem? Tem a sabedoria de existir tranquilamente no meio das pessoas que a odeiam.

A serpente é universalmente odiada e morta quando é avistada, sem qualquer dúvida. No entanto, as serpentes florescem em torno de nós. Há milhões de serpentes pelo mundo inteiro. Como a serpente tem controlado o fato de viver e multiplicar-se em um mundo que tem ódio dela? Pela discrição, pela atenção, pelo julgamento, pelo sigilo, pela prudência e pelo cuidado!

12. Torne-se um suporte financeiro ao engajar no ministério de fazedores de tendas.

Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é necessário AUXILIAR OS ENFERMOS e recordar as palavras do Senhor Jesus, que disse: Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber.

Atos 20.35

É surpreendente que uma grande quantidade de sustento financeiro venha de meus pastores leigos. Muitas vezes quando há um apelo especial para o sustento financeiro, são meus pastores leigos (ministros fazedores de tendas) que mais me sustentam frequentemente.

Quando você está envolvido no ministério, você sabe as necessidades do ministério. Os ministros fazedores de tendas são uma boa base de sustentação

para cada igreja.

13. O ministério dos fazedores de tendas combate a ociosidade na igreja.

Porquanto ouvimos que alguns entre vós andam desordenadamente, não trabalhando, antes, fazendo coisas vãs.

2Tessalonicenses 3.11

Depois de as pessoas terem estado na igreja por alguns anos, elas parecem conhecer todos os seus sermões. Não importa que truques você usa, elas podem considerar completamente a mensagem e identificar de onde está vindo.

Eu me recordo de pregar uma série poderosa na igreja. As pessoas foram realmente abençoadas. Muitos comentaram como os cultos foram poderosos. Então eu recebi um bilhete. Esse bilhete era de um membro que estava na igreja havia muito tempo.

Ele escreveu: “Caro pastor, nós fomos tremendamente abençoados por sua mensagem hoje à noite”. Ele continuou: “Isto é exatamente o que você pregou há cinco anos.

Você mudou somente o título”. Foi além, e enumerou as mensagens de onde eu havia extraído minha série atual. Para tranquilizar-me, então ele disse: “Nós fomos abençoados poderosamente de qualquer maneira, assim, continue fazendo um bom trabalho”.

Você vê, é importante que os cristãos estejam envolvidos com o ministério, de outra maneira eles se transformarão em pessoas críticas ocupadas em analisar e comentar as coisas que nem mesmo compreendem.

SENHOR, o meu coração não se elevou, nem os meus olhos se levantaram; não me exercito em grandes assuntos, nem em coisas muito elevadas para mim.

Salmos 131.1

Ademais, por estas poucas páginas, meu filho, fique atento, porque não há limites para se fazer livros!

CAPÍTULO 11

A Esterilidade e a Plantação de Igrejas

Quando a esterilidade afastada, o resultado é sempre a frutificação. A esterilidade é a causa número um para a falta de plantação de igrejas na igreja moderna. Mas Deus quer que sejamos frutíferos. Deus nos quer plantando igrejas.

A fim de ser frutífero, você deve compreender o que é realmente a esterilidade. Alguns pastores são estéreis. Não importa o que façam, seus ministérios nunca florescem. Este é o problema que Deus quer tratar em nossas igrejas.

Nos capítulos seguintes, nós estaremos estudando o conceito da esterilidade espiritual e como ela afeta a plantação de igrejas. A esterilidade é a causa número um da falta de plantação de igrejas em nossa geração.

Há muitas atividades e muitos programas, mas não há quase nenhuma plantação de igrejas.

À medida que estudamos, Deus nos revela causas da esterilidade em nossas vidas, igrejas e ministérios.

Há diversas palavras no hebraico e no grego que são traduzidas como “estéreis” ou “esterilidade”. Essas palavras jogam luz sobre o assunto da esterilidade espiritual e ministerial. Deixe-nos considerar cada uma dessas palavras como definições de esterilidade.

Cinco Palavras no Hebraico

1. Aqar – (gn 11.30; Jz 13.2,3; Gn 25.21; 1Sm 2.5; Dt 7.14).

Esta palavra significa “a destruição ou a remoção de órgãos de reprodução”. Significa igualmente “ter órgãos que não funcionam; ser estéril ou infrutífero”.

É usada com referência a pessoas como Sara, Zelelponi – a mãe de Sansão, e Rebeca.

Não haverá alguma que aborte, nem ESTÉRIL (AQAR), na tua terra; o número dos teus dias cumprirei.

Êxodo 23.26

As igrejas ou os indivíduos que sofrem de esterilidade tipo “AQAR” são deficientes nos aspectos geradores do ministério. Isto significa que são deficientes com relação a alcançar outros e produzir frutos na vida da igreja.

São incapazes de fazer nascer outras igrejas. Tais igrejas têm muitas atividades, mas os programas que geram novas igrejas estão ausentes. Cada ministro deve considerar a questão de alcançar outros em seu ministério. Você realiza cruzadas? Você planta igrejas?

A ausência de campanhas de evangelização, de reuniões no café da manhã, de campanhas de testemunho e de plantar igrejas, mostra uma deficiência no aspecto reprodutivo de seu ministério.

As pessoas estéreis igualmente recebem a Palavra e têm provavelmente as gravações de mensagens. Podem até mesmo estar envolvidas em outras atividades da igreja. São vistas em reuniões de oração e tornam-se espiritualmente “obesas”.

No entanto, essas pessoas não estão envolvidas na plantação de igrejas, evangelização ou em ganhar almas. Elas têm uma deficiência em seus órgãos espirituais de reprodução.

2. Shakol – (Lv 26.22; 2Rs 2.19; Dt 32.25).

Isto significa “interromper a gravidez, abortar, ser despojado de filhos, ser estéril, castrar seus jovens, tornar sem filhos e ser privado de crianças”.

Porque enviarei para o meio de vós as feras do campo, as quais VOS DESFILHARÃO (SHAKOL), e acabarão com o vosso gado, e vos reduzirão a poucos; e os vossos caminhos se tornarão desertos.

Levítico 26.22

Essas igrejas ou ministros não podem manter as almas que Deus lhes dá. Como você pode ver, castram constantemente seus jovens e sofrem abortos. Esses ministros não podem sustentar o crescimento e são incapazes de dar continuidade às coisas que Deus lhes dá.

Muitas igrejas recebem um grande número de visitantes e mesmo convertidos. Você deve trabalhar para manter esses convertidos. Você deve certificar-se de que seus visitantes voltem outra vez.

Eu oro sempre pelos meus membros. “Senhor, quando voltam para as suas casas, faze-os vir novamente à igreja. Quando voltarem, faze-os trazerem mais

peessoas.” Esse tipo de oração neutraliza a esterilidade “SHAKOL”. Eu oro que cada membro se transforme em um ministro e que cada ministro faça nascer uma igreja.

Outra razão pela qual essas igrejas são incapazes de estourar é porque atacam seus jovens líderes. Matam o sangue fresco. Os líderes não permitem que os independentes floresçam em torno deles. A unção sobre todos nós é maior do que a unção sobre uma pessoa. Você deve permitir que novos líderes e pastores desponham sob seu ministério. O crescimento mais rápido ocorre sempre quando há ministros múltiplos que trabalham juntos.

3. Melechah – (sl 107.34; Jr 17.6).

Esta palavra significa “uma terra salgada, um deserto ou uma terra estéril”. Fala de “nenhuma produção” e de “nenhuma vida”. A terra está morta para qualquer tipo de semente.

As pessoas que sofrem de “MELECHAH” são espiritualmente terras salgadas. Não importa o que você derrame sobre elas, são incapazes de gerar frutos. São incapazes de germinar as sementes.

Um relance superficial em cada congregação revela diversas “terras salgadas” que olham fixamente para você. Misericórdia e expiação! Esses membros estão na igreja por muitos anos e ouviram muitos sermões. Foram ungidos e receberam orações especiais, mas ainda não podem dar frutos. Muito é derramado sobre eles, mas pouco pode se esperar desses salgados.

Há igrejas igualmente salgadas. Não importa o que se coloque ali, a igreja não cresce. Nenhuma igreja nova é plantada por essa igreja. Até que a terra salgada esteja sarada, não haverá nenhum fruto.

Porque será como a tamargueira no deserto, e não verá quando vem o bem; antes morará nos lugares secos do deserto, na TERRA SALGADA (MELECHAH) e inabitável.

Jeremias 17.6 (ACF)

Um pastor que é uma terra salgada não levanta outros pastores a partir de si mesmo. Permanece na igreja que pastoreia, mas não pode gerar outros pastores. Saia da condição de salgado e comece a pensar em gerar muito mais igrejas.

Lembro-me da história de uma igreja que não podia crescer. Não importava o que acontecesse e não importava quem pregasse ali, não havia nenhuma

mudança completa. Um dia um pastor visitante estava orando ao Senhor e teve uma visão.

Ele viu no alto do teto um demônio sentado acima da congregação. Aquele espírito do mal tinha afetado extremamente a igreja por muitos anos. Deus tinha aberto os olhos do pastor para ver o “sal” que tornava a igreja estéril. Falou ao espírito do mal e ordenou que saísse. Depois desta experiência, a igreja começou a crescer aos saltos e além dos limites.

Eu creio que existem situações realmente salgadas que precisam receber a cura da mão de Deus. Eu vejo Deus removendo o sal de suas vidas, igreja e ministério!

4. Otser – (pv 30.16).

Esta palavra hebraica significa “encerrar, reter e manter”. Igualmente significa “fechar, restringir, e guardar”. Além disso, significa “trancar, deter e parar”.

A sepultura, a madre ESTÉRIL (OTSER), a terra, *que se* não farta de água, e o fogo, que nunca diz: Basta.

Provérbios 30.16

As pessoas que sofrem desse tipo de esterilidade retêm intencionalmente. Sabem muito, mas retêm e recusam-se a ser frutíferas. Os pastores com esterilidade de “OTSER” têm as finanças e a unção para plantar igrejas. Entretanto, dão sua força para outras coisas como orfanatos, escolas e o trabalho social. Alguns deles estão mais preocupados em ser políticos influentes, socialmente aceitáveis. O mover para a plantação da igreja é restrito.

Essas pessoas podem fazer muitas coisas para o Senhor, mas são contidas e retêm seus talentos. Esses são geralmente experimentados no Senhor e poderiam fazer muito mais para Jesus.

Frequentemente, decidem investir sua força e talentos em outras coisas. Em sua igreja, você observa pessoas que são líderes de associações de ex-alunos ou mesmo de grupos políticos. Têm tempo para a política, o futebol, os MBA, os PhD e as outras atividades. Entretanto, quando vêm para a obra de Deus, são fechados e contidos. São reservados quando vêm para a oração e adoração, mas abertos quando vêm para discutir política e outros assuntos. Essas são as pessoas que sofrem de “OTSER”.

5. Tsiyah – (is 41.18; Sl 63.1).

Esta palavra fala de ser “ressequido e estéril”. Fala de “uma terra árida, seca, e uma região selvagem”.

Abrirei rios em lugares altos e fontes no meio dos vales; tornarei o deserto em tanques de águas e a TERRA SECA, (TSIYAH) em mananciais.

Isaías 41.18

Este tipo de igreja frequentemente está seco no Espírito. É uma região selvagem desprovida de adoração, da oração e do levantar de mãos. Tais igrejas e indivíduos são muito temporais e lógicos em sua abordagem quanto à vida e ao ministério. A seca espiritual e a falta de adoração são as verdadeiras causas da esterilidade.

A introdução de novas canções de adoração frequentemente combate esse tipo da esterilidade. Às vezes, mudar seu líder de adoração conduzirá a uma mudança importante em sua igreja. Mudar seu líder do coro e o tipo de canções que seu coro canta poderão afetar extremamente sua igreja. Talvez se o coro cantasse canções sobre ganhar almas e alcançar o perdido, a plantação das igrejas pode também começar. Não espere para sempre para fazer as mudanças que você precisa fazer.

Duas Palavras Gregas

1. Steiros – (Lc 1.7,36; Lc 23.29; Gl 4.27).

E não tinham filhos, porque Isabel era ESTÉRIL (STEIROS), e ambos eram avançados em idade... E eis que também Isabel, tua prima, concebeu um filho em sua velhice; e é este o sexto mês para aquela que era chamada estéril.

Lucas 1.7,36

Esta palavra significa “ser rígido e artificial”. Fala da esterilidade e da aridez. A “rigidez” fala das pessoas que são inflexíveis e desobedientes à Palavra de Deus. Qualquer um que é desobediente à Palavra será estéril. Essas pessoas amam parecer distintas e diplomáticas. Às vezes, fingem ser espirituais, mas na realidade não o são.

As igrejas têm frequentemente essas pessoas não espirituais e rígidas que se sentam na primeira fila. Isto pode impedir o crescimento e induzir a atmosfera de “STEIROS” que não permite o crescimento.

Você observa que as igrejas que crescem estão cheias de avivamento, de pessoas exuberantes e animadas que dançam e que louvam ao Senhor. É hora de

remover os “congeladores” das posições proeminentes que nós lhes demos. A igreja não é um desfile de “quem é quem”.

2. Argos – (2pe 1.8).

Esta palavra significa “inativo, desempregado, preguiçoso e inútil”. Igualmente fala de “ser inútil, lento e estéril”. Surpreendentemente, a preguiça é uma das causas principais da falta de frutos no ministério. As pessoas preguiçosas são inativas na igreja. Sua preguiça os fará inúteis para Deus.

Porque, se em vós houver e aumentarem estas *coisas*, não vos deixarão OCIOSOS NEM ESTÉREIS (ARGOS) no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo.

2Pedro 1.8

Infelizmente, a igreja é composta da massa de pessoas espiritualmente inativas. Para quebrar este tipo de esterilidade, é importante pregar sobre a diligência. É importante ensinar à congregação que ela deve ganhar almas para o Senhor.

Ademais, por estas poucas páginas, meu filho, fique atento, porque não há limites para se fazer livros!

CAPÍTULO 12

Como Diagnosticar a Esterilidade

É importante diagnosticar a esterilidade quando ela existe no ministério. O diagnóstico de um problema conduz frequentemente à solução. Mesmo na medicina, 80% de nossos problemas são resolvidos quando o diagnóstico é feito.

Muitos ministérios estão operando sob o espírito da esterilidade. Muitos pastores não têm consciência de que podem ter um nível maior de frutificação.

Neste capítulo, eu lhe mostrarei alguns sinais que você deve buscar no ministério.

Se Jesus estivesse ao seu lado, Ele lhe diria estas palavras:

Nisto é glorificado meu Pai: QUE DEIS MUITO FRUTO; e assim sereis meus discípulos.

João 15.8

Como Diagnosticar a Esterilidade na Igreja

Uma maneira de diagnosticar a esterilidade é saber como o dicionário a define. Se você aplicar essas definições à sua igreja, você saberá se você é estéril ou não. Deus lhe mostrará se há um espírito de esterilidade em operação.

Agora vamos olhar as definições de esterilidade no dicionário e ver como elas se aplicam ao ministério.

Vinte Definições de Esterilidade

1. Ser estéril significa ser infrutífero.
2. Ser estéril significa ser árido.
3. Ser estéril significa ser sem filhos, sem herdeiros e prole.
4. Esterilidade é o mesmo que não ser produtivo.
5. Ser estéril é ser deficiente na produção.
6. Esterilidade significa não estar concebendo de forma nenhuma, não trazer resultados.

7. Uma pessoa estéril é alguém que produz em quantidades muito pequenas.
8. Uma terra estéril é uma área deserta.
9. As árvores estéreis não produzem o fruto normal.
10. A esterilidade fala de deserto.
11. Ser estéril é ser vazio.
12. Ser estéril é estar abandonado.
13. A esterilidade fala de sequidão.
14. Uma coisa estéril pode ser descrita como não sendo copioso.
15. Uma terra estéril é uma terra limitada.
16. A esterilidade é, às vezes, embotamento.
17. Um indivíduo estéril não reproduz segundo sua espécie.
18. A esterilidade fala de querer ou de precisar do poder para conceber.
19. Os lugares estéreis são empobrecidos.
20. Os lugares estéreis são incultiváveis.

Vamos agora olhar para os sintomas da esterilidade dentro do contexto da igreja. Examine seu ministério e veja se há esterilidade nele.

Esterilidade na Igreja

Pode se dizer que há esterilidade em uma igreja quando eventualmente existir um dos seguintes sintomas:

1. Se não há nenhum crescimento no número de seus membros.
2. Se não há conversões ou nenhum crescimento no número de conversos.
3. Se não há crescimento no número de pessoas que comparecem à igreja.
4. Se não há nenhum crescimento no número da equipe de funcionários em tempo integral.
5. Se não há nenhum batismo ou nenhum crescimento no número de pessoas batizadas.
6. Se há ausência de curas e de milagres.
7. Se não há nenhum crescimento no número de líderes na igreja.

8. Se não há nenhum acréscimo no conhecimento de Deus.
9. Se não há nenhum crescimento na profundidade dos relacionamentos.
10. Se não há nenhum crescimento no número de visões e de sonhos dados pelo Espírito Santo ou nenhuma visão ou sonho.
11. Se não há nenhum programa para enviar missionários ou para aumentar o número de missionários enviados.
12. Se não há nenhum crescimento nas finanças da igreja.
13. Se não há nenhum aumento no número de versículos que você conhece.
14. Se não há nenhum crescimento em sua experiência ministerial.
15. Se há ausência de ou nenhum crescimento das campanhas de evangelização na igreja.
16. Se não há nenhum crescimento na extensão e na profundidade de sua oração ou nenhuma oração no geral.
17. Se não há nenhum acréscimo nos desafios e nas montanhas a serem transpostas.
18. Se não há nenhum desafio e inspiração para ampliar a visão.
19. Se não há nenhum crescimento no entendimento.
20. Se não há nenhum crescimento entre os grupos e congregações.

Agora que você diagnosticou o problema, receba a profecia do Senhor para seu ministério. Acredite que estas palavras estão vindo para acontecer em sua vida.

CANTA ALEGREMENTE, Ó ESTÉRIL *que* não deste à luz! Exulta de prazer com alegre canto e exclama, tu *que* não tiveste dores de parto! Porque mais *são* os filhos da solitária do que os filhos da casada, diz o SENHOR. AMPLIA O LUGAR DA TUA TENDA, e as cortinas das tuas habitações se estendam; não o impeças; ALONGA AS TUAS CORDAS e firma bem as tuas estacas. PORQUE TRANSBORDARÁS À MÃO DIREITA E À ESQUERDA; e a tua posteridade possuirá as nações e fará que sejam habitadas as cidades assoladas. NÃO TEMAS, porque NÃO SERÁS ENVERGONHADA; e não te envergonhes, porque não serás confundida; antes, te esquecerás da vergonha da tua mocidade e não te lembrarás mais do opróbrio da tua viuvez. Porque o teu Criador *é* o teu marido; SENHOR dos Exércitos *é* o seu nome; e o Santo de Israel *é* o teu Redentor; ele será

chamado o Deus de toda a terra. Porque o SENHOR te chamou como a uma mulher desamparada e triste de espírito; como a uma mulher da mocidade, que é desprezada, diz o teu Deus. Por um pequeno momento, te deixei, mas COM GRANDE MISERICÓRDIA TE RECOLHEREI; em grande ira, escondi a face de ti por um momento; mas com benignidade eterna ME COMPADECEREI DE TI, diz o SENHOR, o teu Redentor.

Isaías 54.1-8

Ademais, por estas poucas páginas, meu filho, fique atento, porque não há limites para se fazer livros!

CAPÍTULO 13

Como Lutar Contra Diferentes Tipos de Esterilidade

Lutando Contra a Esterilidade da Idade Avançada

Abrão casou-se com Sarai, mas ela não tinha filhos, pois era estéril.

Gênesis 11.30

Ora, Sarai, mulher de Abrão, não lhe gerava filhos, e ele tinha uma serva egípcia, cujo nome era Agar. E disse Sarai a Abrão: Eis que o SENHOR ME TEM IMPEDIDO DE GERAR; ENTRA, POIS, À MINHA SERVA; porventura, terei filhos dela. E ouviu Abrão a voz de Sarai. Assim, tomou Sarai, mulher de Abrão, a Agar, egípcia, sua serva, e deu-a por mulher a Abrão, seu marido, ao fim de dez anos que Abrão habitara na terra de Canaã. E ele entrou a Agar, e ela concebeu; e, vendo ela que concebera, foi sua senhora desprezada aos seus olhos.

Gênesis 16.1-4

Todos nós conhecemos a história de Abraão e Sara. Sara pode ser considerada como um tipo da igreja. Você poderia igualmente considerá-la como um tipo de ministro.

Sara poderia ser comparada a um pastor que não esteja dando tantos frutos como deveria. Sara poderia ser comparada a um tipo de igreja deserta onde não há nenhuma vida.

1. Não transfira a tarefa de buscar o perdido e plantar igrejas para outra pessoa.

O pastor deve conduzir a congregação a ganhar as almas e dar frutos. De acordo com Gênesis 16.1,2, Sara transferiu a responsabilidade de gerar um filho para outra pessoa.

Essa foi uma tentativa de superar a esterilidade que ela experimentava. Ela tentou superar a esterilidade de maneira errada.

2. Não rejeite a palavra profética.

Assim, pois, riu-se Sara consigo, dizendo: Terei *ainda* deleite depois de haver envelhecido, sendo também o meu senhor já velho?

Gênesis 18.12

As mensagens proféticas podem fazer uma diferença em seu ministério. Creia no Senhor e você será estabelecido, creia em Seus profetas e você progredirá. Sara riu quando ouviu a profecia sobre Isaque. Receba a visitação de Deus para a sua vida por intermédio das revelações, os sonhos e a Palavra falada.

Há anos, eu recebi uma mensagem de um profeta. Ele me viu carregando uma tocha flamejante e conduzindo muitas pessoas. Ele me deu essa mensagem em 1980.

Trinta anos se passaram e essa profecia permanece em meu coração como uma visão verdadeira. Incentivou-me a fazer o trabalho de Deus quando eu ainda era um estudante. Incentivou-me a persistir no ministério mesmo depois de formado em Medicina.

3. Creia em Deus, nos Seus profetas e na pregação da Sua Palavra.

Disse Deus mais a Abraão: a Sarai, tua mulher, não chamarás *mais* pelo nome de Sarai, mas Sara *será* o seu nome.

Gênesis 17.15

Caminhe de acordo com o seu chamado. Você deve superar os grandes inimigos da caminhada da fé. Andar no medo e na intimidação não o levará a frutificar no ministério.

4. Siga as etapas práticas que conduzem à frutificação, mesmo se parecerem coisa para jovens.

E concebeu Sara e deu a Abraão um filho na sua velhice, ao tempo determinado, que Deus lhe tinha dito. E chamou Abraão o nome de seu filho que lhe nascera, que Sara lhe dera, Isaque.

Gênesis 21.2,3

Decida ser jovem, zeloso, emocional, animado, vigoroso e aventureiro outra vez. Isto quebrará a maldição da esterilidade sobre o seu ministério. Sara teve relações sexuais com o seu marido na idade de noventa anos. Não importa qual a profecia que venha sobre a sua vida, haverá sempre algumas coisas práticas que você tem de fazer.

Isaque não foi concebido de modo sobrenatural como no caso de Jesus Cristo.

Foi concebido pelo método normal da relação sexual. Sara teve de despir-se e agir como uma jovem senhora cheia de energia com um marido jovem. Abraão e Sara foram forçados a relacionar-se na felicidade sexual em seus noventa anos. Pode você imaginar uma mulher na menopausa, com noventa anos de idade, que age como uma noiva consideravelmente jovem outra vez?

Alguns ministros agem e pensam como as pessoas que são demasiado idosas. Certa quantidade de juventude é necessária no ministério. A juventude é necessária para a frutificação.

Lutando Contra a Esterilidade da Familiaridade

A familiaridade é o maior bloqueio para a unção. Ele corta o fluxo da unção que é necessária para a plantação de igrejas e o crescimento da igreja. O ministério é uma coisa espiritual e a menos que os princípios espirituais sejam obedecidos, o ministério seca e resulta em esterilidade.

Mical é um tipo de ministério estéril. Mical sofria de excesso de familiaridade para com seu marido. Pagou por isso tornando-se estéril. Muitas pessoas tornaram-se estéreis no ministério porque se tornaram demasiado familiarizadas com o homem de Deus.

E, voltando Davi para abençoar a sua casa, Mical, filha de Saul, saiu a encontrar-se com Davi e disse: Quão honrado foi o rei de Israel, descobrindo-se hoje aos olhos das servas de seus servos, como sem vergonha se descobre qualquer dos vadios. Disse, porém, Davi a Mical: Perante o SENHOR que me escolheu a mim antes do que a teu pai e a toda a sua casa, mandando-me *que fosse* chefe sobre o povo do SENHOR, sobre Israel, perante o SENHOR me tenho alegrado. E ainda mais do que isto me envilecerei e me humilharei aos meus olhos; e das servas, de quem falaste, delas serei honrado. E Mical, filha de Saul, não teve filhos, até ao dia da sua morte.

2Samuel 6.20-23

Sete Coisas Que Todos Devem Saber Sobre a Familiaridade

1. Familiaridade significa saber muito a respeito de alguém ou algo de modo a fazer que você perca sua admiração, respeito e sentimento de temor. Igualmente conota o sentido de tornar-se presunçoso, quando uma pessoa está demasiadamente confiada de maneira que mostra falta de respeito.

2. A familiaridade foi a causa da esterilidade de Mical.
3. A familiaridade ainda é a causa da esterilidade espiritual dos cristãos atualmente.
4. A familiaridade é o grande bloqueio para se receber o poder de Deus por intermédio dos homens de Deus.
5. Não importa o quanto seja grande o dom de Deus, ele é neutralizado pela familiaridade. Jesus foi o maior médico e mestre, contudo sua unção foi neutralizada pela presença de pessoas familiares.

E, partindo dali, CHEGOU À SUA TERRA, e os seus discípulos o seguiram. E, chegando o sábado, começou a ensinar na sinagoga; e muitos, ouvindo-o, se admiravam, dizendo: De onde lhe vêm essas *coisas*? E que sabedoria é esta que lhe foi dada? E como se fazem tais maravilhas por suas mãos? NÃO É ESTE O CARPINTEIRO, filho de Maria e irmão de Tiago, e de José, e de Judas, e de Simão? E não estão aqui conosco suas irmãs? E escandalizavam-se nele... E NÃO PODIA FAZER ALI OBRAS MARAVILHOSAS; somente curou alguns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos.

Marcos 6.1-3,5

Estes versículos nos mostram que Jesus não pôde executar milagres em sua cidade natal. Conheciam-no demasiado bem para recebê-lo como o filho de Deus. Fizeram perguntas sobre Seus pais, Sua família e Seu passado.

6. Moisés que comandou uma coluna de fogo durante a noite e uma coluna de nuvem durante o dia não pôde impressionar a própria irmã Míriã. Ela o criticou por causa do seu casamento e sofreu por causa disso. Meu coração está frequentemente fechado para aqueles que são familiares para mim. Eu simplesmente não fluo para eles. Eu posso virtualmente detectar as dúvidas no coração das pessoas que sofrem do excesso de intimidade.
7. A familiaridade traça o caminho do ministério para as pessoas ungidas. Ela as dirige para longe de seus colegas, amigos e família. Ela as conduz para os que não são familiares, os pobres, os esquecidos e negligenciados.

É por aí que entram os estranhos. Vêm frequentemente para substituir as pessoas que se tornaram demasiado íntimas do ungido.

Quatro Grupos Que Sofrem Frequentemente de Familiaridade

1. Colegas.

Geralmente são pessoas que o conhecem muito proximamente que sofrem do mal da intimidade. Quando eu comecei minha igreja como um estudante de Medicina, só poucos colegas puderam receber de mim. Eles me conheciam bem demais e diziam em seus corações, “Esse não é o Dag? Nós o conhecemos e sabemos qual a sua classe. Nós o vimos esforçar-se para fazer uma prova na semana passada. Nós sabemos quando é aprovado e quando é reprovado! Como pode esse menino esguio chamar-se de pastor?”

2. Parentes.

Os parentes sofrem igualmente do mal do excesso de intimidade. Eles dizem: “Ele não é o filho de Azoyzoy (apelido do meu pai)? Nós o carregamos no colo quando era um bebê”.

Eles perguntam: “Lembra-se de mim? Eu o carreguei no colo quando tinha dois anos de idade”.

Eles dizem: “Eu era muito amigo de seu pai”.

Com este cenário, como essas pessoas podem receber-me como um homem de Deus?

3. Esposas de pastores.

As esposas de pastores frequentemente sofrem do grave mal da intimidade em excesso. Exatamente como Mical, quando todos estão impressionados, elas não se impressionam com seus maridos.

Elas dizem coisas como “eu o conheço”, “ninguém o conhece melhor do que eu”, “eu sou a única pessoa que pode lhe dizer determinadas coisas!” “Eu não sou uma daquelas pessoas que lhe dão elogios e concordam com você no escritório!”, “se as pessoas soubessem quem você é realmente, ficariam surpresas”, “ninguém sabe como você é realmente”.

De certo modo, elas estão corretas sobre todas estas coisas, mas o fato é que também são vítimas do mal do excesso de intimidade!

4. Amigos próximos e associados.

Essas pessoas igualmente experimentam a familiaridade. Estão à sua volta durante tanto tempo e viram suas vicissitudes. É fácil escorregar e deslizar na familiaridade. Às vezes, seria melhor não sermos tão próximos de alguém para não desenvolver esse clima de familiaridade.

A familiaridade produz a deslealdade. A familiaridade criou Judas. Judas é referido como “próprio amigo familiar”. Quando as pessoas são íntimas em excesso, perdem seu respeito e cruzam limites que nunca se deve cruzar. A familiaridade faz as pessoas dizerem coisas que nunca deveriam dizer.

Quando Mical falou contra Davi, ela se posicionou como uma pessoa rebelde que lutava contra o ungido de Deus. Transformou-se em uma crítica “do homem segundo o próprio coração de Deus”.

Davi tinha construído um tabernáculo, mas ela não ficou impressionada. Deus o chamou de “homem segundo meu coração”, mas ela, uma simples mortal, o desprezou. Imagine que Deus está impressionado, mas você não se deixa impressionar. Não é surpreendente?

A familiaridade provém frequentemente da inveja e da carnalidade. Mical tinha ciúmes das meninas que pareciam apreciar o ministério de Davi.

Não gostava do fato de que Davi parecia estar impressionado com essas jovens insignificantes e pretensiosas.

E, voltando Davi para abençoar a sua casa, Mical, filha de Saul, saiu a encontrar-se com Davi e disse: QUÃO HONRADO FOI O REI DE ISRAEL, descobrindo-se hoje aos olhos das servas de seus servos, como sem vergonha se descobre qualquer dos vadios.

2Samuel 6.20

Quando Miriã criticou Moisés, ela já não o via mais como o ungido de Deus. Moveu-se na carne e transformou-se em uma rebelde desleal.

E falaram Miriã e Arão contra Moisés, por causa da mulher cuxita, que tomara; porquanto tinha tomado a mulher cuxita.

Números 12.1

Judas foi o tipo mais elevado de traidor. Ele pagou o preço mais alto por deixar-se enganar pela familiaridade.

Até o meu próprio amigo íntimo, em quem eu *tanto* confiava, que comia do meu pão, levantou contra mim o seu calcanhar.

Salmos 41.9

Conhecimento sem experiência

Eu tive pessoas diferentes tornando-se próximas a mim em horas diferentes da

minha vida. As circunstâncias podem, algumas vezes, fazer que as pessoas se associem proximamente com o homem de Deus. Sob essas circunstâncias, a pessoa é susceptível ao espírito da familiaridade. Precisa de disciplina espiritual para não se tornar familiar.

Eu observei em minha vida e ministério como as pessoas se tornam íntimas na primeira oportunidade que têm. Deixe-me apenas lembrá-lo da definição do mal da familiaridade.

Familiaridade significa “saber tanto a respeito de alguém ou algo de modo a fazer que você perca sua admiração, respeito e sentimento de temor”. Igualmente conota o sentido de tornar-se presunçoso, onde uma pessoa está demasiado confiada de uma maneira que mostra falta de respeito.

Um dia, uma jovem senhora estava tendo um problema em seu casamento. Seu marido disse-lhe: “Eu estou indo falar com o bispo a seu respeito”.

Ela replicou: “Eu não me importo. Ele também tem problemas”.

Quando ouvi isso, eu dei risada. Eu sabia que era somente a familiaridade que estava mostrando a cabeça. Talvez eu estivesse errado quando permiti que aquela pessoa passasse algumas noites em nossa casa.

Em outra ocasião, um parente que passava alguns dias com nossa família teve alguns problemas. Após ter aconselhado esse parente, pareceu que ela tivesse compreendido o que eu havia compartilhado. Agradeceu-me e pareceu ter sido abençoada.

Infelizmente, eu soube mais tarde que ela havia dito que eu era um homem de conhecimento e não de experiência. O que ela quis dizer era que eu não tinha experiência no tipo de problema que ela teve e que por conseguinte meu conselho foi teórico.

Eu pensei: *Hoje, eu transformei-me em um homem de conhecimento e sem experiência. Foi só porque eu permiti que essa pessoa se relacionasse com certa intimidade com a minha família e comigo, que ela teve ousadia para fazer tal comentário.*

Às vezes, é melhor manter certa distância de alguém de modo que você possa continuar a receber de seu ministério. Quando você é demasiado familiar com seu pastor, você pode equivocadamente vê-lo como um homem de conhecimento sem experiência.

Avalie seu nível de familiaridade

Em seu relacionamento com um homem de Deus, você está se tornando familiar?

Os seguintes sinais irão ajudá-lo a determinar a extensão da sua familiaridade. Lembre-se que a familiaridade é o tipo mais elevado de exterminador da unção. Ela tem a forma mais elevada de neutralizar o poder do dom de Deus.

Doze Sinais de Familiaridade

1. Senta-se frequentemente na parte do fundo da igreja.

Familiaridade é quando você já não fica intrigado e entusiasmado com o pastor e sua pregação. Você não se incomoda mais em ficar mais próximo.

Pessoas familiares sentam-se no fundo do templo e apenas observam a distância.

Certa vez eu assisti a uma conferência de Kenneth Hagin em Tulsa, Oklahoma. Quando eu entrei no salão, as recepcionistas tentaram dar-me um lugar na parte de trás.

Eu pensei: *Como eu posso me sentar atrás quando Kenneth Hagin está pregando. Eu quero estar o mais próximo possível!* Eu negocieei com a recepcionista e ainda fiz um amigo.

Eu lhe disse: “Senhor, você não sabe de onde eu vim”.

Eu continuei: “Eu viajei milhares e milhares de milhas de avião para estar aqui hoje. Eu preciso ficar o mais perto possível. De modo nenhum eu posso ir para a galeria ou mesmo para a parte de trás”.

Ele pareceu compreender e eventualmente eu consegui o que queria. Inacreditável, mas eu consegui sentar-me na segunda fileira. Eu fiquei muito animado quando Kenneth Hagin passou pela minha poltrona durante a pregação.

Veja você, quando existe familiaridade, ver um homem de Deus de perto ou de longe não faz nenhuma diferença.

Mais tarde, eu tive uma conversa com o dirigente do Instituto Bíblico deles. Eu lhe perguntei se tiveram quaisquer problemas com seus estudantes. Para a minha surpresa, ele afirmou que seu maior problema era a familiaridade. Ele me disse: “Há alguns estudantes que não vêm para conferências importantes como esta”.

Ele lamentou: “Ele é um grande profeta e as pessoas vêm do mundo inteiro para receber dele. Mas bem aqui, há estudantes que não se incomodam em atravessar a rua e vir à igreja”.

Veja, a familiaridade alimenta contendas. A familiaridade é toda sobre conhecer alguém bem demais. Isto faz que você perca sua admiração e respeito.

2. Bocejar.

Bocejar frequentemente é um sinal de enfado. Uma pessoa familiar é presunçosa, arrogante e supõe que sabe o que vai acontecer. Frequentemente, as pessoas que bocejam durante a pregação da Palavra estão dizendo: “Eu conheço este sermão, eu sei o que está vindo. Eu conheço sua linha de pensamento. Este homem não tem nada de novo para dizer”. Perdão!

3. Dormir durante a pregação.

O sono vem quando nós estamos cansados. Porém, às vezes, ocorre em consequência da monotonia e enfado, quando o homem de Deus não o empolga mais, você pode pegar-se dormindo quando ele prega.

4. Não comprar ou não escutar as gravações das pregações.

Alguém que ouve fitas ou CDs de pregações não se torna íntimo com a voz do pastor. Ele vê isto como uma oportunidade de ser continuamente abençoado pelo pastor quando ele não está por perto. Você já se perguntou por que você não compra mais as fitas? A resposta pode ser a familiaridade.

5. Não comprar os livros escritos pelo seu homem de Deus.

Eu observo como as pessoas vêm de longe para comprar meus livros. Há certas épocas que as pessoas viajam muitas milhas para adquirir e devorar grandes quantidades de meus livros e fitas e CDs de pregações. Surpreendentemente, os próprios membros de minha igreja passam frequentemente por esses mesmos livros e fitas e pedem preferivelmente duas tortas de carne e uma lata de coca-cola. A familiaridade faz que você perca seu senso de maravilha e curiosidade.

6. Discutindo a experiência do homem de Deus.

Todo homem de Deus basicamente é um “homem”. Já que é um homem, passa por tudo o que todos os homens passam. Nenhum homem que Deus escolheu teve uma vida perfeita. Ele tem um passado! Tem uma família. Tem falhas. Tem um casamento imperfeito. Tem desafios justamente como todos os outros. É fácil pegar um detalhe de sua vida natural e neutralizá-lo. Discutir a experiência

do homem de Deus de uma maneira natural é um sinal certo de que você perdeu seu sentimento de admiração por ele. Esta é a maneira mais certa de eliminar o efeito da unção desse homem de Deus.

Thumos e Ekplesso

Quando Jesus pregou em Sua cidade natal, a Escritura diz em Lucas 4.28: “Quando ouviram estas coisas, ficaram cheios de ira”. A Palavra “ira” no grego é a palavra “THUMOS”. Ela significa o descontentamento incipiente que fermenta na mente, ela fala de ferocidade, de indignação (como a respiração ofegante) e da ira. As pessoas familiares estavam irritadas com o sermão de Jesus.

Mas quando pregou na Galileia, de acordo com Lucas 4.32, “admiraram sua doutrina”. A palavra “admirar” é a palavra grega “EKPLESSO”, que significa ficar espantado, surpreendido e paralisados com terror.

Observe que há somente quatro versículos entre THUMOS e EKPLESSO. Observe também que THUMOS ocorreu em Nazaré, cidade natal de Jesus. EKPLESSO ocorreu em uma cidade da Galileia aproximadamente duzentos quilômetros de Nazaré, cidade natal de Jesus.

7. Discutindo os assuntos da família do homem de Deus.

Não é este o carpinteiro, filho de Maria e irmão de Tiago, e de José, e de Judas, e de Simão? E não estão aqui conosco suas irmãs? E escandalizavam-se nele.

Marcos 6.3

Fazendo isto, você mesmo está impedindo de receber o milagre de Deus para a sua vida. Quando Jesus foi para a sua cidade natal, houve uma longa discussão a respeito de quem ele era realmente. Alguém disse: “Eu conheço esse menino, ele é meu sobrinho. Ele e seu pai consertaram meus guarda-roupas e armários por muitos anos”.

Jesus não pôde fazer muitos milagres por causa do nível de excessiva familiaridade e dúvidas na cidade. Não deixe a familiaridade eliminar a sua bênção.

8. Encontrando e supervalorizando as falhas.

Sempre que você pensa sobre os grandes homens de Deus que você respeita, frequentemente você não pensa sobre as falhas deles. Quando há um pregador

visitante, ninguém considera se ele é impaciente ou facilmente irritável.

Ninguém pensa se esse homem está com dívidas ou se tem um estilo de vida extravagante. Tudo que nós fazemos é receber o ministério desse homem de Deus.

Entretanto, esses pensamentos nos ocorrem sobre os homens de Deus com quem nós estamos familiarizados. Nós pensamos: “Ele deve estar irritado hoje, este homem não é paciente”. Quando ele prega, nós dizemos: “Nós já compreendemos o que você está querendo dizer; porque não vai para o próximo ponto?”

Lembro-me, anos atrás, que havia uma senhora membro da igreja que realmente apreciava minhas mensagens. Ela me recomendou muito bem para muitas pessoas que mais tarde se filiaram à igreja.

De qualquer modo, com o passar do tempo, ela se tornou familiarizada comigo e com minhas pregações.

Um dia, depois do culto ela me disse: “Eu acho que você demorou tempo demais sobre aquela questão da semana passada”. Ela continuou: “Sobrou pouco tempo para as novas questões que você levantou”.

Algumas semanas mais tarde, ela fez outra observação: “Sua pregação está muito repetitiva”. Depois disto, eu observei um olhar severo em seu rosto cada vez que eu pregava. Aquela senhora finalmente parou de vir à igreja.

Pode ser que ela estivesse correta, mas o que ela não percebeu era que eu estava pregando para pessoas que vinham à igreja em uma semana e faltavam na semana seguinte.

Eu tinha virtualmente uma nova multidão a cada semana. Eu posso ter tido minhas falhas, mas Deus trabalhou por meu intermédio apesar delas. Você removeu a trave em seu próprio olho? Por que é que você se concentra tão duramente no argueiro no olho do pastor? A familiaridade o tornou um crítico.

9. Medir e avaliar os homens de Deus.

A democracia, em sua natureza essencial, nos convida a avaliar constantemente os nossos líderes. É isto que nos permite votar na pessoa certa. Infelizmente, muitos ficam decepcionados quando pensam que essa mesma prática de avaliação deve ser trazida para a igreja.

Certa vez, eu estava voltando para casa após o culto quando alguém me fez

uma pergunta no carro. Ele me perguntou: “O que você achou do sermão?”

Houve silêncio no carro por um momento e então alguém disse: “Eu penso que foi bom, eu lhe daria 70%”.

Então um homem mais idoso disse: “Não, não, não. Ele merece mais ou menos 49%”.

Alguém perguntou: “Por que só 49%, a mensagem não foi totalmente má?” Eu pensei um pouco distraído: “Esse pobre pastor está sendo avaliado pela sua congregação”.

10. Não acreditar no conselho do homem de Deus.

Quando você considera muito alguém, você estima o conselho que ele tem para oferecer. Quando a familiaridade se instala, torna-se cada vez mais difícil aceitar o conselho. Cada vez que o conselho é dado, há uma razão para não segui-lo.

11. Não ter nenhuma consideração pela unção.

Quando você se torna familiar, você já não se relaciona espiritualmente com o homem de Deus. O fato de que ele seja um ungido já não lhe ocorre. Tudo o que você vê são as coisas naturais. Se seus olhos estão no natural, você verá a fraqueza, a desonra e a corrupção.

Assim também a ressurreição dos mortos. Semeia-se o *corpo* em CORRUPÇÃO, ressuscitará em incorrupção. Semeia-se em IGNOMÍNIA, ressuscitará em glória. Semeia-se em FRAQUEZA, ressuscitará com vigor.

1Coríntios 15.42,43

A unção para o ministério é transferida de um homem de Deus para outro. A unção para a plantação da igreja é transferida de uma pessoa para outra. Eliseu teve um relacionamento exemplar com Elias.

Ele o chamava de “pai” e o serviu por muitos anos. Não perdeu a consideração pela unção por causa de sua estagnação. Foi o beneficiário de uma porção dobrada de um dos maiores unções.

Nem todos sofrem do mal da familiaridade. Algumas pessoas são capazes de se manter próximas e ainda ter uma consideração pela unção. Eu tenho pessoas em torno de mim que viram a minha “fraqueza”, “desonra” e “corrupção” humana por muitos anos, no entanto mantêm um senso de fascínio e de respeito pela presença de Deus sobre a minha vida.

Foi isso o que Eliseu fez por muitos anos e recebeu a porção dobrada de unção que estava sobre a vida de Elias. Não seja iludido pela fraqueza aparente dos homens de Deus. A fraqueza é ordenada por Deus. Ela se destina a filtrar os receptores indignos da benevolência de Deus.

Jesus nos ensinou a parecer fracos diante das pessoas arrogantes e agressivas. Dar a outra face significa simplesmente não lutar. Pode até mesmo significar um ato de fraqueza! Não se preocupe se pensarem que você não tem nenhum poder.

Um “frouxo” não é aquele que se sujeitaria às agressões mais humilhantes? Não é um frouxo aquele que se permite que lhe tirem até a roupa? Mas esta é a instrução do Senhor para nós.

Eu, porém, vos digo que não resistais ao mal; mas, se qualquer te bater na face direita, OFERECE-LHE TAMBÉM A OUTRA; e ao que quiser pleitear contigo e tirar-te a vestimenta, LARGA-LHE TAMBÉM A CAPA; e, se qualquer te obrigar a caminhar uma milha, VAI COM ELE DUAS. Dá a quem te pedir e não te desvies daquele que quiser que lhe emprestes.

Mateus 5.39-42

Doente mas ungido

E Eliseu estava DOENTE DA SUA DOENÇA DE QUE MORREU; e Jeoás, rei de Israel, desceu a ele, e chorou sobre o seu rosto, e disse: Meu pai, meu pai, carros de Israel e seus cavaleiros! E Eliseu lhe disse: Toma um arco e flechas. E tomou um arco e flechas. Então, disse ao rei de Israel: Põe a tua mão sobre o arco. E pôs *sobre ele* a sua mão; e Eliseu pôs as suas mãos sobre as mãos do rei. E disse: Abre a janela para o oriente. E abriu-a. Então, disse Eliseu: Atira. E atirou; e disse: A flecha do livramento do SENHOR é a flecha do livramento contra os siros; porque ferirás os siros em Afeca, até os consumir. E disse mais: Toma as flechas. E tomou-as. Então, disse ao rei de Israel: Fere a terra. E feriu-a três vezes e cessou. Então, o homem de Deus se indignou muito contra ele e disse: Cinco ou seis vezes a deverias ter ferido; então, feririas os siros até os consumir; porém agora só três vezes ferirás os siros.

2Reis 13.14-19

Eliseu estava doente, mas era um ungido. Estava morrendo, mas ainda ungido. Sua fraqueza, desonra e corrupção eram evidentes para todos.

Ele fez o seu último milagre em seu leito de morte e Deus moveu-se

poderosamente. Uma das maneiras mais potenciais de se decepcionar é emitir julgamento considerando apenas a aparência exterior.

... porque o SENHOR não vê como vê o homem. Pois o homem vê o *que está* diante dos olhos, porém o SENHOR olha para o coração.

1Samuel 16.7b

Isto é o que conduz ao racismo e ao preconceito do qual todos nós somos culpados. Misericórdia e perdão! Como nós julgamos as pessoas frequentemente pelo que nós vemos no seu exterior! Logo, logo, o nosso erro ficará exposto.

Morto mas ungido

Depois, morreu Eliseu, e o sepultaram. Ora, as tropas dos moabitas invadiam a terra, à entrada do ano. E sucedeu *que*, enterrando eles um homem, eis que viram um bando e lançaram o homem na sepultura de Eliseu; e, caindo *nela* o homem e tocando os ossos de Eliseu, reviveu e se levantou sobre os seus pés.

2Reis 13.20,21

Você pode até mesmo estar morto e ungido! Acredite ou não, a unção que restava em um profeta morto levantou alguém dos mortos. É fácil ser iludido pela fraqueza natural dos servos de Deus.

12. Não honrando e não apreciando o homem de Deus que está sobre você.

À medida que você se habitua ao seu pastor, é fácil não levá-lo a sério. Nós frequentemente negligenciamos aqueles com quem somos familiarizados.

Lembro-me de um pastor que nunca havia sido honrado por sua congregação. Sua igreja abençoava constantemente um honrado pregador visitante em particular. Quando esse pregador visitante veio participar de uma convenção, multidões compareceram e expressaram sua apreciação por aquele ministro. Trouxeram dinheiro e presentes para honrá-lo. Mas a igreja nunca honrava o próprio pastor. A ilusão aqui é que o visitante é uma pessoa enviada por Deus para eles. Mas a realidade é que seu próprio pastor familiar é a pessoa que trabalha por eles com amor.

Eu ensino aos membros da minha igreja que é bíblico honrar e dar presentes ao homem de Deus. Isto não é para melhorar o estilo de vida do homem de Deus, mas é honrar o dom de Deus e matar o espírito de familiaridade.

Ademais, por estas poucas páginas, meu filho, fique atento, porque não há limites para se fazer livros!

CAPÍTULO 14

A Intercessão: O Caminho para Deixar a Esterilidade

O Ministério de Plantação de Igrejas de Paulo e Barnabé

Na igreja que estava em Antioquia havia alguns profetas e doutores, a saber: Barnabé, e Simeão, chamado Níger, e Lúcio, Cireneu, e Manaém, que fora criado com Herodes, o tetrarca, e Saulo. E, SERVINDO ELES AO SENHOR E JEJUANDO, disse o Espírito Santo: Apartai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado. ENTÃO, JEJUANDO, E ORANDO, E PONDO SOBRE ELES AS MÃOS, OS DESPEDIRAM. E assim estes, enviados pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia e dali navegaram para Chipre.

Atos 13.1-4

Os ministérios de Paulo e de Barnabé nasceram da intercessão. Os maiores plantadores de igrejas dos tempos do Novo Testamento nasceram enquanto ministravam ao Senhor e jejuavam.

Uma igreja que ora sempre levará a novos ministérios e ao crescimento da igreja. O caminho para se evitar a esterilidade é o caminho da plantação de igrejas. É o caminho do evangelismo.

Eu creio que a oração fervorosa conduzirá quase sempre à frutificação na vida de um ministro. Uma igreja que ora torna-se quase sempre frutífera. Quando se começa a orar de verdade, igrejas são plantadas e ministros são enviados.

O Ministério de Ana

Ana é um bom exemplo de um ministério estéril. Ana é um dos grandes exemplos de alguém que quebrou o poder da esterilidade e se tornou muito frutífero. A grande chave que Ana demonstrou foi, outra vez, a chave da intercessão. Evangelistas e missionários são sempre gerados pela intercessão. Ana estava com sérios problemas.

Ela necessitava desesperadamente de um avanço. Ela não ficou por aí lamentando-se e não perdeu tempo. Ela estava absolutamente decidida sobre o

que queria de Deus. Meu caro pastor, a oração fervorosa o fará trazer à luz uma nova dimensão de seu ministério. A intercessão o conduzirá sempre a novos filhos espirituais.

Porquanto Ana, no seu coração, falava, e só se moviam os seus lábios, porém não se ouvia a sua voz; pelo que Eli a teve por embriagada.

1Samuel 1.13

O Ministério de Elias

A oração ardente de Elias, quando se dobrou para pedir chuva, permanece como o exemplo mais conhecido de oração fervorosa.

Então, disse Elias a Acabe: Sobe, come e bebe, porque ruído *há de uma* abundante chuva. E Acabe subiu a comer e a beber; mas Elias subiu ao cume do Carmelo, e SE INCLINOU POR TERRA, E METEU O SEU ROSTO ENTRE OS SEUS JOELHOS. E disse ao seu moço: Sobe agora e olha para a banda do mar. E subiu, e olhou, e disse: *Não há* nada. Então, disse ele: Torna *lá* sete vezes. E sucedeu que, à sétima vez, disse: Eis aqui uma pequena nuvem, como a mão de um homem, subindo do mar. Então, disse ele: Sobe e dize a Acabe: Aparenta o *teu* carro e desce, para que a chuva te não apanhe. E sucedeu que, entretanto, os céus se enegreceram com nuvens e vento, e veio uma grande chuva; e Acabe subiu ao carro e foi para Jezreel. E a mão do SENHOR estava sobre Elias, o qual cingiu os lombos, e veio correndo perante Acabe, até a entrada de Jezreel.

1Reis 18.41-46

Este é o exemplo clássico de oração fervorosa que foi mencionado por Tiago. Eu o vejo orando fervorosamente para liberar a chuva de bênçãos de Deus sobre o seu ministério! Veja o exemplo de Elias, como ele orou a Deus pedindo a chuva. A oração de Elias liberou a chuva de Deus. Quando a chuva chegar, haverá plantas novas. Todas as igrejas novas estão esperando pela chuva. As coisas novas que Deus tem no depósito serão liberadas por intermédio da chuva.

Pedi ao SENHOR chuva no tempo da chuva serôdia; o SENHOR, que faz os relâmpagos, lhes dará chuveiro de água e erva no campo a cada um.

Zacarias 10.1

O Ministério de Jacó

Jacó, porém, ficou só; e LUTOU COM ELE UM VARÃO, até que a alva

subia.

Gênesis 32.24

A oração de Jacó de batalhar durante toda a noite lhe rendeu resultados tremendos. Jacó foi abençoado, assim como sua semente. Vários milênios se passaram, mas o fruto dessa oração fervorosa é evidente para todos. Israel ainda é uma das nações mais favorecidas na terra.

O Ministério de Moisés

Então, veio Amaleque e pelejou contra Israel em Refidim. Pelo que disse Moisés a Josué: Escolhe-nos homens, e sai, e peleja contra Amaleque; amanhã, eu estarei no cume do outeiro, e a vara de Deus estará na minha mão. E FEZ JOSUÉ COMO MOISÉS LHE DISSERA, PELEJANDO CONTRA AMALEQUE; mas Moisés, Arão e Hur subiram ao cume do outeiro. E acontecia que, quando MOISÉS LEVANTAVA A SUA MÃO, ISRAEL PREVALECIA; mas, quando ele abaixava a sua mão, Amaleque prevalecia. Porém as mãos de Moisés *eram* pesadas; por isso, tomaram uma pedra e a puseram debaixo dele, para assentar-se sobre ela; e Arão e Hur sustentaram as suas mãos, um de um *lado*, e o outro, do outro; assim ficaram as suas mãos firmes até que o sol se pôs.

Êxodo 17.8-12

A ardente oração de Moisés pela vitória sobre Amaleque é outro exemplo de oração fervorosa. Amaleque é um tipo de força demoníaca que luta contra a igreja de Deus pelas costas. Os ataques constantes de Amaleque confundem os esforços de plantação de igrejas em cada ministério. É importante levantar-se no ministério e lutar contra o Amaleque espiritual.

A Igreja de Jerusalém

A igreja do Novo Testamento orou fervorosamente para que o poder do Espírito Santo viesse sobre seus líderes.

E, soltos eles, foram para os seus e contaram tudo o que lhes disseram os principais dos sacerdotes e os anciãos. E, ouvindo eles *isto*, unânimes levantaram a voz a Deus e disseram: Senhor, tu *és* o que fizeste o céu, e a terra, e o mar, e tudo o que neles há; enquanto estendes a mão para curar, e para que se façam sinais e prodígios pelo nome do teu santo Filho Jesus. E, tendo eles orado, moveu-se o lugar em que estavam reunidos; e todos foram cheios do Espírito Santo e ANUNCIAVAM COM OUSADIA A PALAVRA

DE DEUS.

Atos 4.23,24,30,31

Deus ouviu suas orações e veja os resultados. Quando uma igreja começa a orar fervorosamente, os resultados sempre aparecem. A Palavra de Deus é pregada quando a oração vai à frente. Igrejas são plantadas quando a Palavra de Deus é pregada.

É importante ressaltar que a oração fervorosa é o que faz a diferença. Às vezes, eu olho as pessoas que dizem ter uma reunião de oração. Algumas delas estão dormindo e outras estão ausentes apenas vendo o tempo passar. Como se sentiria se alguém caísse adormecido enquanto conversasse com você? Você pensaria que essa pessoa é irreverente ou não está muito interessada em você.

O Ministério de Jesus Cristo

Jesus orou apaixonadamente para que a vontade de Deus fosse feita em Sua vida.

O qual, nos dias da sua carne, oferecendo, com grande clamor e lágrimas, orações e súplicas ao que o podia livrar da morte, foi ouvido quanto ao que temia.

Hebreus 5.7

Isto ficou evidente quando Jesus começou a suar sangue. A oração fervorosa funciona sempre. O ministério de Jesus foi um grande sucesso! Dois mil anos depois dessas orações, igrejas continuam sendo plantadas. Os livros continuam a ser escritos. As canções sobre Jesus estão sendo compostas. Mais pessoas estão dando suas vidas ao serviço de nosso grande Deus.

Você terá grande sucesso em seu ministério quando você aprender a orar fervorosamente. Sempre que você não souber o que fazer, faça o que Jesus fez. Jesus gritava quando orava! Jesus orou até transpirar! Leia isso repetidamente para você mesmo!

E, estando em agonia, orava mais intensamente. E aconteceu que o seu suor se tornou como gotas de sangue caindo sobre a terra.

Lucas 22.44

Ademais, por estas poucas páginas, meu filho, fique atento, porque não há limites para se fazer livros!

CAPÍTULO 15

As Alianças e a Plantação de Igrejas

Deus é aquele que respeita as obrigações contratuais. Há uma revelação pouco compreendido sobre como mover a mão de Deus, que eu chamo a chave de fazer aliança.

Ana fez uma aliança para entregar seu filho ao Senhor. Não há nenhuma necessidade de ninguém fazer uma aliança antes de entregar um filho para o serviço do Senhor. No entanto iniciando uma aliança com o Senhor pode provocá-Lo a abençoá-lo sobrenaturalmente; Ana provocou Deus para que abrisse seu ventre e lhe desse um filho. Ela prometeu seu primeiro filho para Deus mesmo que ele fosse o único que ela tivesse.

Jacó foi outra pessoa que fez uma aliança com o Senhor e por aquela aliança invocou uma grande bênção em sua vida.

E Jacó fez um voto, dizendo: Se Deus for comigo, e me guardar nesta viagem que faço, e me der pão para comer e vestes para vestir, e eu em paz tornar à casa de meu pai, o SENHOR será o meu Deus.

Gênesis 28.20,21

Um exemplo extremo de alguém que fez uma promessa para o Senhor foi Jefté.

E Jefté fez um voto ao SENHOR e disse: Se *totalmente* deres os filhos de Amom na minha mão, aquilo que, saindo da porta de minha casa, me sair ao encontro, voltando eu dos filhos de Amom em paz, isso será do SENHOR, e o oferecerei em holocausto.

Juízes 11.30,31

Uma aliança com Deus é feita por meio de uma oração especial em que você envolve o Senhor em um acordo legal. Muitas pessoas tornam-se infiéis quando Ele as honra no ministério. O Senhor está procurando pessoas que permaneçam fiéis ao Seu chamado à medida que os anos passarem. Talvez uma oração de comprometimento sua, de sempre ser fiel ao chamado de Deus, poderá liberar a graça de Deus que você tanto deseja em seu ministério. Se você não for fiel a Deus, por que Ele liberará Sua unção preciosa sobre você?

Todos aqueles que fizeram essas alianças as mantiveram e o Senhor

igualmente cumpriu sua parte na obrigação contratual.

Ademais, por estas poucas páginas, meu filho, fique atento, porque não há limites para se fazer livros.

CAPÍTULO 16
A Unção de Rebeca

**Eu Profetizo a Bênção de Rebeca
Sobre Você!**

Á medida que você lê este capítulo, receba a bênção de Rebeca! Eu profetizo a unção de Rebeca sobre a sua vida e ministério! Diga isso para você repetidamente e creia que a graça para a frutificação e o crescimento da igreja é liberada sobre a sua vida e ministério. Isso acontecerá com certeza! Certamente acontecerá!

E abençoaram Rebeca e disseram-lhe: Ó nossa irmã, sejam tu em milhares de milhares, e que a tua semente possua a porta de seus aborrecedores !

Gênesis 24.60

“E eles abençoaram Rebeca...”

Eu o abençoo para ser dotado de poder para o ministério!

... Ó nossa irmã...

Eu declaro que você é meu irmão e colega de ministério no Senhor Jesus Cristo. Nós estamos trabalhando juntos para o Mestre. Nós temos a vitória sobre o inimigo. Nenhuma arma forjada contra nós prosperará.

Um poderá colocar para correr mil, mas dois de nós poremos dez mil para correr.

...seja mãe de milhares de milhares...

Seja dotado de poder para o ministério! Possa você transformar-se em pai e mãe de milhares e milhares de filhos espirituais! Que você tenha um grande crescimento! Você verá milhares de milhares que vêm ao Senhor por meio do seu ministério! Você experimentará as coisas que Deus preparou para você!

...que a tua semente possua a porta de seus aborrecedores...

Que você tenha a vitória sobre satanás e os demônios! Que possa conquistar bairros, vilas e cidades para Cristo! Que a batalha esteja sempre nas portas de seu inimigo e nunca em sua própria porta!

Aprume-se e lute, porque esta é a última batalha nesta terra. As portas do inferno foram abertas amplamente, mas o céu igualmente liberou suas forças. Nós certamente venceremos, pois o capitão dos exércitos é Jesus.

Muitos são feridos, mas muitos continuam fortes! Levante-se das cinzas! Deixe o ferido juntar-se para lutar pela última vez. Nós podemos vencer, diz o Senhor! Nós venceremos, diz o Senhor! Suas cicatrizes se transformarão em motivo de honra na sua ressurreição. Naquele dia, as feridas da batalha farão de você um guerreiro honrado. Maior e maior é a glória que espera meus servos fiéis!

Suas coroas brilhantes, suas mansões bonitas, suas pedras preciosas e suas recompensas incontáveis estão empilhadas para a eternidade. Não tema, pois eu determinei a época e a hora de sua vitória!

Ademais, por estas poucas páginas, meu filho, fique atento, porque não há limites para se fazer livros.

CAPÍTULO 17

O Sacrifício e a Plantação de Igrejas

E Jesus lhes respondeu, dizendo: É chegada a hora em que o Filho do Homem há de ser glorificado. Na verdade, na verdade vos digo que, se o grão de trigo, CAINDO na terra, não morrer, fica ele só; mas, se MORRER, dá muito FRUTO.

João 12.23,24

O sacrifício é o ingrediente que falta para a plantação de igrejas. Essa chave mestra levará qualquer ministério da esterilidade para o ministério da frutificação. O sacrifício é a chave que transformará o ministro com um título oficial em um ministro verdadeiramente frutífero. Fará uma igreja crescer de uma única igreja a uma rede de igrejas. Fará um pastor mover-se na plantação de igrejas.

A prontidão para morrer é um ingrediente que falta em muitas boas igrejas. Muitas de nossas igrejas permanecerão pequenas até que nós tenhamos pessoas que estejam prontas para sacrificar-se. Vem uma época em que o sacrifício será necessário. A ausência do sacrifício sempre resulta em esterilidade.

Muitas igrejas alcançaram a fronteira. Muitos ministérios podem fazer mais, mas não o fazem. É porque não querem sacrificar-se. Não lhes faltam a informação e/ou o conhecimento.

Muitas pessoas sabem o que eu sei. Se você leu os meus livros, você deve ter algum conhecimento. Entretanto, conhecimento não é o bastante! Você não terá os frutos que eu tenho, mesmo que você tenha o conhecimento que eu tenho. Para que você tenha o que eu tenho, você deve pagar o preço. Há um preço que todos devem pagar. O preço da glória é o mesmo para todos!

A Escritura diz que a menos que um grão de trigo desapareça na terra e morra, ele ficará sozinho.

Gastar e ser gasto

O grão de trigo simboliza o missionário. E o missionário é a pessoa que será enviada para plantar igrejas. Ficar só significa ser infrutífero. Significa ficar sem membros ou seguidores. Esse processo de morte no homem de Deus trará eventualmente muitos frutos.

Jesus não daria frutos se não tivesse morrido na cruz. Ele estaria sozinho no céu com o Seu pai. Não poderia ter-nos salvo se não tivesse morrido e descido ao inferno. Para ganhar seguidores para Si mesmo e Seu Pai, Ele teve de cair na terra e morrer.

O grão de trigo tem de cair na terra e morrer. Quando a semente cai na terra, desintegra-se e decompõe-se. Isto é o que nós chamamos morrer. A semente passa realmente por um processo antes de reaparecer como fruto. Isso pode ocorrer somente quando ela desaparece e morre.

A necessidade de “morrer” é a verdade mais importante para se compreender. Há muitos líderes sinceros que sabem muitas coisas. Ouviram muito e pensam que já conhecem muito de Deus. O conhecimento, infelizmente, produz o orgulho.

...sabemos que todos temos ciência. A ciência incha, mas o amor edifica.

1Coríntios 8.1

O Reino é mais do que uma escola de história e doutrinas. É mais do que adquirir numerosos certificados de conhecimento bíblico. O conhecimento sem esse processo de morrer não resultará em nada.

Você observou que alguns dos expositores da Bíblia mais instruídos e mais doutos são muito ineficazes no ministério real? De fato, às vezes, quanto mais doutos se tornam, tanto mais ímpios e sem fé eles são.

Um único grão se transformará em uma árvore grande com muitos frutos somente se cair na terra e morrer.

A escola secundária do ministério

É hora de enviar seus jovens. É hora de liberar aqueles que foram treinados nos campos do ministério. O Senhor me levou constantemente a enviar meus melhores obreiros para o campo.

Um dia, um pastor sênior que tinha vários pastores júniores sob si, me perguntou:

- Como eu posso melhorar a qualidade de meus pastores? Eu disse:
- Envia-os para a ‘escola secundária’ do ministério.

Eu lhe disse:

- Muitos pastores sob seu cuidado ainda estão “no ensino fundamental” do

ministério e já estão lá por muitos anos. Em vez de liberá-los para o estágio seguinte do ministério, você os manteve com você e isso os tem destruído espiritualmente.

Eu expliquei:

– Em vez de eles se tornarem pastores de centenas de pessoas, alguns deles se tornaram guitarristas, cantores e recepcionistas em sua igreja. Nunca se moveram no ministério.

Eu continuei a falar com aquele pastor:

– É muito difícil enviar pessoas com quem você está acostumado. É difícil enviar pessoas que você ama. Você arrisca até mesmo a destruir seu relacionamento com elas, já que podem desenvolver um espírito de rejeição.

Eu expliquei:

– Há pastores que são muito honrados e felizes de cuidar de milhares de pessoas hoje. Mas quando eu os enviei para longe de mim para começar essas igrejas, eles ficaram tristes e frequentemente sentiram-se rejeitados. Eu tive de aconselhar e afirmar meu amor por eles muitas vezes.

Eu continuei a incentivar meu amigo a enviar seus melhores membros. Eu expliquei outra vez:

– A menos que passem pela experiência de morrer como a semente, nunca realmente darão frutos. Eles girarão em torno de você e ficarão ocupados com muitas atividades na igreja, mas, realmente, não produzirão nenhum fruto.

Quais São os Processos Que um Missionário/ Plantador de Igrejas Atravessará Quando Você o Enviar para Plantar Igrejas?

1. O processo da queda.

Cair na terra fala de um período na vida de um homem de Deus quando ele é um desconhecido e escondido à vista do público geral. Igualmente fala de um período de rejeição, de resposta negativa, de recusa, de negação e de denúncia em sua vida. Os plantadores de igrejas e os missionários atravessam essa experiência muitas vezes. Não se preocupem; a isolamento, a rejeição e a separação são partes do ministério verdadeiro.

A respeito de João Batista, a Bíblia declara que ele esteve escondido no deserto

até a época de sua aparição em Israel. Cada pastor deve entender que Deus tem um momento em sua vida que ele deve ficar escondido. Não tenha pressa em se expor, já que a exposição prematura conduz à destruição.

Jesus Cristo ficou escondido por trinta anos antes de expor-se no ministério público. Sua aparição no ministério surpreendeu aqueles que não sabiam que uma semente tinha estado na terra por trinta anos.

Moisés experimentou esse cair na terra. Foi rejeitado totalmente por seus irmãos quando tentou primeiramente ministrar a eles. Acabou vivendo em uma região deserta por quarenta anos. Após anos de rejeição e de isolamento, ele estava pronto para ministrar.

José teve essa mesma experiência de queda na terra. Suas visões e sonhos foram rejeitados totalmente. Ele foi totalmente rejeitado e até foi vendido.

Achou-se trabalhando como um escravo e depois como um prisioneiro no Egito. Após vários anos de separação de seus irmãos, ele finalmente estava pronto para um grande ministério.

Estes são apenas alguns exemplos desse modelo de cair na terra. Eu digo que nenhum verdadeiro ministro é aceito verdadeiramente até que seja rejeitado.

Eu estive lá

Eu mesmo experimentei esse cair na terra. Quando eu comecei no ministério fui rejeitado completamente e totalmente pelos ministros de meu tempo.

Um ministro com quem eu tinha um bom relacionamento recusou-se a continuar ministrando ao nosso grupo. Quando eu perguntei por que, ele disse: “eu não semeio mais entre os espinhos”.

Ele e outros pastores disseram que eu não havia sido chamado por Deus e não tinha nada que começar uma igreja. Sentiram que eu era um estudante de Medicina que devia me concentrar na minha educação. Disseram ao meu assistente para não associar-se comigo porque era perigoso permanecer com alguém que não fora chamado por Deus.

Eu disse a outro ministro com quem eu tinha um bom relacionamento que eu havia começado uma igreja. Recebi uma repreensão imediata e ele quis saber em qual escola bíblica eu havia me formado.

Eu fui desencorajado e parti com o “rabo entre as pernas”. Para enfatizar a rejeição, esse pastor decidiu fazer uma campanha bem ali onde nossa igreja se

encontrava.

Ele fez um grande programa e mostrou um vídeo muito poderoso de seus programas nacionais e internacionais. Foi uma das melhores apresentações daquele ministério que eu já tinha visto.

Nossa igreja se parecia com um grupo de derrotados e de anões depois daquela apresentação. Então, fizeram um convite irrecusável para eu me filiar àquele ministério.

Depois que tinham ido embora, perguntei-me: “quem iria querer estar conosco quando há tais ministérios poderosos estabelecidos na cidade?” Depois do programa, nós nos sentimos desestimulados e desanimados. Era óbvio que nós éramos um grupo de estudantes esforçados que tentavam fazer o trabalho do ministério.

Eu também me lembro de um incidente quando encontrei com um desses grandes pastores de uma igreja estabelecida. Estava em um casamento realizado no campus da universidade.

Eu fui até o pastor para cumprimentá-lo e ele me disse: “Oh, olá, Dag!”

Então, ele fez uma pausa, olhou para mim e disse: “Pastor!”

Parado ali diante dele, eu senti em meu coração que ele estava zombando de mim ao chamar-me de pastor.

Eu quase lhe perguntei: “Senhor, por que você está zombando de mim?” “Por que você me chama de “pastor”, quando não acredita que eu sou um pastor?”

Eu não sei como aquelas palavras não saíram de minha boca. Caro amigo, eu digo que a única coisa que eu senti naquele tempo de meu ministério foi rejeição e intimidação

Eu atravessei um período de rejeição total e continuei o trabalho do ministério virtualmente separado da maioria dos ministros que eu havia conhecido. Deus me ensinou então a ministrar por intermédio das pessoas leigas. Veja você, a maioria dos ministérios naquele tempo era baseada em trabalhadores de tempo integral.

Não se preocupe quando você não for aceito nem for querido. Não fique chateado se ninguém o convida. Seu dia de “aparecer” chegará! Hoje, eu sou aceito e respeitado por alguns desses grandes pastores que me desprezaram inicialmente. Talvez eles não tenham outra escolha a não ser me aceitar. Depois

de tudo, eu estou aqui, mesmo que eles não me queiram.

E o menino crescia, e se robustecia em espírito, e esteve nos desertos até ao dia em que havia de mostrar-se a Israel.

Lucas 1.80

2. Morrer.

Quando a semente cai na terra, ela se desintegra e se decompõe. Muda totalmente em seu caráter e aparência. Quando Deus tiver terminado de tratar com você, sua aparência será diferente. Seu caráter será transformado totalmente. Permita que o processo de morte continue. A não ser que a semente morra, ficará sozinha. Se essas qualidades não se desenvolverem em você, seu ministério não se desenvolverá.

I. O DESENVOLVIMENTO DE UMA RELAÇÃO PESSOAL COM DEUS.

Durante esse período de alienação, muitos traços espirituais importantes nascerão no homem de Deus. Uma relação pessoal com Deus é uma das coisas mais importantes que você aprenderá quando as pessoas o rejeitarem. Cada ministro verdadeiro deriva sua força diretamente do Senhor:

Veja o que diz a Escritura: “Muitos virão nesse dia e dirão: em seu nome eu expulsei demônios, eu fiz grandes obras em seu nome”. Mas o Senhor dirá: “Eu nunca vos conheci”.

Isto quer dizer que cada ministro deve ser muito particular em seu relacionamento com o Senhor. A rejeição interrompe os relacionamentos horizontais (humanos) para você desenvolver o relacionamento vertical (com Deus).

II. O DESENVOLVIMENTO DA HUMILDADE.

A rejeição pelo homem é destinada para fazê-lo desenvolver a humildade. A humildade é o manto mais elevado que um ministro pode usar. Quanto mais humilde o ministro, tanto mais elevada sua posição diante do Senhor!

Um dos enganos mais comuns da igreja é que quanto maior for a sua igreja, tanto mais elevada será a sua posição diante do Senhor. Este não é o caso; Jesus deixou claro que o maior pastor será o mais humilde e uma criança entre nós.

E disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos fizerdes como crianças, de modo algum entrareis no Reino dos céus.

Mateus 18.3

A humildade de João Batista era evidente. Ele deixou claro que não era digno de desatar as correias das sandálias de Jesus. Ele submeteu-se ao Senhor e disse que Jesus devia crescer enquanto ele diminuía. Quantos pastores querem hoje que o outro cresça enquanto eles diminuem?

Convém que ele cresça e que eu diminua.

João 3.30

A humildade de Jesus era evidente. Ele se humilhou e tornou-se obediente até à morte na cruz.

Moisés perdeu toda a confiança em si mesmo. A Bíblia o chama de o homem mais manso na terra. Você não seria manso depois de passar quarenta anos em uma região deserta, sendo considerado um dos dez homens mais procurados no Egito?

Quando você lê sobre o chamado de Moisés, você vê como Moisés tinha confiança zero em si mesmo. Era uma grande pessoa, mas sua opinião sobre si mesmo era genuinamente muito baixa. Observe a autoavaliação de Moisés.

As Onze Queixas de Moisés

- i. Então, Moisés disse a Deus: Quem *sou* eu? (Êx 3.11).
- ii. Então, disse Moisés a Deus: Que lhes direi? (Êx 3.13).
- iii. Então, respondeu Moisés ...eis que me não crerão (Êx 4.1).
- iv. Então, disse Moisés Eu não sou homem eloquente porque sou pesado de boca e pesado de língua (Êx 4.10).
- v. Ele, porém, disse: Ah! SENHOR! Envia por mão *daquela a quem* tu hás de enviar (Êx 4.13).
- vi. Então, tornou Moisés ao SENHOR: Por que me enviaste? (Êx 5.22).
- vii. Moisés, porém, falou perante o SENHOR, dizendo: Eis que os filhos de Israel me não têm ouvido... (Êx 6.12).
- viii. Então, disse Moisés Eis que eu *sou* incircunciso de lábios (Êx 6.30).
- ix. E clamou Moisés ao SENHOR: Daqui a pouco me apedrejarão (Êx 17.4).
- x. E disse Moisés ao SENHOR: Por que fizeste mal a teu servo...? (Nm 11.11).
- xi. E disse Moisés: Seiscentos mil *homens de pé é* este povo (Nm 11.21).

José, depois de ter sido prisioneiro por alguns anos, não pensou em vingança quando viu seus irmãos.

Ele pôde ver em meio a tudo aquilo que Deus o havia destinado o bem. José tinha se tornado tão maduro nas coisas de Deus que sentiu que seus irmãos não haviam feito nada de errado. De fato, ele sentiu que seus irmãos foram usados por Deus.

Eu estive lá

Após superar completamente tudo que eu passei, eu vim a amar e apreciar as pessoas que uma vez me rejeitaram. Eu sinto que Deus as usou para me treinar no ministério. Eu não carrego nenhum rancor delas e aprecio extremamente seus ministérios. Mesmo a mais amarga das experiências colaborou para o meu bem.

3. Trazendo muito fruto.

Dar frutos é uma coisa muito espiritual. A maioria dos homens de Deus pensa que se você tem uma grande igreja, você deu muitos frutos e está agradando ao Senhor.

Entretanto, você observa que Jesus estava agradando a Seu pai mesmo antes de pregar o Seu primeiro sermão.

E eis que uma voz dos céus dizia: Este é o meu Filho amado, EM QUEM ME COMPRAZO.

Mateus 3.17

Você não tem de ter uma igreja para o pai celestial dizer: “Este é meu filho amado, em quem eu me comprazo”. Você não tem nem mesmo que ser um pastor.

Você não tem de escrever um livro, você não tem de pregar um sermão para ouvir as palavras “Este é meu filho amado, em quem eu me comprazo”.

Você não precisa ser famoso para ouvir as palavras “Este é meu filho amado em quem eu me comprazo”. Jesus não era famoso quando isso aconteceu. Esse versículo nos mostra que ser agradável a Deus não está baseado em nosso trabalho em si mesmo. Nossos frutos são realmente os presentes que são dados pelo Senhor.

Você já imaginou o fruto imenso que Jesus Cristo deu? Você já pensou em como milhares de igrejas foram plantadas em consequência de Seus três anos de

ministério?

Já se passaram dois mil anos, e Ele tem mais frutos do que jamais teve. O que Ele fez para produzir tantos frutos assim?

Ele fez seis coisas: apenas três anos de pregação, de ensino e de curas, vivendo uma vida de humildade, de obediência e de sacrifício na cruz. O mais importante entre essas coisas foi o Seu sacrifício na cruz, pois isto abriu a porta para a nossa salvação. Sua obediência e sacrifício ao Senhor irá resultar em muitas igrejas.

Gastar e ser gasto

Se você for um pastor sênior, não tenha medo de enviar o melhor que você tem. Deus deu Seu filho e hoje tem milhões de filhos. Se Deus o chamou para plantar uma igreja, não tenha receio de morrer. A menos que você morra, você nunca dará muitos frutos.

É hora de gastar e de ser gasto para o senhor. Gaste seus melhores líderes e obreiros nos campos de colheita do mundo. Permita-se ser consumido para Jesus.

Essa era a filosofia de David Livingstone. Permitiu-se ser gasto de modo que as tribos e as pessoas não salvas pudessem ser descobertas e evangelizadas. Retirei o texto a seguir de uma entrevista que ele deu antes de morrer.

David Livingstone: Gastar e ser gasto

Aos doze anos de idade, ele tinha uma ansiedade sobre seu bem-estar espiritual. Converteu-se aos vinte anos. Passar de um lar cristão para a filiação de uma igreja foi um passo natural.

Ele era de uma família de adoradores na igreja de Hamilton. Dois presbíteros o instruíram nas doutrinas. Por cinco meses caminhava regularmente de sua casa em Blantyre para a sua pequena igreja em Hamilton para ser ensinado de perto e orar com um dos presbíteros. Depois disso lhe foi permitido tornar-se um membro comungante.

Foi então que ele tomou a decisão de consagrar-se ao serviço de Cristo em alguma forma de serviço missionário.

Após graduar-se em Medicina e Teologia, inscreveu-se na Sociedade Missionária de Londres. Ele poderia vir para uma entrevista? Não tinha dinheiro nem para a viagem. Dois amigos o ajudaram. Ele cumpriu o período de aprovação necessária na escola de Londres, e estava pronto para a tarefa

da sua vida.

Ele escolheu a China; mas a guerra do ópio fechou a porta para ele; seu coração virou-se para a África, e navegou para o continente e aportou na Cidade do Cabo, em 1849.

Qual era a sua aparência quando navegou? Moderadamente alto, de estrutura corporal magra, mas de grande resistência física.

Ele apresentou a razão para esta forma física: “Quando eu senti a benevolência expansiva do evangelho no meu coração, isso se tornou uma questão interessante para mim: como eu posso passar o restante dos meus dias levando o gozo da mesma felicidade e paz para os meus semelhantes?”

Como posso passar os meus dias? “GASTAR E SER GASTO”. O ideal missionário era uma constante em todos os seus dias.

Pregando e ensinando, Livingstone foi também um médico para os doentes. Ele tinha um temperamento extraordinário para fazer amizade com os africanos. “O amor gera amor” era o seu lema. Suas mãos nunca foram ociosas; pedreiro, carpinteiro, construtor e diretor geral da economia social de seus assentamentos. Ele passou seus dias em intensa ação.

O sacrifício de grandes homens como David Livingstone trouxe uma grande expansão da igreja na África. Verdadeiramente não há outra maneira a não ser por meio do caminho do sacrifício colocado por Cristo Jesus. A igreja verdadeira é perpetuada pelo sacrifício!

Ademais, por estas poucas páginas, meu filho, fique atento, porque não há limites para se fazer livros!

CAPÍTULO 18

A Obediência e a Plantação de Igrejas

Porém Samuel disse: Tem, porventura, o SENHOR tanto prazer em holocaustos e sacrifícios como em que se obedeça à palavra do SENHOR? Eis que O OBEDECER É MELHOR DO QUE O SACRIFICAR; e o atender melhor é do que a gordura de carneiros.

1Samuel 15.22

Geralmente, pensamos que a pessoa que oferece sacrifícios é maior do que aquela que obedece. A palavra sacrifício nos traz imagens terríveis de sofrimento e perda. A obediência parece uma opção mais branda e menos exigente. De fato, nossa análise humana considerará o sacrifício acima da obediência não importa a circunstância.

Novamente, os caminhos de Deus não são os nossos caminhos e Seus pensamentos não são os nossos pensamentos. Ele deixa claro que “obedecer é melhor do que sacrificar”. A palavra “melhor” tem o sentido de “maior, a preferida, uma versão melhorada, superior, aperfeiçoada, mais aceitável, mais favorável, de melhor qualidade, aumentada e mais desejável!”

Esse versículo, portanto, significa que “é maior, o preferido, superior, mais aceitável, mais favorável e mais desejável” obedecer do que sacrificar.

Por que é que devemos preferir a obediência em lugar do sacrifício? Quando nós sacrificamos, geralmente sabemos o que estamos fazendo e por que estamos fazendo. Sabemos que vamos sofrer e nós conhecemos as razões para o sofrimento. Por que é mais conveniente, favorável e mais aceitável a Deus quando obedecemos?

As seguintes razões explicam por que a obediência é a maior coisa comparada com o sacrifício.

Por que a Obediência É Melhor (Maior) do Que o Sacrifício

1. Obedecer sem compreender totalmente é maior do que sacrificar.

As maiores bênçãos na minha vida e ministério vêm de obedecer a Deus e não de oferecer-Lhe sacrifícios. Na maioria das vezes, não é fácil compreender as

implicações do que estamos fazendo. Enquanto eu escrevo este livro, há coisas que o Senhor me pediu para fazer que eu não entendo.

A razão pela qual não entendemos é por causa do nosso nível de crescimento ou o nosso estágio de maturidade no Senhor. Creio que nunca iremos compreender inteiramente o que Deus nos pede para fazer até que comecemos a fazê-lo. Observe este versículo. Ele nos mostra que é quando você faz a vontade de Deus que você conhece a Sua vontade.

Se alguém quiser fazer a vontade dele, pela mesma doutrina, conhecerá se ela é de Deus ou *se* eu falo de mim mesmo.

João 7.17

Como eu poderia entender o impacto do ministério em tempo integral, quando eu era um pastor leigo? Muitas pessoas leigas pensam que entendem o que seja um ministério de tempo integral. Mas eu sei que elas não apreciam tudo o que está em jogo. Muitos leigos pensam que estão servindo a Deus tão bem como outra pessoa. Foi apenas obedecendo a Deus que eu descobri a importância do ministério de tempo integral.

2. É melhor obedecer a uma ordem sobre algo que você não faria naturalmente, do que sacrificar.

Quando o Senhor me direcionou para o ministério de cura, eu não compreendi perfeitamente o efeito que teria sobre o meu ministério. Até então, eu tinha operado principalmente como mestre e pregador. Naturalmente falando, eu sou mais uma pessoa calculista e lógica. Não era natural para mim mover-me pelo espírito ou ministrar sobre coisas que são espirituais. É uma das coisas mais difíceis que eu já fiz e estou muito grato às pessoas que me ajudaram a atravessar essa barreira. Hoje eu tenho visto muitos milagres no ministério. Posso dizer que é uma coisa que fez grande diferença no meu ministério atual.

Dizendo: Pai, se queres, passa de mim este cálice; todavia, não se faça a minha vontade, mas a tua.

Lucas 22.42

Não é natural entregar-se para ser morto por homens ímpios. Uma das experiências mais assustadoras do ser humano é saber que vai morrer. Tive pacientes que morreram pouco depois de lhes ter sido dito que estavam na condição de doentes terminais. Se você pensar nisso, saberá que é uma experiência aterradora.

Lembro-me de uma senhora que tinha leucemia. Ela pensou que estava com algum tipo de febre e estava recebendo tratamento para isso. Embora ela tivesse uma doença mortal, ela sentia-se e parecia-se muito bem. Certa manhã, em um passeio pela enfermaria, ela perguntou a um dos meus colegas médicos onde ela poderia conseguir seus remédios. O meu colega apontou para o outro lado do corredor e disse: “Oh!, você pode comprar esses medicamentos para câncer no setor de tumores de Burkett do outro lado”. A senhora emudeceu! Ela ficou chocada! Até aquela altura, ela não havia sido informada de que tinha câncer ou qualquer doença. Essa senhora ficou tão assustada que o seu estado piorou rapidamente. Lamento dizer que, em poucas horas, essa senhora entrou em coma e morreu.

O conhecimento da proximidade da morte é um dos quadros mais aterradores para qualquer homem. Felizmente, Deus raramente nos mostra o nosso dia de partida.

Lembro-me sempre dos olhos de um homem de trinta anos, que estava morrendo de insuficiência renal crônica em uma ala médica. Ele sabia que havia algo terrivelmente errado com ele. Uma manhã, quando eu o atendia, ele agarrou a minha mão e disse: “Doutor, por favor, me ajude. Eu quero ir para a Alemanha. Eu tenho um irmão lá que me ajudará a obter cuidados médicos”. Fiquei assustado, porque eu era apenas um estudante médico, e eu não sabia o que fazer.

Olhei para baixo e vi a sua sonda cheia de sangue e urina, e eu sabia que só Deus poderia salvá-lo. Lembro-me sempre do terror nos olhos daquele homem. Lembro-me do som da sua voz assustada e implorando: “Doutor, por favor, me ajude”.

Quando penso em meu Jesus e como Ele enfrentou calmamente Sua própria morte horrível, eu só posso ficar maravilhado. Quando penso em como Jesus orou a Deus para afastar o cálice para longe, eu admiro a Sua obediência ao Seu pai.

Caro amigo, não é natural caminhar em direção à própria morte. Não é natural fazer coisas que vão machucar e destruí-lo. Obedecer é melhor do que sacrificar!

Há muitos mandamentos de Deus que vão contra a sua mente humana e natural ou maneira de pensar. É tempo de obedecer. Há pessoas que dão ofertas extras ao Senhor, porque elas estão vivendo em desobediência.

Esses sacrifícios suplementares são destinados a compensar a sua vida de rebeldia. Observe atentamente todos os domingos muitos cristãos desobedientes pagando grandes quantias para o Senhor, esperando que essas ofertas irão fechar os olhos de Jeová. Misericórdia!

3. É melhor obedecer às instruções com as quais você não concorda, do que o sacrifício.

A desobediência muitas vezes acontece quando alguém não concorda com a instrução que lhe é dada. Quando Deus nos instrui a perdoar uma pessoa obviamente rebelde, talvez não concordemos de imediato.

Com o tempo, você irá descobrir que o perdão é maior do que a vingança. Sempre que você é injustiçado, há um sentimento de justiça própria que faz você querer corrigir e retribuir a ofensa. Não é fácil ignorar esse sentimento!

Grandes bênçãos acontecem no meu caminho como resultado de perdoar às pessoas que me ofenderam. Nem sempre é fácil concordar com o estilo de Deus de fazer as coisas.

E aconteceu, depois destas coisas, que tentou Deus a Abraão e disse-lhe: Abraão! E ele disse: Eis-me *aqui*. E disse: Toma agora o teu filho, o teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá; e oferece-o ali em holocausto sobre uma das montanhas, que eu te direi. Então, se levantou Abraão pela manhã, de madrugada, e albardou o seu jumento, e tomou consigo dois de seus moços e Isaque, seu filho; e fendeu lenha para o holocausto, e levantou-se, e foi ao lugar que Deus lhe dissera.

Gênesis 22.1-3

Estou certo de que Abraão não concordou com a ideia de matar o seu único filho, mas ele fez o que o Senhor lhe pediu para fazer.

4. É maior obedecer mandamentos de humildade do que o sacrifício.

Muitas das ordens de Deus nos humilham. Pode-se dizer que a característica número um das instruções de Deus é que elas o tornam humilde. Elas costumam fazer você parecer tolo aos olhos dos homens ou aos próprios olhos.

Quando o Senhor me levou a ser um ministro de tempo integral, eu pareci um tolo aos olhos dos outros médicos. Quando eu recebo ofertas ou faço coletas para angariar fundos, eu pareço tolo aos meus próprios olhos e aos olhos de muitas pessoas.

Eu planejava fazer grandes sacrifícios para o Senhor quando Ele me chamou para o ministério de tempo integral. Eu disse a Ele que gostaria de dar grandes quantias de dinheiro a partir do hospital que eu gostaria de fundar. No entanto, o Senhor me disse que ele não queria o meu sacrifício, mas Ele queria que eu trabalhasse para Ele.

O Pastor leigo compensador

Um dia eu chamei um dos meus pastores leigos e lhe pedi para vir de carona comigo para Kumasi, uma cidade cerca de 250 quilômetros de Acra, em Gana.

– Você virá comigo? – eu perguntei.

– Será um privilégio viajar com o senhor – ele disse: – Eu vou deixar o trabalho por uns dias e vamos juntos – complementou ele.

Conversamos enquanto eu dirigia, e eu lhe disse algo que o surpreendeu.

Eu lhe disse:

– Você é um rapaz muito trabalhador. Eu continuei:

– Você está sempre fazendo coisas extras para o Senhor.

Você vê, esse jovem era um arquiteto, e apesar do seu emprego, ele estava trabalhando constantemente na igreja.

Eu lhe disse:

– Você corre por toda a cidade fazendo tudo o que precisa ser feito. Você é um dos pastores mais dedicados e disposto ao sacrifício com quem eu já trabalhei.

Ele sorriu agradecido!

Eu continuei:

– Você tem feito muitos trabalhos arquitetônicos para a igreja e nunca cobrou um centavo. Sempre que há qualquer trabalho pastoral extra a ser feito, é a você que eu chamo.

Eu expliquei:

– É por isso que eu o chamei para vir comigo nesta viagem. Eu sabia que você seria capaz de sair do serviço avisando com pouca antecedência.

Então, deixei cair a bomba:

– Mas você está em desobediência! Continuei:

– Você está desobedecendo a Deus. Seu sorriso começou a desvanecer-se. Eu expliquei:

– O motivo pelo qual você é tão ativo, tão zeloso e tão sacrificial é porque você está tentando fazer compensações por desobedecer a Deus. Deus tem chamado você para servi-Lo no ministério de tempo integral, mas você está fugindo.

Ele estava chocado.

– Eu nunca pensei nisso – disse ele. – Nunca me ocorreu que eu estava apenas compensando a minha desobediência – finalizou ele.

Alguns meses mais tarde, aquele rapaz demitiu-se do trabalho e obedeceu ao chamado para o ministério em tempo integral. Que Deus abra os seus olhos para ver se você O está desobedecendo e tentando compensar isso!

Oh, como nós amamos compensar por nossa desobediência! Não queremos humilhar-nos perante o Senhor. Nós não queremos parecer um tolo perante ninguém. Nós queremos fazer as nossas próprias coisas e oferecer um sacrifício conveniente como uma compensação.

E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte e morte de cruz.

Filipenses 2.8

5. É melhor obedecer às instruções que não exigem a sua sabedoria do que sacrificar.

Não possuiais ouro, nem prata, nem cobre, em vossos cintos; nem alforjes para o caminho, nem duas túnicas, nem sandálias, nem bordão, porque digno é o operário do seu alimento.

Mateus 10.9,10

Como vou viver se eu não prover para mim prata e ouro? Caminhar com o Senhor exige que você coloque de lado o seu próprio raciocínio e confiança em sua sabedoria. Trabalhar para Deus exige fé.

Quando você vê as mesquinhas cestas de ofertas tilintando com as moedas, passando ao redor um banco após o outro, você pergunta: “Eu posso sobreviver com estas coletas?”

“É assim que Deus sustenta um pastor de tempo integral?”

Anos atrás, visitei uma igreja na Europa. O pastor, missionário norte-

americano, tinha uma próspera congregação. Quando me sentei em seu escritório, eu tive de falar sobre as finanças do ministério.

Eu lhe disse com orgulho:

– Eu não sou o tipo de pastor que depende da oferta.

Continuei:

– Eu trabalho como médico e tenho um negócio particular. Eu não preciso do dinheiro de ninguém.

Com surpresa, ele olhou para mim e disse:

– Estou vendo sabedoria naquilo que você está fazendo, mas a sabedoria de Deus é maior que a sua.

Ele explicou:

– Deus tem um plano e um padrão pelo qual Ele está construindo Sua igreja. Seu plano e sua ideia nunca serão superiores ao plano Dele.

A maneira de Deus é simples! “Aqueles que pregam o evangelho, que vivam do evangelho” (1Co 9.14).

Ele me disse:

– Você está negando à sua congregação uma bênção que ela recebe quando abençoa o homem de Deus.

Com a minha ideia de autorretidão, pensei: Não tenho necessidade nenhuma dessas ofertas.

No entanto, depois dessa conversa, comecei a considerar que eu não poderia ser mais sábio do que Deus.

Deus deve saber como construir a Sua igreja melhor do que eu. Atualmente, eu prego o evangelho e vivo do evangelho. Humildemente eu dependo do método de sustento que Deus tem planejado para os pastores. Eu não sou melhor do que qualquer um dos servos de Deus. Em vez de sacrificar um tempo extra exercendo atividades lucrativas e outros negócios, eu dou a mim mesmo inteiramente ao ministério lucrativo da Palavra e oração. Obedecer é melhor do que sacrificar.

6. É preciso maior fidelidade e diligência para realizar tarefas que não parecem urgentes ou importantes.

Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as *coisas* que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos. Amém!

Mateus 28.19,20

Orai sem cessar.

1 Tessalonicenses 5.17

As coisas mais importantes não são urgentes. As coisas importantes são muitas vezes pouco atraentes e pouco convidativas. É difícil ser fiel com o que Deus considera importante.

Por exemplo, orar sem cessar é uma das coisas mais importantes para fazermos. Ainda nos falta um sentido de urgência, quando se trata de oração. Em momentos de angústia, muitas vezes você não pode ter fé. Enquanto estiver em dificuldade, você se sentirá como chamando por Deus, mas com o medo e a ansiedade grudados em seu coração. É quase impossível orar sob essas circunstâncias. Então você vai perceber o quão importante foi para você ter orado.

Eu já estive lá na escuridão da vida, quando todas as teorias sobre a fé já não funcionavam mais. Alguma vez você já se perguntou por que Jesus não orou quando Ele foi preso?

É porque Ele tinha acabado de orar antes do começo da crise.

Quando Jesus se aproximou do túmulo de Lázaro, Ele não teria feito uma única oração antes de levantá-lo dos mortos. Ele explicou que a única razão pela qual Ele estava orando era para que os que O cercavam soubessem que Ele tinha um Pai.

Pregar o evangelho e ganhar o perdido é um mandamento muito importante. Mas muitas vezes não há nenhuma sensação de urgência, a fim de cumprir esse mandamento. O fato de você não sentir qualquer pressão não significa que não seja importante. Pressão nem sempre significa a importância de um mandamento. Obedecer ao Senhor, mesmo quando não estamos sob pressão para fazê-lo, é uma grande coisa.

7. A consequência de obedecer ou desobedecer a uma pequena instrução pode ser tão grande que nenhum sacrifício jamais poderia compensar.

Olha a bagunça que estamos porque Eva desobedeceu a Deus. Quando o Senhor Deus lhe perguntou, no Jardim do Éden (o que é isso que tu fizeste?), Ele estava perguntando:

Que guerras são essas que você trouxe para o mundo?

Que doenças são essas que você criou?

O que é esa perversão que você introduziu no mundo?

O que são esses cânceres e HIV que você fez vir sobre a humanidade?

Quem são esses Saddam Hussein, Adolph Hitler e Stalin que você deu à luz?

Que são todos esses enterros e mortes que você tem liberado?

O que são esses medos e sentimentos de autopreservação tão dominantes no mundo?

O que é essa esterilidade e dor para as mulheres que você começou?

Que necessidade de hospitais é essa que você nos deu?

Quem são esses deficientes, pessoas cegas e coxas que você tem produzido?

Eva não tinha ideia do que ela estava liberando naquele ato de desobediência. Ela não poderia imaginar quanta tristeza e sofrimento estava trazendo para o mundo. Este é o pensamento que me mantém no ministério. Eu penso sobre todas as pessoas que pereceriam, se eu desobedecesse a Deus.

Pense em Jesus. Pense em todas as pessoas que foram salvas por intermédio do Seu ministério. Em um ato de obediência, Ele resgatou milhões do meio do inferno.

Talvez se Ele tivesse vivido até os oitenta anos, pregado em todos os países, Ele não teria tido os frutos que Ele tem hoje. Não existe nada como a obediência aos olhos de Deus. Obedecer é melhor do que sacrificar.

Pois assim como POR UMA SÓ OFENSA *veio o juízo* sobre todos os homens para condenação, assim também por UM SÓ ATO DE JUSTIÇA *veio a graça* sobre todos os homens para justificação de vida.

Romanos 5.18

Esta é a verdade mais importante que você deve aprender sobre obediência.

Lembro-me da história de um tenente do exército que havia recebido ordens para abrir fogo de sua artilharia contra determinado alvo, que estava a algumas

milhas de distância.

Quando se preparava para atirar, o operador de rádio recebeu uma mensagem para o tenente segurar o ataque. Ele correu para o seu posto para lhe passar a nova ordem. Alguma coisa tinha mudado: a posição, que estava formalmente ocupada pelo inimigo, tinha sido retomada por suas próprias tropas.

No entanto, o tenente era tão zeloso e estava tão ansioso para lutar contra o inimigo que ele não ouviu o rádio operador. Ele estava tão envolvido com aquela batalha que ele não ouviu.

Na história, o rádio operador foi atingido por uma bala enquanto insistia com seu tenente para obedecer à nova mensagem. Mas foi em vão. Ele morreu antes de finalmente ser capaz de retransmitir a mensagem.

O tenente finalmente abriu fogo e atingiu o que ele pensava que fosse a posição inimiga.

Logo depois, ele recebeu a notícia de que seus próprios soldados tinham sofrido muitas baixas devido ao ataque que ele ordenara. Disseram-lhe que ele havia matado muitos de seus próprios homens. Esse homem foi mais tarde submetido à corte marcial.

A partir dessa história, vemos como é importante obedecer em vez de sacrificar.

O jovem tenente queria lutar a todo custo. Mas a coisa grandiosa a fazer naquele momento seria segurar o seu ataque e não se envolver. Será que há vezes em que devemos apenas segurar o nosso ataque?

Deus é como um general que vê a imagem completa. Ele sabe quando sacrificar e quando não fazê-lo, Ele sabe quando atacar e quando segurar o ataque. Tenho aprendido que obedecer é melhor do que sacrificar.

Deus nos pediu para não fazer coisas que teríamos feito tradicionalmente. Será que vai haver vezes que é mais importante, não pregar, em vez de pregar, porque é isso que Deus diz?

O apóstolo Paulo disse que o Senhor lhe dera diferentes ordens. Às vezes, lhe tinha sido ordenado que estivesse satisfeito, e em outros momentos, a ordem era para que tivesse fome.

Paulo estava interessado em obedecer ao Senhor. Se a instrução era passar fome, ele estava preparado para ela, se a instrução era a satisfação, ele iria

obedecer!

Sei estar abatido *e* sei também ter abundância; em toda a maneira e em todas as coisas, ESTOU INSTRUÍDO, TANTO A TER FARTURA COMO A TER FOME, tanto a ter abundância como a padecer necessidade.

Filipenses 4.12

A Desobediência de Saul

Saul foi um exemplo clássico de alguém que pensava ser mais sábio do que Deus e poderia compensar a sua desobediência. Nenhum sacrifício, não importa o quanto seja grande, é aceitável a Deus se for feito em desobediência. Leia a Bíblia. Existem muitos sacrifícios com os quais Deus não está satisfeito. Deus não é contra o sacrifício, mas Ele quer a sua obediência em primeiro lugar.

DE QUE ME SERVE A MIM A MULTIDÃO DE VOSSOS SACRIFÍCIOS, diz o SENHOR? Já estou farto dos holocaustos de carneiros e da gordura de animais nédios; e não folgo com o sangue de bezerros, nem de cordeiros, nem de bodes.

Isaías 1.11

A Desobediência de Josué

Josué tinha uma ordem clara do Senhor, para acabar com todas as nações pagãs na Terra Prometida. Foi explicado a ele que se desobedecesse à ordem essas nações se tornariam em uma grande armadilha para os israelitas.

Mas, se NÃO LANÇARDES FORA OS MORADORES da terra de diante de vós, então, os que deixardes ficar deles vos serão por ESPINHOS nos vossos olhos e por AGUILHÕES nas vossas costas e APERTAR-VOS-ÃO na terra em que habitardes.

Números 33.55

No entanto, Josué deixou os pagãos em três principais cidades. Ele obedeceu a Deus em toda parte, salvo em Gaza, Gate e Asdode. Leia atentamente:

Por muitos dias, Josué fez guerra contra todos esses reis. Não houve cidade que fizesse paz com os filhos de Israel, senão os heveus, moradores de Gibeão; por guerra as tomaram todas. Porquanto do SENHOR vinha que o seu coração endurecesse, para saírem ao encontro a Israel na guerra, para os destruir totalmente, para se não ter piedade deles, mas para os destruir a todos, como o SENHOR tinha ordenado a Moisés. Naquele tempo, veio

Josué e extirpou os anaquins das montanhas de Hebrom, de Debir, de Anabe, de todas as montanhas de Judá e de todas as montanhas de Israel; Josué os destruiu totalmente com as suas cidades. NENHUM DOS ANAQUINS FICOU DE RESTO NA TERRA DOS FILHOS DE ISRAEL; SOMENTE FICARAM DE RESTO EM GAZA, EM GATE E EM ASDODE. Assim, Josué tomou toda esta terra conforme tudo o que o SENHOR tinha dito a Moisés; e Josué a deu em herança aos filhos de Israel, conforme as suas divisões, conforme as suas tribos; e a terra repousou da guerra.

Josué 11.18-23

É muito interessante observar os três grupos de pessoas que Josué deixou vivos: Gaza, Gate e Asdode. Cada um desses três grupos de pessoas deu origem a um importante inimigo do povo de Deus. O Senhor previu esta situação e é por isso que Ele deu essa instrução.

Essas cidades tornaram-se o berço para a reprodução de futuros inimigos. A cidade de Gate produziu Golias. Dalila, que foi um espinho na carne para Sansão, era de Gaza. O deus Dagom, em cujo templo a Arca da Aliança foi tomada, ficava na terra de Asdode. Esses inimigos viviam para lutar contra o povo de Deus e ninguém jamais esqueceu desses três agentes do mal.

Talvez, por sua desobediência, você esteja dando à luz futuros inimigos de Deus. Um sacrifício não vai impedir o aparecimento de futuros inimigos. A obediência irá.

Golias de Gate

Então, saiu do arraial dos filisteus um homem guerreiro, cujo nome era GOLIAS, DE GATE, que tinha de altura seis côvados e um palmo.

1Samuel 17.4

Dalila de Gaza

E foi-se SANSÃO A GAZA, e ...aconteceu que se afeiçoou a uma mulher do vale de Soreque, cujo nome *era* Dalila.

Juízes 16.1-4

Dagom de Asdode

Os filisteus, pois, tomaram a arca de Deus e a trouxeram de Ebenézer a Asdode. E tomaram os filisteus a arca de Deus, e a meteram na casa de

Dagom, e a puseram junto a Dagom. Levantando-se, porém, de madrugada os de Asdode, no dia seguinte, eis que Dagom *estava* caído com o rosto em terra, diante da arca do SENHOR; e tomaram a Dagom e tornaram a pô-lo no seu lugar.

1Samuel 5.1-3

Que o Senhor nos salve de nossas próprias cidades modernas de Gate, Gaza e Asdode!

Ademais, por estas poucas páginas, meu filho, fique atento, porque não há limites para se fazer livros!

CAPÍTULO 19

A Plantação de Igrejas e o Ministério Sacerdotal

Quando os pastores se tornam sacerdotes, nascem igrejas com conteúdo. O ministério número um de satanás é o de acusar pastores do mal. Ele fica diante do trono de Deus e aponta os nossos erros para nós e para o Senhor. Esse ministério de acusação é tão intenso que o título mais apropriado para o diabo, hoje, é “o acusador dos irmãos”.

Enquanto acontece esse ministério de acusação, o ministério da intercessão é realizado pelos sacerdotes do Senhor. É só o ministério do sacerdote que neutraliza os efeitos do acusador.

O acusador é como um promotor. Se ele vence, haverá o julgamento da condenação. Se o ministério sacerdotal não acontece, o acusador será bem-sucedido.

Sete Coisas Que Todo Plantador de Igreja Deve Saber Sobre o Ministério Sacerdotal

1. Somos sacerdotes do Senhor.

Mas vós sois a geração eleita, O SACERDÓCIO REAL, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.

1Pedro 2.9

E nos fez reis e sacerdotes para Deus e seu Pai, a ele, glória e poder para todo o sempre. Amém!

Apocalipse 1.6

2. As orações que oferecemos são como incenso ao Senhor.

Suba a minha ORAÇÃO perante a tua face *COMO* INCENSO, e seja o levantar das minhas mãos *como* o sacrifício da tarde.

Salmos 141.2

E a FUMAÇA DO INCENSO subiu com as ORAÇÕES DOS SANTOS desde a mão do anjo até diante de Deus.

3. O sacerdote ministra ao Senhor e não para o Senhor.

Porque todo sumo sacerdote é constituído para oferecer dons e sacrifícios.

Hebreus 8.3

4. Existe uma necessidade de incenso perpétuo (incessante oração), a ser oferecido junto ao Senhor.

E Arão sobre ele queimará o incenso das especiarias; cada manhã, quando põe em ordem as lâmpadas, o queimará. E, acendendo Arão as lâmpadas à tarde, o queimará; *este será* INCENSO CONTÍNUO perante o SENHOR pelas vossas gerações.

Êxodo 30.7,8

5. Um sacerdote peca quando ele não oferece o incenso da oração.

E, quanto a mim, longe de mim que eu PEQUE CONTRA O SENHOR, DEIXANDO DE ORAR POR VÓS; antes, vos ensinarei o caminho bom e direito.

1Samuel 12.23

6. O sacerdote é capaz de salvar (ou causar salvação) pela intercessão.

Portanto, PODE TAMBÉM SALVAR perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, VIVENDO SEMPRE PARA INTERCEDER POR ELES.

Hebreus 7.25

7. Grandes milagres acontecem ao sacerdote quando ele executa seu dever sacerdotal.

Existiu, no tempo de Herodes, rei da Judeia, UM SACERDOTE, CHAMADO ZACARIAS, da ordem de Abias, e cuja mulher era das filhas de Arão; o nome dela *era* Isabel. E eram ambos justos perante Deus, vivendo irrepreensivelmente em todos os mandamentos e preceitos do Senhor. E NÃO TINHAM FILHOS, porque Isabel era estéril, e ambos eram avançados em idade. E aconteceu que, EXERCENDO ELE O SACERDÓCIO DIANTE DE DEUS, na ordem da sua turma, segundo o costume sacerdotal, coube-lhe em sorte entrar no templo do Senhor PARA OFERECER O INCENSO. E toda a multidão do povo estava fora, orando, à hora do incenso. Então, UM ANJO DO SENHOR LHE APARECEU, posto em pé, à direita do altar do

incenso. E Zacarias, vendo-o, turbou-se, e caiu temor sobre ele. Mas o anjo lhe disse: Zacarias, não temas, porque a tua oração foi ouvida, e Isabel, tua mulher, dará à luz um filho, e lhe porás o nome de João. E terás prazer e alegria, e muitos se alegrarão no seu nascimento, porque será grande diante do Senhor, e não beberá vinho, nem bebida forte, e será cheio do Espírito Santo, já desde o ventre de sua mãe. E converterá muitos dos filhos de Israel ao Senhor, seu Deus, e irá adiante dele no espírito e virtude de Elias, para converter o coração dos pais aos filhos e os rebeldes, à prudência dos justos, com o fim de preparar ao Senhor um povo *bem* disposto. Disse, então, Zacarias ao anjo: Como saberei isso? Pois eu *já* sou velho, e minha mulher, avançada em idade. E, respondendo o anjo, disse-lhe: Eu sou Gabriel, que assisto diante de Deus, e fui enviado a falar-te e dar-te estas alegres novas. Todavia ficarás mudo e não poderás falar até ao dia em que estas *coisas* aconteçam, porquanto não creste nas minhas palavras, que a seu tempo se hão de cumprir. E o povo estava esperando a Zacarias e maravilhava-se de que tanto se demorasse no templo. E, saindo ele, não lhes podia falar; e entenderam que tivera *alguma* visão no templo. E falava por acenos e ficou mudo. E sucedeu que, terminados os dias de seu ministério, voltou para sua casa. E completou-se para Isabel o tempo de DAR À LUZ, E TEVE UM FILHO.

Lucas 1.5-23,57

Ademais, por estas poucas páginas, meu filho, fique atento, porque não há limites para se fazer livros!

CAPÍTULO 20

Como Plantar Uma Igreja

Por que as Pessoas Têm Medo de Começar Igrejas

Muitas pessoas têm medo de começar uma igreja, porque não sabem como desenvolver um trabalho pioneiro. A arte de começar uma igreja é a arte de testemunhar, acompanhar e reunir-se com as ovelhas. Você não precisa acabar com a igreja de alguém para começar a sua! Como você se sentiria se alguém que construir uma casa perto da sua casa decidir quebrar a sua casa para obter alguns tijolos para a dele? Isso é loucura!

Infelizmente, algumas pessoas pensam que esta é a única forma de se começar uma igreja. A partir de hoje, não tenha receio de começar uma igreja de maneira honrosa. Se Deus tem realmente falado, você será bem-sucedido!

Calcule o Custo

Pois qual de vós, querendo edificar uma torre, não se assenta primeiro a fazer as contas dos gastos, para ver se tem com que a acabar?

Lucas 14.28

Considere cuidadosamente as implicações de começar uma igreja. Não vai ser fácil! Não são muitas as pessoas que querem identificar-se com uma obra pequena. Eu aprendi há muitos anos que existem dois tipos de pessoas no mundo. Há aqueles que empurram a canoa a partir da areia para o mar. Depois, há os que saltam para dentro do barco quando ele está seguro na água.

Quando a canoa está na areia, é muito difícil empurrar para a água. Quando está sobre a água, é segura e muito mais gente pula para dentro dela. Por isso, é mais fácil para uma igreja grande crescer.

Quando comecei no ministério, eu era desprezado e alvo de oposição! Olhando para trás, surpreende-me que eu fui capaz de sobreviver às tempestades de começar minha própria igreja. Em certos momentos, me senti pronto para desistir. Todo mundo parecia estar contra mim. Eu era alvo de xingamentos e me ridicularizavam.

Quando eu levei um conjunto de tambores do meu quarto no albergue médico para a sala de aula, eu devo ter parecido um maluco fanático! “O que essa pessoa acha que está fazendo com alguns médicos e estudantes de enfermagem?”

Eu não obtive ajuda de qualquer uma das maiores igrejas do meu tempo. Algumas delas me ridicularizavam, enquanto outras até mesmo se opunham a mim. Não houve qualquer ajuda ou aprovação de qualquer homem de Deus.

Não se Desespere

Não fique desesperado financeiramente nas fases iniciais do ministério. Tenha cuidado para não se tornar financeiramente dependente da igreja que você é pioneiro. Isso é um grande erro! Se você fizer isso, você se tornará um homem desesperado, juntando todas as palhas para a sua sobrevivência.

Uma pequena igreja normalmente não pode se dar ao luxo de pagar o salário de um pastor, e muito menos comprar um carro para ele. Meu conselho para quem está começando uma igreja é o de encontrar um emprego e começar a igreja como uma pessoa leiga. As pessoas, ao verem que você não está ministrando por ganho financeiro, estarão mais interessadas na sua nova igreja.

Há muitos pastores desesperados por mais e mais ofertas de seus poucos membros. Dezesseis pessoas não podem cuidar de você. Vinte e uma pessoas não podem apoiar o seu sustento e pagar a mensalidade da escola de seus filhos. Não seja um pastor desesperado! Arranje um emprego agora! Na hora certa, a igreja vai ter dinheiro mais do suficiente para cuidar de seus pastores. Eu tive de investir muito do meu próprio dinheiro para poder ter uma igreja funcionando. Embora eu esteja agora no ministério de tempo integral, não recebi salário nos primeiros cinco anos de existência da Igreja.

Há outra razão pela qual você não deve retirar um salário nas fases iniciais de uma igreja. O dinheiro será necessário para comprar equipamentos e para pagar outras despesas como aluguel. Se você sugar o elemento vital do dinheiro da Igreja, ela não vai se desenvolver normalmente.

Dois ou Três São o Suficiente

Quantas pessoas são necessárias para começar uma igreja? A Resposta está na Bíblia! Duas ou três!

Porque onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles.

Mateus 18.20

Algumas pessoas me criticaram por ter duas ou três pessoas em uma igreja. Bem, essa crítica vem de um ignorante. Eu prefiro ouvir meus cães latindo de manhã a ouvir críticas de inexperientes escarnecedores!

Eu não começo as minhas igrejas com metade de uma seção de pessoas de outra igreja. Se eu tenho um pastor que está pronto para obedecer a Deus, tudo o que preciso fazer é enviá-lo e ele irá iniciar o trabalho. A Igreja Internacional Catedral do Farol foi iniciada com cinco pessoas.

Quando fui para Zurique para começar uma igreja, eu conhecia só uma pessoa. Hoje a igreja tem várias centenas de pessoas. Um pastor que não conhecia ninguém na África do Sul, mas estava disposto a fazer o trabalho de Deus, começou a nossa igreja na África do Sul. Você não precisa mais de uma pessoa para começar uma igreja. Tenho igrejas que têm apenas três pessoas, e não estou envergonhado de dizer isso. Não tente impressionar ninguém, apenas faça o trabalho de Deus!

Às vezes as pessoas têm medo de serem os pioneiros da igreja, porque não sabem como fazer as tarefas cristãs básicas. O que quero dizer com o básico? O básico é estar orando, testemunhando e acompanhando os convertidos.

Se você tiver verdadeiramente um chamado de Deus, então a única pessoa que você necessita é você mesmo! Todas as igrejas que começaram neste caminho têm crescido e se tornaram grandes árvores. A Bíblia diz que o reino de Deus é como uma semente de mostarda.

Outra parábola lhes propôs, dizendo: O Reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda que um homem, pegando dele, semeou no seu campo; o qual é realmente a menor de todas as sementes; mas, crescendo, é a maior das plantas e faz-se uma árvore, de sorte que vêm as aves do céu e se aninham nos seus ramos.

Mateus 13.31,32

O que significa isso? Considerando que uma associação de ex-alunos ou uma academia de ginástica pode começar com um grande número de pessoas, o começo de uma igreja é parecido com sementes insignificantes.

Mas elas podem crescer, e elas vão crescer. Muitos dos meus pastores ficam surpreendidos quando suas igrejas crescem. Eles não conseguem acreditar que a igreja irá funcionar. O começo parece muito miserável, mas é assim que o reino de Deus é.

A megaigreja tinha um membro!

Um dia, um dos meus pastores foi à igreja e apenas uma pessoa compareceu lá. Ele me disse que estava muito desanimado e deprimido. Ele liderou aquela pessoa na adoração. Em seguida, ele pregou para uma pessoa.

Depois ele teve uma oferta de uma pessoa e, em seguida, encerrou o culto. Ele me narrou como é que ele voltou para o seu apartamento na mais profunda e triste depressão de sua vida. Apraz-me dizer que sua igreja hoje já é uma megaigreja e ainda está crescendo.

Não Tenha Pressa

Não há nenhuma árvore que venha de uma semente que se torne uma grande árvore da noite para o dia. Nenhum ser humano cresce a 1,80m de altura em um ano. Ninguém que tenha dois anos cresce até os dezoito anos em apenas seis meses. Se você tem um espírito apressado, você não terá sucesso em começar uma igreja.

Aquele que tem um olho mau corre atrás das riquezas, mas não sabe que há de vir sobre ele a pobreza.

Provérbios 28.22

Na verdade, quando você estiver com pressa, é provável que você pegue atalhos, quebre a igreja de alguém e critique aqueles à sua frente. Você vai cometer pecados perigosos nos primeiros dias do seu incipiente ministério.

Não espere muita coisa no primeiro ano. Não se surpreenda se você tiver só vinte pessoas depois de dois anos. A semente de mostarda certamente crescerá até ser uma megaigreja!

Ore e Recrute os Pilares

Ore por trabalhadores. Peça a Deus para lhe dar ajudadores. Em seguida, saia e recrute os pilares. Jesus chamou pessoas para segui-Lo. Jesus recrutou Simão e André. Então, Ele também recrutou Tiago e João.

E, andando junto ao mar da Galileia, viu Simão e André, seu irmão, que lançavam a rede ao mar, pois eram pescadores. E Jesus lhes disse: Vinde após mim, e eu farei que sejais pescadores de homens.

Marcos 1.16,17

E, passando dali um pouco mais adiante, viu Tiago, *filho* de Zebedeu, e João, seu irmão, que *estavam* no barco consertando as *redes*, e logo os chamou. E

eles, deixando o seu pai Zebedeu no barco com os empregados, foram após ele.

Marcos 1.19,20

Essas pessoas mais tarde tornaram-se os pilares da igreja.

E conhecendo Tiago, Cefas e João, que eram considerados como as COLUNAS...

Gálatas 2.9

Às vezes, você precisa viajar para bem longe, a fim de convencer alguns importantes pilares para participar de sua igreja. Tenha muito cuidado para você não quebrar a igreja de alguém no processo de construção da sua própria igreja.

Fazer um convite aberto a todos é diferente de forçar as pessoas a deixar sua igreja para se juntarem a você. A própria existência de uma igreja é um convite aberto.

Lembre-se de que você vai colher aquilo que semear (Gl 6.7). Se você pressionar pilares da igreja de outra pessoa para sair, o mesmo vai acontecer com você um dia.

Um aspecto importante no recrutamento de pessoas é orar por trabalhadores. Seja este o tema da sua oração diária. Peça a Deus por trabalhadores e cidadãos empenhados. Ore pelas pessoas que irão ser leal a você em tudo o que você faz. Ore para as pessoas que irão apoiá-lo.

Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande CEIFEIROS para a sua *seara*.

Mateus 9.38

Construa um Alicerce de Oração

Eu recomendo uma média de tempo de oração e jejum de três semanas ou mais. Ore pelo futuro da igreja. Não espere resultados na semana seguinte. A resposta a essas orações será vista nos próximos anos.

Quando eu cheguei a Korle-Bu (a área em Acra onde nossa igreja está localizada), eu ia todas as noites às 10 horas para a praia com outros quatro estudantes médicos para orar.

Gostávamos de orar até a meia-noite. Eu ficava nas rochas perto da costa, e a minha oração era simplesmente: “Senhor, seja feita a Tua vontade. Faze o que tu quiseres fazer com a minha vida”. À medida que os anos passaram, o Senhor

respondeu àquela oração muito além da minha imaginação.

Creio em lançar uma sólida base de oração e jejum no começo de cada igreja. A igreja é uma entidade espiritual e não um clube social. Deve ser estabelecida em fundamentos bíblicos e espirituais.

Alguns versículos úteis na oração pelo estabelecimento e crescimento da Igreja são:

Venha o teu reino ...

Mateus 6.10

Seja feita a tua vontade ...

Mateus 6.10

Pede-me, e eu *te* darei as nações *por* herança e os confins da terra *por* tua possessão.

Salmos 2.8

...Me alargues as fronteiras...

1Crônicas 4.10

...Multiplicar-lhes-ei os homens, como a um rebanho.

Ezequiel 36.37

Mas Sião esteve de parto e já deu à luz seus filhos.

Isaías 66.8

...De novo sinto as dores do parto.

Gálatas 4.19

Seja um Líder Motivacional

Após reunir algumas pessoas em uma sala, você vai necessitar encorajá-las muito, inclusive você mesmo. As pessoas vão pensar: “Você está maluco?

É isso que você chama de igreja?” Você tem de aprender a fazer o que fez Davi, quando confrontado com o desânimo. Encoraje a si primeiro.

Todavia, Davi se esforçou no SENHOR, seu Deus.

1Samuel 30.6

Então, você deve encorajar as pessoas. Diga-lhes que, embora o começo pareça pequeno, o futuro vai ser ótimo!

O teu princípio, na verdade, terá sido pequeno, mas o teu último *estado* crescerá em extremo.

Jó 8.7

Diga-lhes que não desprezem o pequeno começo. Explique-lhes que o fim é sempre melhor do que o começo. Quando eles virem que são incentivados, eles serão motivados a continuar com a igreja.

Melhor *é* o fim das coisas do que o princípio delas...

Eclesiastes 7.8

Porque quem despreza o dia das coisas pequenas?

Zacarias 4.10

Diga-lhes que eles são privilegiados por serem membros fundadores de uma grande igreja. Explique que os alicerces de um edifício são a parte mais importante de um edifício.

Portanto, eles são os mais importantes membros que a igreja jamais vai ter. Diga-lhes que Jesus sempre teve um lugar especial e recompensa para os apóstolos, porque foram Seus membros fundadores.

...Edificados sobre o fundamento dos apóstolos...

Efésios 2.20

Não cometa o erro de retrucar e gritar com eles. Não ventile sua frustração para seus poucos membros. Não é culpa deles que a igreja seja pequena na fase inicial. Pregue fé! Pregue a esperança! Pregue estabilidade! Pregue sobre um amanhã melhor! As pessoas gostam de ouvir dizer que amanhã será melhor do que hoje. Você deve ser corajoso e não se envergonhar da sua pregação.

Digo-vos que, ainda que se não levante a dar-*lhos* por ser seu amigo, levantar-se-á, todavia, por causa da sua importunação e lhe dará tudo o que houver mister.

Lucas 11.8

Na passagem citada, a palavra grega “Anaideia”, traduzida por importunação, significa também atrevimento. A pessoa atrevidamente persistente obtém resultados. Vamos enfrentar isso! Existe um pouco de atrevimento no começo de um ministério com poucas pessoas. É por isso que as pessoas desprezam pequenos começos!

O atrevimento (Anaideia) deve caracterizar tudo o que você faz quando começa uma igreja. Atrevidamente convide pessoas para se juntarem a você no domingo de manhã. Quando elas veem que você não tem vergonha da sua igreja, elas vão estar interessadas em vir. Atrevidamente faça propaganda da sua igreja.

As pessoas vão acreditar no que você diz sobre a sua igreja. Se você tiver um assistente, ele deve dizer coisas boas sobre a pregação e sobre a igreja em geral. Todas essas coisas contribuem para criar um bom ambiente para o crescimento da igreja.

Dar Testemunho e Acompanhar

Isto deve ser predominante em todas as atividades de sua igreja. Você deve entrar corajosamente nas casas de sua cidade e pregar Cristo para o povo. Você deve atrevidamente levar as pessoas a Cristo em suas salas. Ore por elas e convide-as para ir à igreja.

Fique na rua e converse com os transeuntes acerca de Jesus Cristo. Se você não pode fazer evangelismo atrevidamente na rua, então você não pode ser um pastor. Conduza a congregação a convidar as pessoas para ir à igreja todos os domingos. Não fique deprimido se a maioria dos visitantes não voltar. A maioria deles não vai ficar assim. Deus sobrenaturalmente trará o crescimento.

Os pastores devem perceber que há um princípio espiritual de semeadura e colheita. O que quer que você semeie é o que você vai colher.

... Porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará.

Gálatas 6.7

Se você semear as sementes por meio de convites e testemunhos, um dia você vai colher. Minha experiência é que, após uma cruzada ou uma campanha, inicialmente temos poucos resultados. No entanto, após algum tempo começamos a ter pessoas vindas muito próximo do local em que fizemos a campanha. Normalmente elas não são as pessoas a quem testemunhamos. Mas Deus as envia divinamente para nós a partir desse lugar. Utilize todos os princípios da Anagkazo (veja um estudo mais aprofundado no livro “Anagkazo”, escrito pelo bispo Dag Heward-Mills).

Evite Estes Erros

Não nomeie apressadamente pessoas para cargos de direção. Permita que o tempo passe antes de fazer nomeações definitivas. Muitas pessoas que estão com

você no começo vão sair. Não fique desencorajado devido à flutuação da presença das pessoas. Não fique desencorajado por causa de uma mudança rotacional de membros, ou seja, metade frequenta esta semana, a outra metade frequenta na semana seguinte. É assim que as ovelhas se comportam. Não se preocupe com elas!

Não alugue um salão caro. Não guarde o dinheiro da igreja em sua casa ou na sua conta pessoal. Um dia alguém vai acusá-lo de desvio de dinheiro, embora você possa ter contribuído muito para a igreja. Não conte o dinheiro sozinho, mas encarregue pessoas de fazê-lo.

Você Não Precisa Destas Coisas

Contrariamente ao que as pessoas pensam, há várias coisas que não são necessárias quando se começa uma igreja. Você não precisa de um cartão ou uma maleta para construir uma megaigreja! Uma constituição não é fundamental nas fases iniciais. O importante é ter membros regulares e uma congregação. O logotipo da igreja não é importante, nem é importante ter uma bandeira da igreja.

Inicialmente, não será necessário registrar uma igreja. Muitos países permitem a liberdade de associação e a liberdade de religião. Basta construir a igreja e enchê-la de pessoas. Ore por elas, pregue a Palavra, visite as ovelhas e confie em Deus! Pense que maior é Aquele que está em você, você não pode falhar!

Ademais, por estas poucas páginas, meu filho, fique atento, porque não há limites para se fazer livros!

CAPÍTULO 21

Plantando Uma Rede de Igrejas

Todo pastor pode esperar que o Senhor o use para plantar mais de uma igreja. Após um período, você terá uma rede de igrejas. Essas igrejas terão de ser gerenciadas. Gerir uma rede de igrejas envolve formar, incentivar e orientar uma equipe de ministros enquanto eles trabalham.

As Três Chaves para Plantar Uma Rede de Igrejas

Chave nº 1 – Como fazer o trabalho do ministério.

A primeira chave para a plantação de uma rede de igrejas é a **FORMAÇÃO** de ministros. A congregação é um campo em que você planta sementes.

Se você plantar sementes de liderança e inspirar os membros a fazer o trabalho pastoral, eles irão fazê-lo. Quanto mais você ensinar sobre como fazer o trabalho do ministério, tanto mais ministros potenciais serão liberados.

Quando você ensina seus líderes, você está, na verdade, ensinando a muito mais pessoas. Está ensinando também os seguidores desse líder. Os pastores devem conhecer o princípio do crescimento explosivo: se você quiser **CRESCIMENTO**, ensine seus membros, se você quiser **CRESCIMENTO EXPLOSIVO**, ensine seus líderes!

Ensinar seus líderes estabelece autoridade sobre os líderes que trabalham para você. Isto porque a autoridade sobre os líderes é demonstrada pela sua capacidade de alimentá-los. Ensinar os membros comuns é um investimento para a igreja hoje. O ensino de líderes é um investimento para o futuro, quando você tiver partido. Sucesso sem um sucessor é fracasso!

Todo pastor deve ensinar seus líderes, porque Jesus Cristo ensinou líderes o tempo todo. Os pastores devem passar mais tempo ensinando líderes do que ensinando os membros comuns da igreja. Este é o padrão estabelecido por Jesus Cristo. Ensinar líderes é a sua chave fundamental para a verdadeira expansão. Você não terá ninguém para delegar, se não tiver treinado líderes.

Todo pastor deve ensinar seus líderes, porque os líderes nunca saberão o que

fazer a menos que você os ensine! Muitos pastores assumem que os líderes potenciais em torno deles irão adquirir conhecimentos por osmose. As pessoas sentem que a liderança é para as pessoas especiais que nasceram para isso. Osmose não é a chave para a liderança – ensino é!

Eu tenho escrito vários livros sobre estes assuntos que quero lhe recomendar: ‘As Pessoas Leigas e o Ministério’, ‘A Megaigreja,’ ‘Transforme o seu Ministério Pastoral’, etc. Enquanto você ensine os seus líderes estes materiais, você ficará supreso com o que eles irão se tornar.

Chave nº 2 – Ensinar sobre lealdade.

A segunda chave para a plantação de uma rede de igrejas é a LEALDADE. Lealdade é fundamental para a manutenção de uma rede de igrejas. Você não vai plantar várias igrejas num mesmo local.

Por isso, é necessário que as pessoas sejam fiéis, onde quer que estejam situadas. Tenho ensinado muito sobre fidelidade. Tenho também dois livros escritos sobre este assunto “Lealdade e Deslealdade” e “Líderes e Lealdade”. Eu recomendo que você leia esses livros, uma vez que serão uma bênção para o seu ministério.

Certa vez eu ouvi de alguém que me criticou por ensinar sobre a lealdade. Ele disse: “Por que você ensina sobre lealdade e deslealdade?” Ele passou a dizer que a fidelidade não é algo que seja ensinado, mas é algo que as pessoas são inspiradas a fazer por causa de sua liderança.

Eu não fiquei surpreso que esse querido crítico do meu ministério não tivesse plantado uma única sucursal de sua igreja, mas foi criticar alguém que já plantou mais de quatrocentas igrejas.

Em outra ocasião, um querido pastor me criticou por ensinar sobre lealdade. No entanto, quando sua igreja se dividiu, ele se tornou um ávido leitor dos meus livros, e até mesmo fez propaganda deles para outros ministros. Lealdade é um tema central que deve ser ensinado até que seja estabelecida a cultura de fidelidade e a lealdade seja estabelecida!

Chave nº 3 – Ensinar administração da igreja.

A administração da igreja envolve a gestão das igrejas que foram criadas. Envolve gerenciar uma combinação de questões seculares e espirituais. Envolve equilíbrio das coisas naturais com coisas sobrenaturais.

A administração da igreja envolve a mistura de liderança hierárquica e uma forma democrática de governo. Ambos os estilos são bíblicos. A Bíblia tem exemplos de comissões sendo formadas como em Atos capítulo 6. Tal como no caso de Paulo e Timóteo, a Bíblia também tem exemplos de um estilo autocrático de liderança com a decretação de instruções diretas.

A administração da igreja exige combinar o poder de Deus e a sabedoria de Deus. Veja meu livro intitulado “Administração da Igreja”.

Sem uma boa administração da igreja, tudo o que você constrói acabará em colapso. Você precisa gerenciar a administração da igreja, ou seu ministério será comparado a um foguete que é lançado para o alto para cair pouco depois de decolar.

Mas, para os que são chamados, tanto judeus como gregos, lhes pregamos a Cristo, poder de Deus e sabedoria de Deus.

1Coríntios 1.24

As Vantagens de Uma Rede de Igrejas

1. A História tem provado que as redes de igrejas ou filiais são muito bem-sucedidas. Essas redes de igrejas são por vezes chamadas denominações.
2. Há várias redes de igrejas bem conhecidas no mundo de hoje. Essas redes são frequentemente as mais estáveis e estabeleceram congregações por todo o lado. A Igreja Assembleia de Deus, a Igreja do Pentecostes, a Igreja de Deus em Cristo são apenas alguns exemplos dessas redes. A maior igreja do mundo, pastoreada por David Yonggi Cho, pertence à rede de igrejas da Assembleia de Deus.
3. A História tem mostrado que pertencer a uma rede de igrejas pode dar origem a congregações grandes e estáveis. Pode ser a chave para o crescimento da igreja para a sua congregação.
4. Pertencer a uma rede de igrejas por vezes elimina a instabilidade que caracteriza as jovens igrejas independentes. A estagnação institucional que, por vezes, se desenvolve em uma rede de igrejas pode ser um mal muito menor em comparação com as vantagens que vêm com ela.
5. Em uma rede de igrejas, há princípios experimentados e testados que são transmitidos às igrejas irmãs.
6. Em uma rede de igrejas, o nome já estabelecido serve como publicidade e

atrai as pessoas para as igrejas. Esse nome se transforma em uma franquia e serve como um poderoso ativo. O bom nome de uma rede de igrejas também tem um significado espiritual que não pode ser quantificado.

7. Em uma rede de igrejas, membros treinados se beneficiam de um sistema estabelecido e respeitado de recomendação pastoral e nomeações.
8. Em uma rede, as igrejas podem se beneficiar mutuamente na área financeira. Não é sempre que você consegue ajuda financeira fora da sua denominação. Por meio de um sistema fraterno de interdependência, as igrejas são capazes de realizar muito mais.
9. Os membros da Igreja facilmente fluem entre as igrejas pertencentes à mesma rede. A rede de igrejas serve, portanto, para manter os membros dentro da denominação.
10. As igrejas, no âmbito da rede, facilmente se beneficiam de ministros seniores ungidos dessa rede. Elas não têm de seguir um protocolo ou passar pela experiência de pagar o custo de ter esses ministros.
11. Os pastores no âmbito da rede de igrejas podem receber conselhos e encorajamento paternal dos pastores sêniores. Os pastores de igrejas independentes geralmente suspeitam e desconfiam de ministros de fora que se apresentam como pais. Há pouca confiança, porque muitas vezes as igrejas independentes competem umas com as outras, em vez de se apoiarem mutuamente.
12. As igrejas no âmbito de uma rede operam sob uma cobertura espiritual especial. A mesma unção percorre toda a rede, porque a igreja é realmente uma.

Ademais, por estas poucas páginas, meu filho, fique atento, porque não há limites para se fazer livros!